XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANAIS DA MOSTRA DE TCC DO CCBS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

VOLUME 16 N 9., jan/jul. 2023
ISSN 1517-4581

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Milton Flávio Moura
Diretor-Presidente

Denys Cornélio Rosa
Diretor de Finanças

José Paulo Fernandes Júnior
Diretor de Educação

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégia e Negócios

Luiz Roberto Martins Rocha
Diretor de Saúde

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Robinson Grangeiro Monteiro
Chanceler

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Reitor

Wallace Tesch Sabaini
Pró-Reitor de Controle Acadêmico

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitor de Extensão Cultura

Janette Brunstein
Pró-Reitora de Graduação

Felipe Chiarello de Souza Pinto
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Carlos Lemos Júnior
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi
Diretor

Natália Becker
Coordenadora de TCC e Pesquisa do CCBS

Allan Cordeiro Oliveira Ramos
Secretário de TCC e Pesquisa do CCBS

RESPONSÁVEIS PELO TCC

Magda Medhat Pechliye
Curso de Ciências Biológicas

Ieda Yuriko Sonehara
Curso de Farmácia

Denise Loureiro Vianna
Curso de Fisioterapia

Camila de Meirelles Landi
Curso de Gastronomia

Ana Paula Bazanelli
Curso de Nutrição

Vinicius Pereira de Sousa
Curso de Psicologia

Endereço para correspondência
Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício João Calvino (prédio 41) – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
Email: ccbs.pesquisa@mackenzie.br

Anais da Mostra de TCC – v.16, n.9, jan / jul, 2023. ISSN 1517-4581

Presencial
Semestral
Publicação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Universidade Presbiteriana Mackenzie.
ISSN 1517-4581

Universidade Presbiteriana Mackenzie. - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RESUMOS

USO DA FOTOGRAFIA NA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Ana Beatriz Casagrande Correia da Silva
Paola Lupianhes Dall'Occo

O meio ambiente é imprescindível, fornecendo recursos e incluindo tudo o que o ser humano construiu para suprir suas necessidades. Sendo assim, para uma sensibilização a respeito de seu pertencimento neste meio, a fotografia pode ser um caminho. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o uso da fotografia como meio de sensibilização ambiental na educação formal e não formal. Logo, foi efetuada a revisão da literatura, nesta temática, em bancos de dados (Scientific Eletronic Library Online -Scielo - e Google Acadêmico) com as palavras-chave: sensibilização ambiental, fotografia, educação ambiental, conscientização ambiental, preservação ambiental. Totalizaram-se 9 artigos de 2013 a 2023, excluindo aqueles que não apresentavam fotografias em suas pesquisas e sem público envolvido. 6 artigos utilizaram educação não formal e 3 a formal; 5 optaram por fotos de fotógrafos e 4 escolheram que os participantes registrassem imagens; as fotografias de animais estiveram presentes em 5 artigos e 8 continham paisagens e, também, imagens com degradações.

Palavras-chave: sensibilização ambiental, fotografia, educação ambiental, conscientização ambiental, preservação ambiental.

ATIVIDADE DIÁRIA DE ABELHAS JATAÍ *TETRAGONISCA ANGUSTULA* (LATREILLE, 1811) (HYMENOPTERA, APIDAE) DE UMA COLMEIA INTRODUZIDA NO VIVEIRO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UPM

Ana Carolina Garbelotti
Adriano Monteiro de Castro

A abelha jataí *Tetragonisca angustula* (Latreille 1811) (Hymenoptera, Apidae), é uma abelha com o ferrão atrofiado, não exercendo assim a função de ferroar, por isso são conhecidas como "abelhas sem ferrão". Conjuntamente, muitas destas abelhas também são criadas por comunidades indígenas em todo o Brasil e desta forma também são categorizadas como "abelhas indígenas". Sociabilidade é uma das muitas características marcantes desta abelha, influenciando na maneira em que ela age e defende seu ninho. Por ser de pequeno porte, é mais mansa e têm baixa produção de mel, porém com excelente qualidade visto que ela é mais adaptada à polinização do que outras espécies. O objetivo do presente estudo foi identificar os fatores que influenciam a atividade diária, inventariar as condições e técnicas de manejo de colmeia de abelhas Jataí e principalmente informar e sensibilizar sobre a importância das abelhas melíferas nativas e o seu cultivo. Portanto, o presente estudo foi realizado no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Campus Higienópolis (SP) com o intuito de avaliar o desenvolvimento de uma colônia de abelhas Jataí. A pesquisa foi realizada com uma abordagem quali-quantitativa voltada a realização de um estudo descritivo. Foram coletados dados semanalmente referentes à atividades e estado da colmeia, entrada/saída de abelhas, presença de pólen, presença de resíduo, clima, temperatura e umidade. Considerando a grande importância sociocultural, ecológica e econômica das abelhas sem ferrão, diante crescentes ameaças antrópicas, faz-se necessário enfatizar e valorar para a manutenção das comunidades das principais responsáveis pela polinização de grande parte das espécies vegetais do Brasil, as "abelhas indígenas". Com isso, busca-se entender que elas desempenham uma função ainda mais importante nos ecossistemas. Os resultados obtidos demonstram que as abelhas são mais propensas a realizar suas atividades diárias de entrar e sair da colmeia quando a umidade é baixa e a temperatura é alta.

Palavras-chave: Abelhas nativas; Atividade diária; Ecologia comportamental; Importância sociocultural; Manejo da colmeia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA BIOLOGIA FORENSE NA PERÍCIA EM LOCAIS DE CRIMES CONTRA A VIDA

Anna Beatriz Rodrigues Costa
Ana Paula Pimentel Costa

A Biologia Forense é um ramo da criminalística que está cada vez mais sendo explorada na investigação criminal por ter grande importância dentro do processo investigativo e produção de provas. Sabe-se que o exame pericial em locais de crimes contra a vida é o marco inicial de uma investigação criminal e a metodologia científica deve ser utilizada. O conhecimento dos fundamentos e mecanismos das Ciências Biológicas é imprescindível para a localização, identificação, coleta, preservação, análise, armazenamento e destinação final de uma ampla gama de vestígios biológicos encontrados na cena do crime durante a perícia, a fim de estabelecer sua ligação com a dinâmica do fato criminoso e contribuir na identificação de autores. Este trabalho teve como base uma revisão da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico em textos e artigos sobre o tema, os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica foram organizados em tópicos. Portanto, é exigido do perito criminal a utilização de técnicas, procedimentos e conhecimentos específicos das principais áreas da Biologia Forense (Hematologia, Tricologia, Entomologia, Botânica e Genética), demonstrando que a área criminal é uma possibilidade de atuação do biólogo.

Palavras-chave: Criminalística; Biologia Forense; Perícia Criminal; Crimes Contra a Vida.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA SOLAR EM BACTÉRIAS SIMULANDO O SOLO MARCIANO

Arthur Lemes Fuller
Adriana Benetti Marques Valio

Microrganismos são de extrema importância dentro da Astrobiologia, que é a área da Ciência responsável pela compreensão da vida, sua origem e evolução, na Terra e no restante do Universo. Um dos pontos mais importantes dentro desta área é a busca por vida em outros planetas, incluindo Marte. Em nosso Sistema Solar, Marte é um dos principais candidatos, dadas as condições para o surgimento de vida como a conhecemos em sua superfície. Devido a diversas características climáticas e geológicas atuais, Marte não possibilita o surgimento de organismos muito sensíveis, mas há algumas espécies de microrganismos capazes de resistirem a condições extremas, os chamados extremófilos, como a bactéria Deinococcus radiodurans. Essa bactéria é a forma de vida que apresenta maior resistência à radiação dentre todos os organismos conhecidos na Terra e, como Marte apresenta uma atmosfera extremamente rarefeita, a radiação que chega à sua superfície é fatal para a maioria dos organismos. A partir da simulação do ambiente marciano, utilizando equipamentos disponíveis no Laboratório de Química Fundamental da USP, foi possível descobrir se alguns organismos seriam capazes de sobreviver em Marte levando em consideração o nível de radiação UV emitido pelo Sol que atinge a superfície do planeta. Também foi simulada uma única profundidade de solo, onde as bactérias foram colocadas com o objetivo de analisar se o solo ameniza os efeitos da radiação UV. A bactéria extremófila resistiu à radiação de forma efetiva sem a proteção do simulacro, como já era esperado, enquanto a bactéria comum Staphylococcus nepalensis apresentou uma maior taxa de sobrevivência utilizando o simulacro semelhante à da bactéria D. radiodurans.

Palavras-chave: astrobiologia, radiação, deinococcus radiodurans, microrganismos.

PRINCIPAIS TRAUMAS SOFRIDOS PELA FAUNA SILVESTRE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2022

Claudia Sofie Maia Nielsen
Paola Lupianhes Dall'Occo

O município de São Paulo possui uma rica diversidade de animais silvestres. No entanto, a fauna vem enfrentando cada vez mais pressões e ameaças com o rápido crescimento da cidade. A fragmentação de matas e perda de habitat fazem com que muitos animais busquem refúgio nos centros urbanos, sendo vítimas de conflitos com munícipes e ficando mais susceptíveis a sofrer um trauma. Com o intuito de proteger a fauna silvestre do município, o Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CeMaCAS), da Divisão da Fauna Silvestre (DFS) da Prefeitura de São Paulo, é responsável por receber, tratar, reabilitar e destinar animais vitimados e de apreensões de tráfico de silvestres. Além disso, a instituição mantém uma base de dados sobre os principais agravos que acometem a fauna de São Paulo. O objetivo do trabalho foi analisar quais os cinco principais traumas sofridos por esses animais e quais são os táxons que mais se repetiram entre os anos de 2019 e 2022. Foi concluído que a predação, colisão, linha de pipa, atropelamento e acidente elétrico são, respectivamente, os traumas mais comuns, todos consequência de ações antrópicas. As espécies mais afetadas foram gambás-de-orelha-preta (Didelphis aurita), rolinhas-roxa (Columbina talpacoti), avoantes (Zenaida auriculata), corujinhas-do-mato (Megascops choliba) e sabiás-laranjeira (Turdus rufiventris). Atualmente, pouco é feito para prevenir que esses agravos ocorram, indicando que são necessários mais dados e estudos na área para criação de medida mitigatórias.

Palavras-chave: Trauma. Fauna silvestre. Divisão da Fauna Silvestre (DFS). Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestre (CeMaCAS).

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ANGIOTENSINA 2 E HIPERGLICOSE NA APOPTOSE DE CÉLULAS GLOMERULARES MESANGIAIS TRATADAS COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

Daphne Franciscatti Farina e Moretto Gasser
Érika Bevilaqua Rangel

O diabetes mellitus (DM) é uma doença mundialmente prevalente, tratando-se da principal causa de doença renal crônica. A hiperglicemia aumenta a progressão da doença renal diabética (DRD), causando hiperativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e hiperprodução intrarrenal de angiotensina 2 (AngII). Nesse cenário, ocorrem danos glomerulares devido alto nível de AngII e glicotoxicidade do meio, como hipertrofia glomerular, hiperplasia de células glomerulares mesangiais (CGMs) e mesangiólise. As células-tronco mesenquimais (CTMs), por produzirem exossomos que atuam nos processos desregulados da DRD, possuem potencial terapêutico nesta doença, podendo contribuir para diminuir a progressão da DRD através da atenuação da morte celular das CGMs. Tendo como hipótese que as CTMs atuam na diminuição da morte celular das CGMs tratadas com hiperglicose e AngII, o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* os efeitos protetores das CTMs na acentuação da apoptose das CGMs inusultadas por hiperglicose e AngII. Para tanto, foi realizado cultura celular das CTMs em meio de hiperglicose (30mM) e meio com insulto de AngII (0,1nM), para análise de proliferação e viabilidade celular, cultura celular das CGMs em meio de hiperglicose (30mM) e meio com interação hiperglicose (30mM)+AngII (0,1nM), para análise de indução de morte celular e co-cultura das CTMs e CGMs em hiperglicose (30mM) com ou não a adição de AngII (0,1nM), para análise do potencial terapêutico das CTMs sobre a apoptose das CGMs. Os resultados do presente estudo demonstraram proliferação e viabilidade normal das CTMs quando cultivados em hiperglicose e AngII, efeito tempo e dose dependentes da viabilidade das CGMs quando cultivadas em hiperglicose por até 72 horas e um agravamento do quadro de apoptose das CGMs quando cultivadas em meio com interação de hiperglicose+AngII por até 72 horas. Os achados confirmam os efeitos deletérios da hiperglicose e AngII nas CGMs através da indução da apoptose. Especulamos que as CTMs poderiam evitar ou atenuar a apoptose das CGMs, representando, portanto, uma opção terapêutica para a DRD.

Palavras-chave: angiotensina 2; hiperglicose; apoptose; células glomerulares mesangiais; células-tronco mesenquimais.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REVISÃO TAXONÔMICA PRELIMINAR DO GÊNERO *WILLIAMSTIMPSONIA* ŠTEVČIĆ, 2011 (CRUSTACEA: DECAPODA: BRACHYURA)

Giulia Vaz De Donno
Mônica Ponz Louro
Marcos Tavares

Williamstimpsonia Ševčić, 2011 é um gênero da família Xanthidae MacLeay, 1838 que reúne duas espécies, a espécie tipo *W. stimpsoni* (A. Milne-Edwards, 1879) e *W. denticulata* (White, 1848). Ambas espécies foram inicialmente estabelecidas no gênero *Xantho* Leach, 1814 e, posteriormente, transferidas para *Xanthodius* Stimpson, 1859. A criação de *Williamstimpsonia* e a inclusão de *W. stimpsoni* e *W. denticulata* ainda hoje necessitam de justificativas adequadas. As diferenças morfológicas entre *W. stimpsoni* do Pacífico Oriental e *W. denticulata*, espécie anfi-Atlântica, carecem de detalhamento. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo realizar a revisão taxonômica preliminar de *Williamstimpsonia* bem como a diagnose do gênero e descrições detalhadas de suas espécies. A partir de estudos morfológicos e bibliográficos foram descritas as principais diferenças entre os gêneros *Williamstimpsonia*, *Xantho* e *Xanthodius*. Também foi detalhado as diferenças morfológicas entre *W. stimpsoni* e *W. denticulata*. Por fim, devido ao grande material disponível para estudo, foi feita uma análise minuciosa sobre as variações morfológicas encontradas entre indivíduos de *W. denticulata* de sexo e tamanhos diferentes. Dessa forma, foi possível tornar mais clara a distinção morfológica entre os gêneros *Xantho*, *Xanthodius* e *Williamstimpsonia* e refinar a compreensão sobre as diferenças entre *W. stimpsoni* e *W. denticulata*.

Palavras-chave: *Xantho. Xanthodius. Olivioxantho. Williamstimpsonia denticulata. Williamstimpsonia stimpsoni.*

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EXPANSÃO DA AMPLITUDE DE HOSPEDEIROS DE FAGOS DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

Jéssica Donelli Martin Santos
José Luiz Caldas Wolff

A aplicação de bacteriófagos é uma estratégia promissora no tratamento de infecções por *Pseudomonas aeruginosa* devido à sua adaptabilidade, especificidade do hospedeiro e baixo impacto ambiental. A alta especificidade do hospedeiro dos fagos, embora vantajosa, pode limitar sua eficácia, pois eles normalmente infectam apenas uma gama limitada de linhagens dentro de uma espécie. Dessarte, o presente trabalho teve como objetivo a obtenção de fagos modificados capazes de infectar *P. aeruginosa* SWSM03, indicada nesse estudo como cepa PAO2. Estudos anteriores mostraram que essa cepa é insensível à coleção de fagos de *P. aeruginosa* do nosso laboratório, composta de 10 tipos distintos de fagos. A estratégia utilizada para gerar fagos modificados consistiu na coinfecção da cepa PAO2 com um coquetel composto pelos 10 fagos da nossa coleção. Essa infecção foi realizada em caldo tríptico de soja (TSB) utilizando apenas a cepa PAO2 ou um conjunto de cepas contendo, além da cepa PAO2, 3 cepas sensíveis a vários fagos do coquetel. A infecção foi realizada em um agitador de bancada, por um período de aproximadamente 16 horas, à 30°C. Após a infecção, uma alíquota do lisado celular foi purificada com clorofórmio. Esse material foi utilizado para infectar placas de Petri semeadas de forma homogênea com PAO2. A formação de placas de lise indicou a presença de fagos geneticamente modificados capazes de infectar PAO2. Utilizando esse procedimento, isolamos com sucesso três fagos modificados rotulados como A2, A211 e B211. Esses fagos foram submetidos a ensaios de avaliação de amplitude de hospedeiros usando 15 cepas do acervo do laboratório. Essas análises mostraram que cada um dos fagos modificados foi capaz de infectar de 1 até 4 de cepas de *P. aeruginosa*, além da cepa PAO2. Os fagos modificados gerados nesse estudo foram utilizados em um ensaio *in vitro* para avaliação da capacidade de controlar a multiplicação da cepa PAO2. Esses bioensaios mostraram que os três bacteriófagos modificados, foram capazes de suprimir do crescimento da cepa resistente por pelo menos 12 horas. Essas evidências abrem caminho para investigações mais aprofundadas e auxiliam no desenvolvimento de estratégias de controle baseadas em fagos mais eficazes contra esse patógeno oportunista.

Palavras-chave: Bacteriófagos geneticamente modificados; Amplitude do hospedeiro; Bactérias multirresistentes.

RATOS WISTAR DE BIOTÉRIO X RATOS TWISTER DE ESTIMAÇÃO: UM ESTUDO DE COMPARAÇÃO COMPORTAMENTAL E POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS PARA ESTUDOS CIENTÍFICOS

Júlia Vicentini Aprigliano
Esther Lopes Ricci

Ratos são os animais mais utilizados em trabalhos científicos pela sua semelhança fisiológica e genética comparada aos seres humanos, além de serem mamíferos de porte pequeno com alta reprodutibilidade, conseguem ocupar pouco espaço, facilitando sua manipulação e manutenção. Por isso, é importante entender quais são seus comportamentos naturais para que os resultados das pesquisas científicas tenham maior êxito. Assim, o presente estudo teve como objetivo estudar diferenças comportamentais de *Rattus norvegicus*, entre ratos wistar utilizados em biotérios, já que, no geral, vivem em condição de alojamento com pouco estímulo social, sem enriquecimento ambiental e com delimitação de espaço, com ratos twister de estimação, que têm alojamento espaçoso e com enriquecimento ambiental, a fim de compreender a possível influência dos diferentes tipos de criação nos resultados de pesquisas científicas. Para a realização dos experimentos, foram utilizados 12 ratos adultos, divididos em dois grupos: ratos que residem nas instalações de biotérios, seguindo o padrão de moradia deles, e ratos de estimação que residem na casa da aluna pesquisadora, em alojamentos enriquecidos. A avaliação comportamental foi realizada por testes comportamentais, incluindo campo aberto, caixa claro/escuro e *grooming* espontâneo. Os resultados do estudo demonstraram que: (1) os animais de biotério apresentaram menor frequência de locomoção e levantar e menor frequência no centro e periferia do aparato no teste do campo aberto; (2) os animais de biotério cruzaram menos e tiveram menor permanência nos compartimentos do aparato no teste da caixa claro/escuro; (3) os animais de estimação realizaram *grooming* por mais tempo nos 3 testes realizados. Os dados em conjunto sugerem que os ratos de estimação se sentiram mais confortáveis para explorar os aparatos e demonstraram menos neofobia, possivelmente em decorrência da sua criação. Assim, é possível concluir que o tipo de criação e formas diversas de enriquecimentos ambientais, sociais e alimentares podem interferir na emocionalidade dos animais utilizados como modelo de experimentação.

Palavras-chave: Comportamento Animal; Ratos Wistar, Ratos Twister, Enriquecimento Ambiental.

COMPORTAMENTO INTERESPECÍFICO DE MACACOS-PREGO (*Sapajus* spp.) EM UMA PLATAFORMA DE ALIMENTAÇÃO NO PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ

Karina Tonin Leite
Mônica Ponz Louro

A divisão de um mesmo habitat pode gerar interações entre espécies, interações essas denominadas relações interespecíficas. O objetivo do presente trabalho foi averiguar qual é o repertório comportamental interespecífico realizado por macacos-prego (*Sapajus* spp.) que vivem em semiliberdade no parque ecológico do Tietê (PET), São Paulo, especificamente na região denominada Ilha-dos-Macacos, onde se encontram plataformas de alimentação. Além de constatar se há possíveis comportamentos de competição devido à disposição de alimentos, como também estabelecer frequência e duração dos comportamentos interespecíficos e com qual espécie houve maior ou menor interação. Ocorreram 12 visitas ao PET para coleta de dados, de agosto de 2022 até maio de 2023, totalizando 72 horas de observação. Conclui-se que as interações com os macacos-prego envolveram três espécies, *Coragyps atratus* (urubu-de-cabeça-preta), *Caracara plancus* (carcará) e *Hydrochoerus hydrochaeris* (capivara), sendo registradas nove categorias comportamentais: vocalização, *grooming*, espantar com as mãos, espantar ao correr/ se aproximar, perseguição, brincar, cheirar e proteção do grupo. A maior parte das interações ocorreu com os urubus (68,9%), logo após com os carcarás (17,8%) e por ultimo com as capivaras (13,3%), principalmente no momento da alimentação.

Palavras-chave: *Sapajus* spp.; relação interespecífica; repertório comportamental; plataforma de alimentação.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE JOVENS ESTUDANTES A PARTIR DA INTERVENÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO

Klayson Souza Pavesi Barreto
Camila Sacchelli Ramos

As funções executivas (FE) são habilidades cognitivas superiores que nos permitem planejar, organizar, priorizar, controlar impulsos, tomar decisões e resolver problemas. São essenciais para o desempenho eficiente de tarefas complexas e a tomada de decisões adequadas. A prática regular de exercícios físicos tem sido associada a benefícios significativos para as funções executivas. Estudos mostram que a atividade física melhora a atenção, a memória de trabalho e a flexibilidade cognitiva, que são componentes-chave das funções executivas. Além disso, o exercício promove o aumento do fluxo sanguíneo e a oxigenação cerebral, o que contribui para a saúde do cérebro. Uma das razões pelas quais o exercício físico beneficia as funções executivas é o aumento da produção de substâncias químicas cerebrais, como os neurotransmissores e fatores de crescimento neuronal. Essas substâncias promovem a sobrevivência, o crescimento e a diferenciação das células cerebrais, além de fortalecerem as conexões entre elas. Além dos benefícios cognitivos, a prática regular de exercícios físicos também está associada a melhorias na saúde física, incluindo a redução do risco de doenças cardiovasculares e diabetes. Portanto, considerando que existe uma relação entre atividade física e melhora da FE, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito agudo do exercício físico de alta intensidade nas funções executivas, comparando os escores de leitura, contagem, escolha, alternância, inibição e flexibilidade do teste Five Digit Test (FDT) entre um grupo controle, que realizou uma série de alongamento ao grupo intervenção, que realizou uma série de exercício intervalado de alta intensidade (HIIT). Os resultados obtidos mostraram que houve uma melhora da função executiva nos dois grupos de exercício, porém sem diferença significativa entre os grupos. estes resultados devem ser complementados com análises de outras variáveis, como um possível efeito de aprendizagem da repetição do teste ou parâmetros ambientais, tais como a qualidade do sono e alimentação.

Palavras-chave: Funções executivas, exercício físico, cognição.

BEM-ESTAR ANIMAL EM INVERTEBRADOS

Layara Martins
Paola Lupianhes Dall Occo

Os insetos da ordem Phasmatodea, popularmente conhecidos como bicho-pau, são frequentemente utilizados em programas de educação ambiental devido à facilidade de criação e manuseio. No entanto, na legislação brasileira, o bem-estar de invertebrados não é destacado como uma preocupação específica. O trabalho em questão tem como objetivo analisar a influência da manipulação de *Cladomorphus phyllinum* no bem-estar animal. Para isso, foram separados dois casais criados em um Museu de Ciências: um casal foi mantido em uma sala de criação e o outro casal foi utilizado em atividades da educação ambiental. Os dados observados durante o estudo foram coletados a partir de um repertório comportamental que inclui comportamentos de descanso, defesa, alimentação, reprodução e locomoção. Os resultados indicaram semelhanças nesse repertório entre os indivíduos, no entanto, os comportamentos de defesa foram notavelmente diferentes. No casal da sala de criação, foram observados 57% de atos de defesa, enquanto no casal manuseado por visitantes, esse número foi de apenas 17%, isso pode ser explicado pelo processo de habituação. Outro aspecto destacado foi a diferença nos comportamentos reprodutivos das fêmeas. Foi observada uma diferença de 10% na realização da oviposição, em que a fêmea manuseada por visitantes fez a postura de 55 ovos, enquanto a fêmea da sala de criação fez 45 ovos. Conclui-se que a manipulação não interfere negativamente no bem-estar do bicho-pau, já que esses animais permanecerão em cativeiro pelo restante de seu ciclo de vida. No entanto, é importante ressaltar que a qualidade de vida em cativeiro deve ser considerada, levando em conta que os insetos são animais capazes de exibir comportamentos indicativos de desconforto.

Palavras-chave: Phasmatodea, repertório comportamental, educação ambiental, bem-estar animal.

RELAÇÃO COMPRIMENTO-PESO E FATOR DE CONDIÇÃO DE *CICHLA PIQUITI* E *C. KELBERI* (PERCIFORMES, CICHLIDAE) NO RESERVATÓRIO DE TRÊS IRMÃOS, BAIXO RIO TIETÊ, SÃO PAULO E UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL

Mariana Alves da Silva Pereira
Mônica Ponz Louro

Os efeitos resultantes da introdução de espécies piscívoras alóctones, trazem consequências diretas para populações ícticas nativas, bem como, alteram a estrutura das comunidades zooplantônicas. Dentre essas populações, podemos ressaltar, espécies do gênero *Cichla*, que possui indivíduos com grande interesse para a pesca esportiva e profissional, devido a sua voracidade, qualidade da carne e valor comercial. No entanto, ainda há falta de conhecimento ecológico sobre a estrutura populacional e os aspectos de crescimento dessas espécies no reservatório de Três Irmãos, porção baixa do Rio Tietê. A pesquisa analisou a relação peso-comprimento e padrão de distribuição espaço-temporal de Cichla piquiti e C. kelberi. Os dados biológicos foram coletados em quatro pontos amostrais, sendo eles, ambientes lóticos (pontos 1 e 4) e lênticos (pontos 2 e 3), por campanhas trimestrais de pesca científica no período de 2015-2018. C. piquiti apresentou crescimento diferenciado de acordo com o ambiente, sendo do tipo isométrico para a amostra total e ambiente lênticos, e alométrico para o ambiente lótico, diferentemente de C. kelberi, que manteve o crescimento do tipo isométrico em ambos os ambientes. Além disso, abordou-se propostas de educação ambiental não formal, com base em trabalhos encontrados referentes ao tema, demonstrando serem fundamentais e eficientes para conscientização em relação à proteção da fauna local e do recurso hídrico.

Palavras-chave: estrutura em comprimento; pesca; espécies alóctones; impactos; conscientização; educação ambiental.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS CELULARES E MOLECULARES DE INIBIDORES FARMACOLÓGICOS DE AURKA E AURKB EM CÉLULAS BA/F3 PORTADORAS DA MUTAÇÃO CSF3R^{T618I}

Natália Sudan Parducci
João Agostinho Machado Neto

As neoplasias mieloproliferativas (NMP) se consolidam como um grupo relevante de doenças derivadas do mau funcionamento do processo de hematopoese e têm por atributo particular a proliferação aumentada de uma ou mais séries mieloides. Dentre estas, distinguem-se as leucemias neutrofílicas crônicas (LNC), causadas pela mutação T618I do gene CSF3R, traço que gera a ativação do receptor independente de ligante e a sinalização *downstream* através de JAK2. Trabalhos já realizados com a linhagem linfocítica dependente de IL3, Ba/F3, demonstraram que mutações em BCR::ABL1 e JAK2 ^{V617F} aumentaram a expressão de proteínas da família da aurora quinase (AURK), mais especificamente de AURKA e de AURKB. Estudos pré-clínicos têm ilustrado a eficácia de inibidores farmacológicos das AURKs como antineoplásicos. Delimitado o atual cenário, foram verificados aspectos relacionados à participação de AURKA e AURKB na proliferação da doença e avaliados os efeitos celulares e moleculares de seus inibidores farmacológicos em modelo celular com mutação CSF3R^{T618I} por meio da execução de ensaios de viabilidade celular por MTT, *starvation*, ciclo celular, apoptose, clonogênico, Western Blot e RT-PCR. Os dados coletados permitem concluir que os tratamentos demonstraram potencial antineoplásico na linhagem murina transformada, causando diminuição da viabilidade celular, clonogenicidade, aumento da expressão de proteínas pró-apoptóticas e diminuição de anti-apoptóticas. As análises por citometria de fluxo evidenciaram o efeito dos fármacos no aumento de células em apoptose inicial e tardia, havendo parada do ciclo em Sub-G1 e aumento da ploidia. O composto de maior eficiência fora a reversina, seguida pelo AZD1152-HQPA e pelo *aurora A inhibitor I*.

Palavras-chave: Ba/F3 CSF3R^{T618I}; Inibidores de AURK; Vias de sinalização celular; Leucemias.

"O VALOR PEDAGÓGICO DE VÍDEOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE SOCIAL TIKTOK: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA"

Pedro Lutz
Magda Medhat Pechliye

Ao longo dos séculos reformas educativas foram ocorrendo em todo o mundo, fazendo com que a educação tomasse novos significados ao longo da história. Antes mesmo do agravante da pandemia da COVID-19 a "geração conectada" já passava 24 horas compartilhando conteúdo e interagindo em diferentes aplicativos e plataformas. Na rede social *TikTok*, os processos de ensino e aprendizagem ganharam novos significados. Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo analisar o que professores de ciências e biologia dizem sobre o uso do *TikTok* em aula. Dois vídeos foram criados e publicados na plataforma *TikTok*, com duração média de 2 minutos e 30 segundos. Na sequência foi criado e disponibilizado na plataforma Google *Forms* um questionário contendo 13 perguntas abertas, sendo este compartilhado entre os professores da área de ciências e biologia. Os resultados evidenciam que a maioria dos professores que responderam os questionários são da rede particular de ensino (84,62%), com tempo de magistério de 5 anos (46,15%). Quanto ao uso da plataforma *TikTok* como ferramenta de divulgação científica, 84,61% dos professores relataram que os estudantes são antenados nas redes sociais e que os conteúdos publicados na plataforma, quando bem elaborado, podem auxiliar sim no processo de aprendizagem dos estudantes. Com relação aos vídeos, nota-se que no Vídeo 1, 10 professores (73,96%) responderam ter gostado do vídeo, já no Vídeo 02, 12 professores gostaram do vídeo (92,30%), entre as principais justificativas estão a linguagem de fácil entendimento e o uso de temas atuais (Pokémon) como instrumento de ensino. Por outro lado, críticas como: uso de terminologias erradas, conceitos errados e ausência de conexão, foram um dos atributos julgados pelos professores que não gostaram dos vídeos. Apesar das críticas, 69,23% relataram que utilizariam os vídeos em suas aulas. Sendo assim, nota-se que a rede social em questão é uma ferramenta que contribui para aprendizagem dos educandos. Visto que grande parte dos professores gostaram da metodologia abordada, dizendo ser atual e contextualizada com os assuntos do dia-a-dia dos estudantes, porém entraves como da falta de hora de trabalho disponível, dificuldade de acesso à internet de qualidade e até mesmo, local hábil onde o conteúdo possa ser produzido, são uns dos gargalos enfrentados pelos professores. Vale lembrar que não é a ferramenta que muda e sim o modo que a mesma é empregada.

Palavras-chave: *TikTok*; Processo de ensino e de aprendizagem; Ferramentas de ensino; Ensino de ciências e biologia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTOS NEGATIVOS DA PRESENÇA DE FÁRMACOS NA FAUNA AQUÁTICA

Rafael Lopes Faria
Paola Lupianhes Dall´Occo

A água é um solvente universal fundamental para a sobrevivência dos organismos, entretanto os ecossistemas aquáticos estão sendo impactados antropologicamente pelo uso de diversas classes de fármacos (ou contaminantes emergentes) disponíveis no mercado, que chegam a esses corpos hídricos através de descartes incorretos e pela excreção humana e animal, o que torna esses medicamentos responsáveis por diversas reações negativas à fauna aquática. O presente estudo possui como objetivo compreender o conhecimento científico sobre o impacto dos fármacos na fauna aquática, verificando quais os taxa e a classe de medicamentos mais estudados, os efeitos desses contaminantes nesses oraganismos, e analisar os países que mais publicam estudos sobre o tema. Para isso, foi elaborada uma revisão bibliográfica dos últimos 10 anos, coletando artigos do banco de dados da SCIELO, do CAPES Periódicos e do PubMed. Fez-se notória a diferença da quantidade de pesquisas publicadas em determinados continentes: a Europa e a América do Norte se demonstraram dominantes no número de artigos acerca do tema, em contraste com África e América do Sul que há uma escassez de publicações. Prejuízos em funções reprodutivas, mau desenvolvimento e alterações comportamentais foram as reações mais observadas nos organismos estudados, principalmente em peixes, moluscos e crustáceos, que se demonstraram ser os taxa mais envolvidos nos estudos sobre o tema. Anti-depressivo, antiepiléticos e anti-inflamatórios foram os medicamentos mais analisados na literatura, uma vez que possuem maior resistência à degradação nos tratamentos das ETEs. Nos últimos anos houve uma queda da publicação do número de artigos sobre esse tema devido a pandemia do COVID-19, que concentrou a maior parte dos esforços e investimentos científicos a esse cenário pandêmico. Assim, é fundamental voltarmos com mais pesquisas sobre o tema e entendermos as consequências dos resíduos dos fármacos para a fauna aquática, com o objetivo de utilizarmos esse conhecimento para mitigar este impacto e adotar programas de sensibilização para população, e pressionar as autoridades e órgãos responsáveis para um aumento no investimento das técnicas de tratamento dessas águas contaminadas nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

JOGO DOS BENS PÚBLICOS COMO FERRAMENTA PARA COMPREENDER A DINÂMICA DE DECISÃO COLETIVA EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Victória Hermínia Cravo Nabarrete
Paulo Sérgio Boggio

Este trabalho de conclusão de curso é uma revisão bibliográfica narrativa e busca explorar o uso do jogo dos bens públicos como uma ferramenta para melhorar a eficiência entre comunicadores ambientais e seu público-alvo. O jogo dos bens públicos é um jogo econômico que investiga o comportamento humano em situações em que a cooperação é necessária para alcançar um bem comum. No jogo, os participantes devem decidir entre contribuir para um fundo comum ou manter os recursos para si mesmos. O comportamento dos participantes indica quais fatores contribuem para a colaboração; dentre os resultados estão a percepção do risco iminente de catástrofes naturais geradas pelo aquecimento global e a sensação de pertencimento ao ambiente natural e a comunidade local. Para enfrentar o desafio complexo das mudanças climáticas e promovermos assim a sustentabilidade socioambiental, exige-se a abordagem do tema de forma a engajar o cidadão com comprometimento em ações individuais e coletivas. Levar em consideração a cultura dos indivíduos na hora de comunicar formas de mitigação do aquecimento global pode ajudar os educadores ambientais a ter uma comunicação mais assertiva com seus interlocutores.

Palavras-chave: aquecimento global, mudanças climáticas, comportamento humano, jogos econômicos, jogo dos bens públicos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O EFEITO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA MORFOLOGIA DO HIPOCAMPO E NA DENSIDADE NEURONAL DO CÓRTEX PERIRRINAL E NA REGIÃO DA AMÍGDALA NA PROLE DE RATAS COM HIPOTIREOIDISMO CLÍNICO GESTACIONAL

Tayna Sabrina Brás
Miriam Oliveira Ribeiro

O primeiro trimestre de gestação é considerado um período crítico no desenvolvimento do sistema nervoso central do feto, que é dependente do hormônio tireoidiano. Considerando que a tireoide fetal amadurece e se torna biologicamente ativa na 14ª semana de gestação, o hormônio tireoidiano materno é fundamental para que esse processo transcorra adequadamente. Assim, falhas na disponibilidade de hormônio tireoidiano materno nos estágios iniciais de desenvolvimento podem acarretar impactos cognitivos e comportamentais na prole. Estudos mostram que crianças de até 9 anos de idade, cujo as mães apresentaram hipotireoidismo clínico no 1º trimestre gestacional, revelaram déficits de QI em comparação a crianças de mães eutireoideas. O desenvolvimento de estratégias que visem corrigir esses possíveis déficits é essencial para garantir o desenvolvimento e qualidade de vida desses indivíduos. O enriquecimento ambiental é uma estratégia que compreende estímulos físicos, sensoriais, sociais, cognitivos e alimentares que melhora os comportamentos considerados normais e inibe o aparecimento de comportamentos anormais nos animais. De fato, o enriquecimento ambiental demonstrou, em estudos anteriores, melhoras significativas na restauração da memória de curto prazo e a ansiedade, e também a melhora dos comportamentos depressivos de filhotes de ratas com hipotireoidismo gestacional moderado. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar se o enriquecimento ambiental modificou a densidade neuronal e a morfologia das áreas do hipocampo, córtex perirrinal, amígdala e específicamente a amígdala basolateral e quais os mecanismos envolvidos na melhora da cognição induzidas pelo enriquecimento ambiental em filhotes de fêmeas com hipotireoidismo moderado. Utilizamos um protocolo de enriquecimento ambiental de 8 semanas padronizado pelo próprio grupo de pesquisa. Após isso, fatiamos os cérebros dos ratos para posterior coloração e análise das regiões escolhidas. Nosso estudo mostrou que não há diferença estatisticamente significativa na análise das áreas do hipocampo (CA1, CA2, CA3) e das estruturas do córtex perirrinal, amígdala e amígdala basolateral entre os grupos estudados. No entanto, observou-se um aumento significativo na espessura do giro denteado (GD) nos animais do grupo HC-EA em comparação com o grupo HC n-EA.

Palavras-chave: Gestação, Enriquecimento Ambiental, Hipotireoidismo.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO TEMA

Laura Ragazzi Pauli
Magda Medhat Pechliye

A Biologia é a área da ciência que se dedica ao estudo da vida, dos seres vivos e da interação entre eles e também com o meio ambiente. Apesar de parecer natural a existência desse campo, ele se consolidou somente na segunda metade do século XIX, e passou a ser a ensinado nas escolas ainda mais tarde, em meados do século XX. A consolidação da Biologia se deu após a proposição da Teoria da Evolução, por Darwin e Wallace, que responderam de maneira efetiva questionamentos misteriosos feito pelos humanos desde os primórdios da espécie: qual a origem das espécies? Essa teoria quebrou paradigmas enraizados em várias sociedades até o século XVIII, e propunha que os seres vivos se transformam incessantemente por estarem em constante e infindável interação com o meio em que vivem. A Teoria da Evolução integra diversas áreas de estudo que eram exploradas separadamente até então, e ela acabou por consolidar, um pouco mais tarde, a Biologia, representando o seu paradigma. Assim, a evolução biológica é considerada o eixo integrador e orientador da Biologia. No contexto educacional, o ensino e aprendizagem do tema propiciam o desenvolvimento de várias competências e habilidades fundamentais para a atualidade, tornando-se indispensáveis no cenário escolar. Contudo, a evolução biológica recebe uma relevância, tempo e espaço diminutos nos currículos e nas salas de aula, além de ser permeada por múltiplas confusões e dificuldades conceituais, tanto no ensino, pelos docentes, quanto na aprendizagem, pelos alunos, fazendo com que informações e concepções distorcidas acerca desse tema sejam perpetuadas. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar, elencar e analisar os principais motivos de dificuldades enfrentadas pelo ensino e pela aprendizagem da teoria da evolução biológica no contexto escolar. Como resultados, foram identificados múltiplos impasses, como abordagem de ensino, aspectos curriculares, concepção de ciência, conflitos ou influências (religiosos ou não), epistemologia da temática, influência da internet e mídia, livros didáticos e práticas docentes, havendo relações intrínsecas entre todos e, portanto, cada um não deve ser analisado isoladamente. Nessas conexões, a interação entre esses fatores acaba por resultar em impasses ao ensino e aprendizagem da evolução biológica no contexto educacional. Tais relações são analisadas neste trabalho.

Palavras-chave: evolução biológica; diversidade das espécies; transformismo; ensino e aprendizagem; dificuldades.

O USO DO FILME "RAMPAGE: DESTRUIÇÃO TOTAL" (2018) COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE GENÉTICA

Marcos Eduardo Grodzicki Figueiredo
Ana Paula Pimentel Costa

A Genética é a área da Biologia que estuda a hereditariedade, a estrutura e as funções dos genes e a variação dos seres vivos. É uma disciplina fundamental para a compreensão da diversidade e evolução das espécies, além de ter implicações importantes para a saúde humana. No entanto, o ensino de Genética pode ser desafiador tanto para professores como alunos. Por possuir conceitos e fenômenos demasiadamente abstratos e complexos, além de deficiências no ensino ocasionadas por equívocos por parte dos professores, são gerados grandes déficits e dificuldades no ensino. Para que esses obstáculos sejam sanados, deve-se buscar novas propostas de ensino. Atividades diferenciadas devem ser implantadas em sala de aula, com o objetivo de aumentar o interesse do aluno, desenvolvendo as ideias a partir de experiencias que auxiliem no aprendizado. Para isso, faz-se necessária a utilização eficiente e planejada de diferentes recursos e ferramentas, de forma a proporcionarem maior conexão com o cotidiano dos alunos, facilitarem o entendimento de conceitos e fenômenos, cativarem a curiosidade e participação e resultarem em um aprendizado completo.O presente trabalho de conclusão de curso é uma proposta de atividade prática que visa dar um exemplo de solução para as dificuldades no ensino de genética, trazendo a utilização de filmes, tendo Rampage (2018) como o filme escolhido para este trabalho, como ferramenta de ensino. Esta atividade visa ir além de trabalhos que apenas alertam sobre os problemas e déficits no ensino de genética, proporcionando um exemplo de caminho para a solução, não sendo, contudo, uma norma ou a solução para os problemas em si, mas um exemplo e molde que o professor pode utilizar diretamente ou ter como base para o desenvolvimento de atividades semelhantes com outros filmes ou temas.

Palavras-chave: Genética, ensino, educação, filme, aula.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESAFIOS DOS PROFESSORES NA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL I COM FOCO NO ENSINO INVESTIGATIVO DE CIÊNCIAS DE UM COLÉGIO PRIVADO DE SÃO PAULO

Stefany de Menezes Stoianov Varago
Magda Medhat Pechliye

O ensino investigativo impulsiona o aluno para construir o seu próprio conhecimento a partir de suas vivências e envolve os alunos ativamente no processo de aprendizagem. A investigação promove a construção de conhecimentos, estimula o pensamento crítico e a criatividade, sendo que os professores desempenham um papel de mediadores, fornecendo orientação e apoio aos alunos ao longo do processo. Considerando que a implementação de um ensino é um desafio, uma vez que há complexidades que surgem após o início das aulas, o presente trabalho tem como objetivo investigar como é o processo da implementação do Ensino Fundamental I com foco em Ciências, analisando como os professores polivalentes lidam com o processo de ensino, a fim de compreender os desafios do ensino com estratégias investigativas. Para investigação dos objetivos do nosso trabalho foram realizadas entrevistas com os professores nas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental I em um colégio particular da Zona Sul de São Paulo. Foi possível observar que a implementação em Ciências é complexa, sendo que de modo geral, possui pontos que podem ser revistos e aprimorados, mas que efetivamente, os alunos são estimulados à investigação e a construção de conhecimentos, o que proporciona aos alunos momentos de reflexão. Com a realização das entrevistas, foi possível observar como é necessário o estudo voltado aos professores polivalentes, uma vez que, como citado pelas entrevistadas, o ensino de Ciências possui ampliações, sendo um desafio pensando na formação das professoras.

Palavras-chave: Investigação, Construção, Ensino Fundamental I.

PROJETOS DE PESQUISA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO

Thayna Miro de Souza
Magda Medhat Pechliye

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) desempenha um papel significativo no desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes, além de promover uma abordagem docente inovadora e com foco na colaboração entre aluno e professor. Levando em consideração as habilidades necessárias para o profissional biólogo, bem como a exigência de elaborar um projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é relevante compreender e analisar o processo de desenvolvimento dos universitários em uma disciplina de projetos (TCC). Com esse objetivo em mente, foi elaborado e aplicado um formulário aos estudantes do curso de Ciências Biológicas de uma universidade localizada em São Paulo, visando compreender o perfil dos projetos elaborados, as dificuldades enfrentadas durante o processo de produção e as disciplinas que contribuíram para o desenvolvimento do projeto ao longo do curso. Nos chamou atenção a dificuldade frente ao entendimento dos tópicos que compõe o projeto de pesquisa, bem como a não identificação de já terem elaborado um projeto anteriormente em uma disciplina base, voltada, assim como o TCC, para a elaboração de projetos de pesquisa. Além das dificuldades relacionadas, foi apresentado também a importância de estimular a autonomia, fornecer *feedback* constante e promover a colaboração entre professor e aluno para o desenvolvimento não apenas das habilidades, mas também da própria estrutura do projeto.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), desenvolvimento de habilidades, colaboração professor-aluno.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A TERAPIA GÊNICA E OS CONTEÚDOS ATITUDINAIS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Natália Sudan Parducci
Rosana dos Santos Jordão

As terapias gênicas têm adquirido relevância redobrada na atualidade, penetrando nas mais diversas áreas de atuação e alcançando níveis de desenvolvimento nunca antes vistos ou até mesmo pensados. Em função dessa importância, é imprescindível que a temática seja abordada nas escolas básicas e, por sua vez, seja objeto de estudo nos cursos de formação docente. Nesse cenário, o presente trabalho teve como objetivos a identificação dos conteúdos atitudinais associados à terapia gênica apresentados por estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas e a verificação da concordância entre tais conhecimentos e as previsões feitas por documentos que regem a educação brasileira. Os dados foram coletados por meio de um questionário e, num segundo momento, foram feitas entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicam que os futuros professores não apresentam conhecimentos conceituais e procedimentais sobre terapias genéticas e que enfrentam dificuldades quando é exigida a localização de conteúdos atitudinais. Conjuntamente, não são capazes explicitar claramente os valores que embasam suas reflexões e decisões, apesar de enxergarem com parcimônia e otimismo os avanços no campo das edições gênicas, retomando constantemente questões éticas. Concluiu-se que há uma carência no tratamento multidisciplinar do assunto, particularmente no contexto da aplicação em seres humanos, com ênfase nos direitos humanos, na diversidade cultural e nas premissas legislativas. Localiza-se, desta forma, a necessidade de avanço no sentido de atender às expectativas nacionais em relação à formação docente estipuladas pelos documentos que a orientam e espera-se que os resultados aqui obtidos possam sinalizar caminhos para melhorias em futuras atualizações curriculares.

Palavras-chave: Terapias gênicas; Conteúdos atitudinais; Formação inicial de professores.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A SUPERAÇÃO DA IMPERCEPÇÃO BOTÂNICA

Joyce de Souza Ciannella
Adriano Monteiro de Castro

Impercepção botânica ou Plant blindness é um termo originalmente proposto pelos pesquisadores norte-americanos Wandersee e Schussler (1999) e refere-se a incapacidade de perceber a importância das plantas na biosfera e reconhece-las como de inferior importância, sendo, portanto, não merecedora de atenção equivalente aos animais. Este trabalho tem como objetivo contextualizar a impercepção botânica na educação infantil e promover uma reflexão sobre a importância do ensino de botânica nessa faixa etária. Observa-se que muitos professores, principalmente os polivalentes, abordam áreas do conhecimento baseando-se em experiências pessoais, e não em estudos, o que pode resultar em falta de abordagens de conteúdos sobre ciências, especialmente botânica. Para tanto, foi feito levantamento bibliográfico sobre estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem a cegueira botânica e a educação infantil exclusivamente, pois, trabalhando com alunos e professores na educação infantil, percebeu-se que o interesse das crianças pela botânica diminui conforme elas vão se desenvolvendo. Esse fenômeno, conhecido como impercepção botânica, pode ser atribuído a uma possível falta de estímulo e educação inadequada nos anos iniciais. As crianças são naturalmente atraídas por animais, mas é necessário estimular seu interesse e destacar a importância das plantas, que são seres estáticos. Os resultados obtidos permitem inferir que é fundamental aprimorar o ensino de botânica na educação infantil, buscando formas de adaptar o conteúdo à faixa etária das crianças, melhorar a formação dos professores e promover uma maior aproximação e contato das crianças com as plantas. Isso contribuirá para superar a impercepção botânica e despertar o interesse e a conscientização sobre a preservação e importância da flora desde os primeiros anos de educação.

Palavras-chave: Educação infantil, Impercepção botânica, Alfabetização científica, Formação continuada.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REFLEXÕES SOBRE A BIOLOGIA DO CONHECER NA INTERLOCUÇÃO COM AS FALAS DA ESPECIALISTA

Larissa Capuzzo Santa Clara
Magda Medhat Pechliye

Este trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas da biologia do conhecer de Humberto Maturana e Francisco Varela na visão de uma professora especialista no tema. O estudo se baseia em teorias epistemológicas como a empirista, inatista interacionista e fenomenológica, traz relações com as teorias educacionais proposta por Freire, Mizukami e o construtivismo, trazido por Soll e Colé, além de destacar a Biologia do Conhecer e a teoria da autopoiese de Maturana e Varela. Através de um método de entrevista em estudo de caso com uma professora especialista nas teorias e estudos de Maturana e Varela, são coletadas informações sobre suas percepções e práticas relacionadas à Biologia do Conhecer, a autopoiese e relações destas com a educação. Os resultados e discussões revelam diversas relações entre a teoria da autopoiese e as áreas mencionadas, enfatizando a importância da compreensão da realidade do outro e dos processos internos que ocorrem em nós mesmos e nos outros, além de a professora esclarecer e delimitar alguns conceitos da teoria da autopoiese e da biologia do conhecer e as relacionou com o ensino de biologia e sua aplicabilidade, na educação em geral e com os conceitos de Freire sobre educação. Porém, fica evidente que é necessário ter clareza de que a teoria da autopoiese é uma teoria biológica, não educacional, e que essa associação é feita por nós, seres autopoiéticos que se educam. Concluiu-se que a incorporação dos princípios da Biologia do Conhecer na educação possibilita uma abordagem mais humanizada e significativa, com potencial para transformar a realidade individual e coletiva. Embora as teorias tragam reflexões sobre o nosso viver humano, elas não são suficientes para mudanças de atitudes e de amenização de problemas. A consciência de si e do outro, assim como o respeito são praias mais complexas de se adquirir na história do indivíduo, porém essas teorias são muito úteis como mais um instrumento de reflexão e análise e apresenta uma característica de perturbar aquilo que sabemos e conhecemos até agora. A Biologia do Conhecer proporciona uma visão ampliada da educação, da cognição, do ser vivo, do viver em comunidade, destacando a relevância do contexto social, emocional e cognitivo na aprendizagem. Além disso, foram exploradas as relações entre a teoria da autopoiese e outras áreas da humanidade, como a educação, o ensino de biologia, a produção do conhecimento e a compreensão do fenômeno da cognição. Ao compreender a complexidade da cognição e a interconexão entre os seres humanos, podemos promover uma educação mais inclusiva, empática e capaz de enfrentar os desafios sociais presentes na atualidade.

Palavras-chave: Teoria de Maturana, processo de ensino, processo de aprendizagem, formação de professores, autopoiesis, cognição, ciências e biologia, epistemologias.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PAPEL DO FARMACÊUTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Alliny Brito Viana
Milton Ginoza

O cenário da pandemia da COVID-19 trata-se de um tema recente e é abordado como base de pesquisas e discussões mundialmente, principalmente por profissionais da área da saúde, incluindo farmacêuticos. Configura-se em uma das maiores preocupações da população atualmente e futuramente, devido a quantidade de consequências, por todas as dificuldades enfrentadas, seja para a saúde física, saúde mental e outras circunstâncias. Nesta situação, por meio de conhecimento e atuação, o farmacêutico conquistou mais espaço e credibilidade, e demonstrou o seu papel durante a pandemia da COVID-19. O presente estudo teve por objetivo demonstrar o papel do farmacêutico durante a pandemia, devido a nova doença Coronavírus 2019 ter se tornado uma pandemia que afeta a saúde e o bem-estar das pessoas do mundo todo, devido uma somatória de saúde física, implicações econômicas e sociais e o psicológico do ser humano. Isto devido ao enfrentamento da pandemia, tendo em vista a situação de isolamento e confinamento prolongados pela quarentena, seja por suspeita de contágio, doentes pela COVID-19, familiares ou equipes de saúde envolvidas na linha de frente do tratamento, normas do Governo, gerando assim, muitas vezes, afastamento social e do trabalho em função da pandemia. Assim, este trabalho, propõe mostrar juntamente com a literatura atual, que durante a pandemia houve muito o uso de automedicação, e as pessoas afetadas por COVID-19 podem ter uma grande carga de problemas de saúde mental, incluindo depressão, transtornos de ansiedade, estresse, ataques de pânico, raiva irracional, impulsividade, distúrbios do sono, distúrbios emocionais, sintomas de estresse pós-traumático e comportamento suicida, além de proporcionar o quanto é importante e fundamental o papel do farmacêutico durante esse cenário, incluindo na saúde mental. Considera-se que, aos farmacêuticos que atuaram durante a pandemia, trouxeram contribuições ao desenvolvimento de melhoria do bem-estar da sociedade, através de clareza de propagar conhecimento de medicamentos usados durante a pandemia e de saber como lidar com a saúde mental da população, além de promoverem sua importância na participação efetiva dentro de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Pandemia, COVID-19, farmacêutico, saúde mental.

DESENVOLVIMENTO DE UMA EMULSÃO O/A CONTENDO MATERIAL VEGETAL (*MATRICARIA CHAMOMILA E CALENDULA OFFICINALLIS* L) COM ATIVIDADE FOTOPROTETORA PARA A PELE COM ROSÁCEA

Beatriz Nunes Pinez
Letícia Caramori Cefali

A rosácea é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta principalmente a área central da face. As reações fisiopatológicas são determinadas por uma inflamação epidérmica, dérmica além de perivascular. Dessa forma, ocorre uma disfunção na barreira cutânea, o que resulta em uma exposição da pele com perda de água e, consequentemente, um ressecamento e sensibilidade local, com elevação do pH da pele. Visando acompanhar o novo mercado cosmético na redução dos sintomas da rosácea, as espécies vegetais *Calendula officinallis* L. (Asteraceae) e *Matricaria chamomilla* (Asteraceae) foram selecionadas no presente estudo, com o intuito de verificar sua ação frente à afecção cutânea em questão, por conterem atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes relacionadas à presença de flavonoides, como a quercetina. Dessa forma, foi preparado um produto dermatológico na forma de emulsão O/A contendo os extratos vegetais (10%) gerando uma formulação de toque seco, cor amarelada e odor característico. Apresentando um FPS=6 quando em combinação a filtros físicos e químicos sintéticos, valor 16% maior ao comparar com a formulação sem os extratos. Demonstrando que os extratos vegetais utilizados no estudo são agentes potencializadores de atividade de FPS, aumentando-o quando em sinergismo com filtros químicos e físicos.

Palavras-chave: Rosácea; filtro solar; camomila; calêndula; emulsão; extrato vegetal.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS (CEP): IMPORTÂNCIA COMO FERRAMENTA PARA QUALIDADE DE PROCESSOS PRODUTIVOS FARMACÊUTICOS

Beatriz Radwan Amad
Marcelo Guimarães

O Controle Estatístico de Processos é uma ferramenta estatística que conta com o auxílio de dados para que o profissional atue de maneira corretiva ou preventiva, elevando a qualidade de seus produtos e identificando causas comuns e especiais. O conceito de qualidade nas indústrias farmacêuticas se intensificou ainda mais no Brasil após a publicação da Resolução de Diretoria Colegiada n° 658 de 30 de março de 2022, onde as indústrias farmacêuticas tiveram que se adequar as novas regras de Boas Práticas de Fabricação e buscar ferramentas para monitorização dos medicamentos produzidos. O objetivo deste trabalho é descrever a utilização do Controle Estatístico de Processos como ferramenta da garantia da qualidade dentro da indústria farmacêutica, para isso, foram levantados artigos principalmente da base de dados Scielo, revistas acadêmicas brasileiras como a Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, no período de 1996 a 2020, além de uma revisão das legislações brasileiras relacionadas a Boas Práticas de Fabricação e legislações internacionais como a Organização Mundial da Saúde (WHO) e o Food and Drug Administration (FDA). Foi possível perceber que a evolução das legislações brasileiras forçou as indústrias farmacêuticas a se adequarem tanto as novas normas nacionais, quanto as normas internacionais. O Controle Estatístico de Processos conta com diversas ferramentas estatísticas que avaliam diversos parâmetros do processo, sendo mais robusto que as demais ferramentas da qualidade. Portanto, a evolução das legislações sobre Boas Práticas de Fabricação enfatizou a utilização de ferramentas estatísticas que auxiliassem na monitorização dos produtos, desde o início do seu ciclo de vida (Desenvolvimento) até a descontinuação do produto. O Controle Estatístico de Processos, como uma ferramenta de análise de dados do produto, pode ser utilizado para melhoría contínua do processo, além da identificação de problemas que possam afetar a qualidade do produto final.

Palavras-chave: Controle estatístico de processos, qualidade, gestão da qualidade, validação de processos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE GEL ANTI-ACNE CONTENDO ÁCIDO MÁLICO E TANINO OBTIDOS DA MAÇÃ VERDE

Bianca Cunha Branco
Letícia Caramori Cefali

Acne é uma doença crônica e frequente na população, a qual está relacionada à higiene da área afetada, fatores hormonais e hábitos alimentares. Contudo, o uso de componentes adstringentes podem auxiliar no tratamento da doença, melhorando o aspecto da pele. Portanto, o objetivo do trabalho foi desenvolver um gel anti-acne contendo ácido málico e tanino obtidos da maçã verde. Para isso, maçãs verdes foram adquiridas, lavadas, cortadas, trituradas e submetidas ao processo de extração em solução hidroalcoólica, a 30,17ºC, a 230 rpm durante 25 minutos. Foi possível, portanto, determinar a concentração de ácido málico por titulação e a identificação da presença de taninos por meio de reações específicas de identificação. A partir do extrato obtido, foi possível desenvolver um gel aquoso contendo extrato. A formulação em questão foi submetida ao estudo de estabilidade físico-química. Os resultados obtidos demonstraram que o extrato apresentou um rendimento dentro do esperado (14,26%), em comparação à revisão bibliográfica, 2,92g de ácido málico em 200g de maçã verde e a presença de taninos. A formulação desenvolvida apresentou aspecto agradável em gel translúcido e odor característico. Ao adicionar o extrato, a formulação manteve seu aspecto agradável, coloração alaranjada, pH em torno de 6,88 e valores de viscosidade e densidade aceitáveis para uma formulação de uso tópico. O estudo de estabilidade demonstrou instabilidade, quanto aos parâmetros utilizados, apenas quando a formulação foi submetida à estufa, sendo necessário acondicioná-la sob temperatura ambiente ou sob refrigeração. Com isso, o extrato obtido da maçã verde incorporado em uma formulação em gel torna-se promissor para o auxílio ao tratamento da acne, com o objetivo de melhorar o aspecto da pele acneica.

Palavras-chave: ácido málico, acne, cosméticos, gel, tanino.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE E ESTRESSE

Caroline Belini Marques
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Segundo a Organização Mundial da Saúde, após a pandemia de COVID-19 houve um aumento significativo de casos de ansiedade. Entre as dificuldades encontradas para a adesão ao tratamento desse transtorno, os efeitos colaterais devido ao uso de medicamentos são um item significativo. De acordo com estudos publicados, está sendo estudado a ampliação de aplicação dos probióticos para transtornos mentais após descoberta da interação entre o cérebro e o intestino (eixo cérebro-intestino) graças à microbiota intestinal. Assim, os probióticos podem, atualmente, representar uma alternativa para o tratamento desses transtornos e em consequência disso, receberam a denominação de "psicobióticos". Através dessa revisão literária que teve como objetivo elucidar se, e como probióticos podem contribuir no controle da ansiedade e estresse no período pós-pandêmico, concluiu-se que os probióticos, principalmente em formulações de associação de cepas probióticas, têm influência positiva no controle desses transtornos mentais. No entanto, alguns estudos apresentaram resultados pouco significativos, o que indica que a terapia probiótica pode não ser eficaz para todos os indivíduos. Portanto, é necessário realizar mais estudos clínicos com populações selecionadas para uma melhor compreensão da eficácia da suplementação probiótica.

Palavras-chave: probióticos, psicobióticos, cepas probióticas, ansiedade, estresse, transtornos mentais, eixo cérebro-intestino, microbiota intestinal.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE SORBET FUNCIONAL A BASE DE LARANJA E ALFARROBA

Cristiane de Paula Nuno Greccofi
Isabela Rosier Olimpio Pereira

Os alimentos funcionais são um método de promoção da saúde, visto que além de possuírem funções nutricionais, ainda proporcionam efeitos metabólicos e fisiológicos ao organismo. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um sorbet, a base de ingredientes funcionais como frutas e alfarroba na forma de picolé, determinar características físico-químicas, além de desenvolver a informação nutricional do produto e avaliar o tempo de derretimento. Para tanto, foram desenvolvidas diferentes formulações, sendo que a mais adequada foi composta de 50% de suco de laranja, 10% de banana, 14% de pasta de amendoim, 25% de alfarroba em pó e 1% de liga neutra. O produto foi pasteurizado e congelado em ultra freezer. O valor de umidade final obtido foi de 64,94%, o pH de 4,3 e um derretimento significativo apenas após 40 minutos em temperatura ambiente. Foi possível desenvolver a informação nutricional do produto, que na porção de 50g fornece 80kcal. O produto final apresentou boa consistência, um sabor cítrico característico e com boas características nutricionais.

Palavras-chave: alimentos funcionais, métodos de conservação, laranja, alfarroba, picolé, sorbet, informação nutricional.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

NANOTECNOLOGIA: A REALIDADE NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS

Daniela Codespoti Nannini
Marcelo Guimarães

A nanotecnologia é uma área da ciência dedicada a pesquisas em sistemas de escala nanométrica, é uma tecnologia relativamente nova, mas com avanços consideráveis em diversas áreas. O uso desta tecnologia em cosméticos traz diversos benefícios em relação a permeabilidade do produto na pele, investigou-se diferentes sistemas nanoestruturados, como lipossomas, nanopartículas poliméricas, nanoesferas, nanoemulsões e nanopartículas lipídicas sólidas. Esse artigo de revisão tem por objetivo, apresentar os principais sistemas nanotecnológicos empregados na área cosmética, suas aplicações, desenvolvimento de formulações cosméticas superiores e inovadoras, também foram apresentados alguns produtos já lançados no mercado que utilizam esses sistemas. Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram compilados vários estudos com foco nos artigos do Pubmed, Scielo, Google Acadêmico, no período de 2000 à 2023. Destaca-se a importância da necessidade de conhecer a estrutura da pele e seus mecanismos, dessa maneira são apresentadas também perspectivas futuras que mostram a nanotecnologia como uma área em grande crescimento e com muitos benefícios na área de cosmético. Consideramos que a nanotecnologia é uma grande aliada no desenvolvimento de cosméticos tornando-os mais eficazes, já que apresentam uma liberação gradativa de ativos nanométricos, tanto na epiderme quanto nas camadas mais profundas da derme.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Pele. Nanocosméticos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO CANABIDIOL

Fernanda Alves da Costa
Rogério Aparecido Machado

A *Cannabis sativa* é uma planta utilizada há mais de dez mil anos como medicamento para os mais diversos problemas de saúde e doenças sem que se tenha conhecimento de registro de morte com causalidade direta por seu uso ou em decorrência de efeitos colaterais graves. Porém, foi proibida mundialmente 1971 através da Convenção das Nações Unidas sobre Substâncias Psicotrópicas. Por volta de 1960 em Israel, o professor Raphael Mechoulam e sua equipe, isolaram e identificaram o THC, sendo este o primeiro princípio ativo da *Cannabis sativa* a ser isolado na sua forma pura. Posteriormente, veio o isolamento do CBD. A partir daí, iniciaram-se diversas pesquisas para entender como que essas substâncias agiam no corpo humano, resultando na identificação dos receptores canabinoides, seus ligantes endógenos e posteriormente em todo o sistema endocanabinoide presente em humanos e animais, assim como sua função propriamente dita. A partir da descoberta do sistema endocanabinoide, diversas pesquisas foram feitas resultando na descoberta de que o CBD, THC e diversos outros canabinoides possuem diversas ações terapêuticas, importantes para o tratamento de diversas doenças severas de difícil controle. Foi a partir dessa descoberta que diversos países em todo o mundo começaram a modificar suas leis antidrogas para possibilitar a pesquisa científica e uso terapêutico de preparações contendo canabinoides. No Brasil, o uso compassivo de CBD por crianças e adolescentes com epilepsia refratária aos tratamentos tradicionais foi aprovado em 2014 devido a diversos estudos que mostravam que era uma substância segura e eficaz para o tratamento dessa doença. Porém, essa lei não proibia os médicos de prescrever para outras condições, resultando em prescrições com eficácia no tratamento de diversas outras doenças como autismo, Doença de Parkinson, dor crônica, câncer, ansiedade etc. A partir da autorização de prescrição pelo CRM, em 2015, a Anvisa retirou o CBD das listas de substâncias proscritas no Brasil e definiu os procedimentos para importação de produtos contendo CBD por pacientes. Em 2019, publicou Resolução com os procedimentos para importação dos produtos contendo esses canabinoides. Posteriormente, também foi publicada Resolução que definiu os procedimentos para concessão de Autorização Sanitária para fabricação e importação, além de estabelecer requisitos para comercialização, prescrição, dispensação, monitoramento e fiscalização de produtos de Cannabis para fins medicinais. Porém, recentemente, o CRM publicou uma Resolução na qual restringia a prescrição dos médicos para outras doenças que não fossem as epilepsias refratárias aos tratamentos tradicionais, causando revolta em pacientes e médicos, além da população no geral que apoia o uso da Cannabis medicinal. Este trabalho é uma revisão de literatura que tem o intuito de mostrar as aplicações terapêuticas do CBD e outros canabinoides, baseado exclusivamente em comprovações científicas.

Palavras-chave: *Cannabis*. Canabidiol. CBD. Canabinoides.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INTERVENÇÕES PARA CONTROLE DA PROGRESSÃO DE MIOPIA

Giovana Mastellaro
Ieda Yuriko Sonehara

A miopia é um distúrbio visual que afeta mais de 27% da população mundial, número este que sofreu um aumento durante a pandemia de COVID-19, com a chmada "miopia de quarentena". Existem poucas opções de tratamento e quase não são utilizados métodos para controlá-la. Portanto, esta revisão integrativa teve como objetivo identificar novas opções de tratamento para prevenção da progressão de miopia utilizando o acrônimo PICOT para encontrar estudos válidos e coerentes. O *crosslinking* escleral é um tratamento promissor, não invasivo e de baixo custo, baseando-se em um fenômeno comum no organismo humano; é possível induzi-lo utilizando reagentes físicos e químicos. A atropina é um antagonista competitivo da acetilcolina nos receptores muscarínicos presentes no esfíncter da íris e no músculo ciliar. É muito utilizada para midríase e possui comprovação de controle da progressão de miopia. A casca do caule de *Stryphnodendron adstringens*, barbatimão, é considerada uma boa fonte de taninos que formam complexos insolúveis com carboidratos e proteínas, sendo assim um agente promissor de *crosslinking*, uma vez que podem realizar o aumento das ligações entre as fibrilas do colágeno. O ciclopentolato é um agente anticolinérgico que induz o relaxamento do músculo circular da íris (midríase) e impede a contração do músculo ciliar radial, e também possui estudos que corroboram para o uso no tratamento da miopia pelo aumento significativo da espessura da coroide. Conclui-se que necessária a busca por novas terapias para tentar frear o aumento gradativo do grau de miopia que acomete grande parcela da população, prejudica o paciente e compromete políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Miopia, *Crosslinking*, Atropina, Barbatimão, *Stryphnodendron adstringens*, Cloridrato de Ciclopentolato.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DE NOVA MOLÉCULA PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO

José Luís Palladino Filho
Jan Carlo Morais Oliveira Bertassoni Delorenzi

O transtorno do desejo sexual hipoativo está relacionado com a perda da libido tanto em mulheres quanto em homens. Pode ser desencadeada por fatores emocionais, psicológicos e hormonais. O principal hormônio envolvido com a queda da libido é a testosterona, produzida em machos em maior quantidade quando comparado em fêmeas. Existem algumas opções no mercado farmacêutico de fármacos que atuam no aumento da libido. Porém, além de apresentarem diversos efeitos colaterais, existem pouquíssimas opções para as mulheres. Observando estes problemas, decidiu-se testar a molécula LDB-2, uma molécula sintetizada em laboratório que tem como base a molécula de colesterol, para avaliar seu efeito na libido em machos e fêmeas. Para tanto, foi realizado em ratos Wistar machos e fêmeas experimentos aprovados pelo comitê de ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie sob o registro: CEUAUPM- N008-01-2021, visando avaliar se esta molécula se apresentaria como um potencial candidato a fármaco para o tratamento de problemas relacionados a diminuição da libido. Com as fêmeas foi realizado teste de avaliação de score da curvatura quando em contato com machos, testes que de acordo com a literatura conseguem avaliar a libido dessas fêmeas. Com os machos, foram realizados testes como o tempo para a primeira monta, intervalo de tempo entre as montas. Nos testes estatísticos pelo software GraphPad Prism 9, foram observados uma diminuição no tempo para começar a primeira monta quando comparado ao grupo Nandrolona, demonstrando que a LDB-2 em machos também apresenta potencial farmacoterapêutico. Testes futuros são necessários, mas os experimentos realizados neste estudo demonstram que o LDB- 2 apresenta potencial candidato a fármaco para o aumento da libido em machos e fêmeas.

Palavras-chave: libido; hipoativo; nandrolona; acasalamento.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PROBIÓTICOS: ALTERNATIVA PARA A MINIMIZAÇÃO DOS SINTOMAS DA DERMATITE ATÓPICA EM CÃES?

Júlia Cecílio Marcondes
Patrícia Fiorino

A dermatite atópica canina é uma alergia que acomete muitos cães, tornando-os sensíveis à estímulos externos, e que não é contagiosa. É o segundo distúrbio cutâneo mais frequente entre os cães, atrás apenas das dermatites alérgicas causadas por pulgas. E, seu tratamento depende da condição do animal avaliada pelo médico veterinário no momento da consulta. Baseado nisso, foram feitas pesquisas que demonstram que o uso de probióticos para animais vem se tornando uma ferramenta importante, a fim de melhorar os sintomas da dermatite atópica, uma vez que elas fortalecem o sistema imunológico, proporcionando maior qualidade de vida aos cães. Embora a dermatite atópica seja uma doença conhecida e bastante comum entre os cães, quando se procura informação relacionadas à probióticos e prebióticos com intuito de auxiliar no fortalecimento do sistema imunológico, o número de informações cai drasticamente. O principal sintoma relatado pelos tutores são os pruridos, que são coceiras, que levam a lesões secundárias dependendo da intensidade, como eritema, alopecia, escoriação, liquenificação e até hiperpigmentação. A doença pode ser dividida pela fase aguda, com possíveis alterações nos comportamentos do animal, e na fase crônica, sendo esse o momento ideal ao uso dos probióticos, uma vez que possuem a capacidade de melhorar função imunológica da barreira intestinal do cão, a fim de ajudar no controle da doença, auxiliando no uso de remédios convencionais. A microbiota intestinal canina é importante a fim de estimular funções que possui dentro do organismo como a metabolização de nutrientes, metabolismo de minerais, produção de ácido graxo de cadeia de curta e de serotonina, capacidade de metabolizar fitoquímicos, além da sua influência no sistema imunológico. Os prebióticos são os substratos que colaboram com a proliferação de bactérias benéficas no cólon. No Brasil, quando é falado sobre regulação de probióticos para humanos, a ANVISA é o órgão competente que regulamenta a comercialização dessa classe de produtos. Já ao se tratar de probióticos voltados para os cães, o órgão que regula todo o processo é o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Assim, o presente trabalho tem como objetivo a revisão de literatura sobre dermatite atópica canina, enfocando nos aspectos concernentes a atualizações terapêuticas, com foco no uso de prebióticos e probióticos como auxiliar na melhora de sintomas da dermatite atópica canina.

Palavras-chave: dermatite atópica, microbiota, probiótico, prebióticos e cães.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Julia Martins da Silva
Solange Ap Petilo de C Bricola

Com o evento da pandemia Covid-19, decretada pela OMS em 16 de Março de 2020, ocorreu uma nova série de desafios para a comunidade científica, desde novos estudos até o desenvolvimento de medidas eficazes que pudessem ser usadas com urgência em hospitais e centros de saúde. Com isso, os elevados índices de infecção e morte observados com o novo corona vírus impulsionou a prática da administração de fármacos de forma indiscriminada, incorreta, contrária do embasamento científico e não acompanhado por profissionais em grande parte da população, trazendo grandes riscos à saúde mundial. Alguns efeitos colaterais como toxicidade hepática, alterações cardíacas, neurotoxicidade, são decorrentes do uso incorreto de medicamentos sem orientação profissional, ou sem indicação adequada. Vale ressaltar casos de pacientes com agravantes, como pacientes cardiopatas ou hepatopatas, que precisam de orientação cautelosa antes de administrar qualquer tipo de medicamento, para que não ocorra agravação do quadro. A falta de protocolos concludentes para o tratamento da COVID-19 ocasionou uma grande variedade de condutas clínicas e consequentemente um aumento significativo na venda de medicamentos para automedicação, tornando-se um grande risco para a saúde da população. A prática do uso irracional de medicamentos demonstrou a necessidade de estratégias mais efetivas voltadas para a segurança do paciente e diante deste cenário ficou notório a importância da atuação do farmacêutico com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos. Diante disso, com o medo eminente de grande parte da população, frente à um vírus desconhecido e sem conhecimento de seus riscos e potencial de letalidade, essas questões foram observadas de forma crescente.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Uso irracional. Segurança do paciente.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO DE ANSIOLÍTICOS DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO

Larissa Katipian Xavier
Fernanda Barrinha Fernandes

Durante a gravidez e lactação, as mulheres enfrentam vulnerabilidades devido a mudanças físicas, hormonais, psicológicas e sociais, o que pode levar a transtornos mentais, como a ansiedade. O uso de ansiolíticos pode ser necessário, porém, é crucial avaliar os benefícios e riscos para a mãe, para o feto e para o lactente. O FDA e o Ministério da Saúde desenvolveram sistemas de classificação de medicamentos para orientar os prescritores. O presente trabalho teve como objetivo principal, realizar um levantamento bibliográfico sobre os riscos do uso de ansiolíticos durante a gestação para a gestante e para o feto, e durante a lactação, para a lactante e lactente. Estudos indicam que Lorazepam e Alprazolam são as opções preferenciais entre os benzodiazepínicos, e fitoterápicos, como a *Passiflora incarnata*, também podem ser utilizados com cautela. Assim como há as terapias não medicamentosas para auxiliá-las neste período. É essencial que os profissionais de saúde ofereçam informações e apoio às gestantes e lactantes, monitorando o tratamento e seus riscos ao longo do período. Em suma, é necessário realizar estudos mais abrangentes sobre os riscos do uso de ansiolíticos em gestantes e lactantes. Os profissionais de saúde devem estar bem informados e preparados para auxiliar as mães na tomada de decisão sobre o tratamento mais adequado. O acompanhamento contínuo da gestante ao longo de toda a gravidez e período de amamentação é fundamental para garantir um tratamento adequado e monitorar os riscos e reações adversas associadas a esses medicamentos.

Palavras-chave: Ansiolíticos. Gestação. Lactação. Cuidado farmacêutico.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INTERFERÊNCIA DO USO DE ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS NOS RESULTADOS DE EXAMES LABORATORIAIS

Laura Rister Figueiredo Del Porto
Fernanda Barrinha Fernandes

O uso racional de medicamentos isentos de prescrição, bem como, as consequências de sua utilização e a interferência que estes podem causar nos resultados de análises clínicas são negligenciados. No que se refere especificamente à interferência laboratorial essa negligência atinge tanto a população quanto os profissionais da área da saúde. O fato de o medicamento ser isento de prescrição médica contribui com a falsa sensação de segurança em sua utilização. Isso de certa forma contribui para o aumento do seu uso e como consequência de uma maior interferência nos resultados de exames laboratoriais. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as interferências nos exames laboratoriais causadas pelo uso de analgésicos e anti-inflamatórios e contribuir para o aumento da conscientização da população sobre o assunto. Foi realizada uma revisão da literatura sobre o assunto e a aplicação de um questionário de opinião acerca do conhecimento sobre interferência laboratorial. Ao todo foram incluídas 50 pessoas maiores de 18 anos e ambos os sexos. Após a coleta de opinião foi entregue um *folder* informativo para ampliar o conhecimento sobre o assunto. Verificou-se que 80% dos participantes faziam o uso de medicamentos isentos de prescrição. O fármaco mais utilizado foi a dipirona. Verificou-se que a maioria das pessoas utilizam medicamentos isentos a prescrição e o fazem sem nenhuma orientação profissional, além de desconhecerem o potencial de interferência nos resultados de exames laboratoriais. Isso ressalta a falta de acesso à informação que deveria ser dada no momento da coleta pelo laboratório, a falta de orientação médica no momento da prescrição do exame ou indicação do medicamento, mas ressalta ainda mais a importância do ato de dispensação. O farmacêutico deve tomar para si a responsabilidade de promover o uso correto e racional de medicamentos, de orientar adequadamente durante a dispensação e minimizar assim os riscos do uso irracional de medicamentos principalmente nesse caso especificamente dos MIPs já que a população tem mais acesso a esse tipo de medicamento e está mais sujeita a automedicação.

Palavras-chave: Interferência medicamentosa, analgésicos, anti-inflamatório, automedicação, resultado de análises clínicas, medicamentos isentos a prescrição.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DE CONJUGADO ANTICORPO-FÁRMACO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA HER2 POSITIVO

Luiza Giovana Tamada
Milton Ginoza

O Câncer de mama é uma doença que mais atinge mulheres no mundo todo. Entretanto, é importante ressaltar que o Câncer de mama também ocorre em homens, porém o Câncer de mama masculino é raro. Portanto, devido a sua baixa incidência, a literatura de Câncer de mama, pesquisas, ensaios clínicos e desenvolvimento de novas opções de tratamento concentram-se principalmente às mulheres. No Brasil, cerca de 66.280 mulheres são diagnosticadas com carcinoma de mama a cada ano, correspondendo a 29,7% de todos os cânceres da população feminina. Além da ocorrência de diagnósticos precoces e instituição terapêuticas adequadas serem concentradas nas regiões sul e sudeste do país, o diagnóstico do câncer de mama impacta negativamente a vida da mulher, sendo comuns sentimentos de medo e sofrimento ao longo de todo o processo. O Câncer de mama HER2 positivo é considerado um dos mais agressivos e esse diz respeito a mulheres que possuem tumores de mama com níveis mais altos de proteína HER2+. A partir disso, novos tipos de tratamentos têm sido estudados, como os Conjugados anticorpo-fármaco de forma que esses mantenham-se inativos na circulação sanguínea e sejam ativados apenas na célula ou tecido alvo trazendo mais benefícios e menos reações adversas ao paciente durante o uso da terapia. Através dessa revisão, que teve como objetivo apresentar os benefícios do uso do conjugado anticorpo-fármaco Trastuzumabe Entansina em contraste de seus mecanismos de resistência e reações adversas, além da importância da atenção farmacêutica durante o uso do medicamento, concluiu-se que, apesar de apresentar alguns desafios consideráveis como algumas reações indesejáveis durante o tratamento, seu maior benefício tem sido, não apenas uma melhor qualidade de vida, mas o aumento da sobrevida das pacientes e grande percentual de pacientes livres da doença invasiva em 3 anos do uso do Trastuzumabe emtansina. Já a atenção farmacêutica, demonstrou-se de suma importância durante o tratamento devido ao farmacêutico ter como responsabilidade analisar as prescrições dos pacientes, instruindo-os sobre como utilizar o medicamento, informando-os sobre possíveis reações adversas e seus benefícios para garantir uma melhor adesão ao medicamento.

Palavras-chave: câncer de mama; câncer de mama HER2 positivo; trastuzumabe entansina; trastuzumabe entansina benefícios.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MICROPARTÍCULAS POLIMÉRICAS EM FORMA DE DISPERSÃO SÓLIDA CONTENDO O HORMÔNIO TRIIODOTIRONINA (T3) PARA TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MORFOLÓGICA

Luiza Zafani Gimenez
Marcelo Guimarães

O hipotiroidismo é uma doença metabólica comum, a qual se apresenta por baixa concentração de hormônio tiroidiano por síntese deficitária e/ou baixa sensibilidade aos hormônios pelos seus receptores, sendo seu tratamento normalmente feito com reposição hormonal a partir de monoterapia de Levotiroxina (L-T4), fármaco originado da molécula sintética de tiroxina que apresenta ação de próhormônio. O hormônio ativo para a glândula tireoide é a triiodotironina (T3), porém não é muito usado devido sua rápida degradação no organismo. Devido a isso, esse trabalho teve como objetivo desenvolver uma dispersão sólida contendo T3, sendo essa proposta baseada no esperado aumento de estabilidade, efeito terapêutico e, consequentemente, da liberação do fármaco através da microtecnologia. A dispersão sólida foi desenvolvida com PEG 6000 e polissorbato 80 e elaborada a partir do método de evaporação do solvente. Em seguida, foi caracterizada físico-quimicamente e morfologicamente através de métodos analíticos como termogavimetria (TG), calorimetria exploratória diferencial (DSC), espectroscopia de absorção no infravermelho (IR), bem como por através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). As análises indicaram estabilidade da formulação, incorporação do fármaco, isto é a formação de um sistema eficaz e inovador para a liberação do T3.

Palavras-chave: Dispersão sólida, PEG 6000 (polietilenoglicol) e Triiodotironina (T3).

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTROLE DE QUALIDADE EM HOMEOPATIA NA INDÚSTRIA E NA FARMÁCIA MAGISTRAL: HISTÓRICO E REVISÃO DAS LEGISLAÇÕES VIGENTES

Marcelo José Boselli Lazzarini
Ieda Yuriko Sonehara

A homeopatia é um sistema de medicina desenvolvido no final do século XVIII pelo médico alemão Samuel Hahnemann, e que tem na lei dos semelhantes um de seus princípios fundamentais. Por ser uma prática muito específica desde seus princípios até o preparo da medicação, exige uma especialização por parte dos profissionais para que possam adquirir conhecimento específico para exercer a profissão de maneira segura. A área da Qualidade tem como sua base o controle de qualidade e a garantia de qualidade; estas são asseguradas através de normas que visam garantir a segurança e eficácia dos medicamentos e de todos envolvidos desde sua fabricação até o consumo, e que são constantemente atualizadas para suprir as necessidades e adequar as regras e conceitos que envolvem as boas práticas de fabricação. Estas normas de controle de qualidade e boas práticas de fabricação estão ligadas à RDC 658/22. Os medicamentos homeopáticos possuem uma farmacotécnica específica e sua eficácia depende da mesma; assim, é necessário que as normas vigentes que regem o controle de qualidade atendam a estas especificidades, tendo em vista que neste tipo de medicamento não há ativos que possam ser identificados ou doseados quimicamente. Considerando que durante a história do Brasil houveram diversas normas que abordavam os conceitos da qualidade, foi realizada uma pesquisa abrangendo o período desde 1943 a 2023 para verificar se estas normas atendiam aos aspectos específicos demandados para garantir a segurança e eficácia dos medicamentos homeopáticos. Concluiu-se que as constantes atualizações nas normas regulatórias e nas normas que regem o controle/garantia de qualidade tem um impacto positivo para o controle de qualidade deste tipo de medicamento, fazendo com que o Brasil seja um dos países mais avançados no controle de qualidade de homeopáticos, além de ser um dos poucos com normas específicas para os mesmos. Contudo, existe uma falta de desenvolvimento tecnológico para que seja possível identificar e dosear as propriedades que dão à esses medicamentos eficácia, e que fazem com que estas normas tenham que visar um controle maior nos processos de fabricação, manipulação e registro.

Palavras-chave: homeopatia; controle de qualidade; garantia de qualidade; boas práticas de fabricação.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DETERMINAÇÃO DE FERRO SANGUÍNEO POR FRX NA POPULAÇÃO FEMININA ACIMA DE 60 ANOS

Maria Gabriela Miquelino Benedito
Rogério Aparecido Machado

Nos últimos anos o Laboratório de Espectroscopia e Espectrometria das Radiações do IPEN, vem utilizando a técnica de Fluorescência de Raios-X por Dispersão de Energia para as análises de íons de relevância clínica em sangue total, compondo uma ferramenta alternativa para realização dessas análises bioquímicas. Este procedimento possui algumas vantagens em relação à clínica convencional, tais como: uso de sangue total o que não é possível pelos procedimentos clínicos convencionais que são comumente realizados utilizando soro; alta velocidade analítica para análises quantitativas; procedimento não destrutivo; armazenamento sem a necessidade de refrigeração e a diminuição do rejeito hospitalar, pois elimina uso de vidraria além de permitir o descarte da amostra sem a necessidade de nenhum tratamento. Especificamente, neste estudo, a investigação está direcionada a avaliação de ferro em tecido sanguíneo de mulheres acima de 60 anos. A escolha deve-se a alta prevalência de anemia nesta faixa etária.

Palavras-chave: Fluorescência de Raios-X, sangue, ferro, valor de referência.

UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA AGRÍCOLA COMO INSUMOS EM FORMULAÇÕES DE COSMÉTICOS

Mariana Gargione de Sant'anna
Letícia Caramori Cefali

A alta geração de resíduos e subprodutos agroindustriais decorrente do aumento da produção de alimentos impacta o planeta de várias formas, principalmente quando ocorre descarte e tratamento incorretos. Destaca-se que a maioria dos subprodutos como cascas, sementes, bagaço e folhas são ricos em compostos bioativos, os quais podem ser extraídos e utilizados na indústria cosmética. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a utilização de resíduos alimentícios vegetais como insumos em formulações de cosméticos. A revisão foi realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e no Google Acadêmico/*Google Scholar*, por meio dos descritores Desenvolvimento Sustentável; Cosméticos; Indústria Cosmética; Resíduos de Alimentos; Resíduos; Reutilização de Resíduos; Flavonoides; Carotenoides; Aminoácidos; Sementes, Peptídeos e das palavras-chave Sustentabilidade; Proteínas; Folhas; Cascas, correlacionados por operadores booleanos OR e AND. Definiu-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, no formato *on-line*, nos idiomas português, inglês e espanhol. Esse estudo possibilitou identificar evidências científicas da utilização dos resíduos de frutas e legumes, como cascas, sementes e bagaço para a produção de cosméticos, constatando sua aplicação como antioxidantes, anti-inflamatórios, agentes gelificantes e espessantes, ajustador de pH, dentre outras. Todavia, evidencia-se uma escassez de estudos, em que a maioria se restringe ao uso de resíduos como antioxidantes ou não exploram a aplicação e performance desses componentes nas formulações cosméticas.

Palavras-chave: Cascas. Cosméticos. Resíduos de Alimentos. Sementes. Sustentabilidade.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DOS EFEITOS DA DIETA HIPERCALÓRICA NA FUNÇÃO CARDIOVASCULAR

Nicole Ayhumi Kobayashi
Patrícia Fiorino

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da associação da dieta hiperlipídica e frutose, administradas concomitantemente, em ratos, desde a infância até a fase adulta, no perfil metabólico e hemodinâmico. Para isso, foram utilizados ratos machos Wistar, divididos em 2 grupos experimentais: 1- Normolipídico/Água potável (NP): alimentados com ração comercial para ratos, Nuvilab (3,5% de lipídios) e água potável durante 12 semanas, desde o desmame; 2- Hiperlipídico/Frutose (HF): Alimentados com ração hiperlipídica (30% de lipídios), concomitante com a frutose (10%, na água de beber), durante 12 semanas desde o desmame. Ao final do protocolo, os animais foram submetidos à eutanásia a partir de uma overdose de anestésico (CEUA N° 007/10/2020). Os resultados mostraram aumento significativo do consumo calórico no grupo HF (156 ± 14,8 Kcal), quando comparado ao NP (53 ± 0,9 Kcal). Não encontramos diferença na glicemia basal entre os grupos estudados. Por outro lado, a dieta aumentou significativamente a pressão arterial média no grupo HF. Desta forma, apesar de não termos observado alteração na glicemia basal ou na curva de GTT no grupo HF, nossos resultados sugerem que a associação de uma dieta hiperlipídica e frutose, consumidos a partir do desmame, levaram ao aumento da PAM e, portanto, são fatores de risco para a gênese das doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Dieta Hiperlipídica. Frutose. Doença Cardiovascular.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

Nicole Felix Nascimento
Marcelo Guimarães

A manipulação é o conjunto de operações farmacotécnicas que tem por objetivo elaborar preparações magistrais e oficinais para uso humano e/ou veterinário. Ao longo da história, farmacêuticos e veterinários atuam de maneira colaborativa no tratamento dos animais, e o setor de farmácia magistral no Brasil, tem vivido um rápido crescimento, tornando o faturamento proveniente desse mercado em uma das primeiras posições em termos de rendimentos. Visto que o farmacêutico é o profissional que detém os conhecimentos técnicos para fornecer medicamentos manipulados aos animais, este pode atuar no campo veterinário e contribuir no oferecimento de serviços clínicos e no controle da dor dos animais. O presente trabalho apresenta informações relevantes e que devem ser levadas em consideração durante a elaboração das formulações de medicamentos veterinários, manipulação e dispensação. Além disso, discutiu-se a respeito da educação do profissional farmacêutico na área veterinária, concluindo que muitas das dificuldades enfrentadas durante a atuação no mercado de trabalho são relacionadas à deficiência de conteúdos durante a graduação e por parte de organizações governamentais. Também se reforçou a importância da atualização contínua, e que assim como no passado, farmacêuticos e médicos veterinários devem cooperar para o tratamento dos animais.

Palavras-chave: Farmácia de manipulação veterinária. Manipulação veterinária. Farmacêutico veterinário. Manipulação. Formas farmacêuticas veterinárias.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DO SILICONE EM PRODUTOS COSMÉTICOS PARA CABELOS

Thais de Azevedo Castilho
Amouni Mohmoud Mourad

Existem diversas aplicações do silicone em produtos farmacêuticos, desde cosméticos até medicamentos. Silicone é o nome genérico para muitas classes de polímeros de organosilicone com repetição de unidades de siloxano (Si-O) (FLYNN, 2001). A estrutura do cabelo do século 21 em decorrência da utilização de produtos fortemente ácidos para modificação do formato da fibra capilar tornou o cabelo deformado, rígido, fortemente queratinizado, com ausência de células cuticulares (PINHEIRO, 2013). Este trabalho é uma pesquisa de natureza descritiva por meio de uma revisão bibliográfica de dados publicados em plataformas científicas e técnicas com a utilização dos descritores: cosméticos, silicone e derivados de silicone. Considerando que a vaidade e a preocupação com a aparência, cada vez mais impulsionam o consumo de cosméticos, é de suma importância a identificar e conhecer quais produtos capilares que tem incorporação de silicone e se os mesmos são capazes de conservarem ou recuperarem a barreira protetora dos fios contra processos agressivos químicos e físicos.

Palavras-chave: Silicone, Cabelo, Cosmetologia, Tipos de Silicones, Xampus, Condicionadores.

SÍNTESE DE DERIVADOS POTENCIALMENTE ANTIMICROBIANOS A PARTIR DE NITRO-O-ACETIL-SALICILALDEÍDO

Thomas Hyuk Jin Kim
Manuel Salustiano Almeida Saavedra

A síntese de derivados potencialmente antimicrobianos a partir de nitro-O-acetil-salicilaldeídos envolve reações químicas para a obtenção de compostos orgânicos com atividade antibacteriana. Primeiramente foi desenvolvida a reação de nitração do salicilaldeído para a obtenção da mistura de isómeros mononitrados: o 3-nitrosalicilaldeído e o 5-nitrosalicilaldeído e a seguir foi sintetizado a derivado 3,5 dinitrosalicilaldeído. Partindo destes compostos se sintetizou a mistura de derivados O-acetilados e o derivado nitrado-O-acetilado. A atividade antimicrobiana destes compostos tem sido estudada contra diferentes espécies bacterianas, mostrando promissoras propriedades terapêuticas no combate a infecções bacterianas. A síntese desses derivados é uma ferramenta importante na busca de novos compostos com atividade antimicrobiana e pode permitir o desenvolvimento de novos antibióticos que sejam eficazes contra bactérias resistentes a medicamentos existentes.

Palavras-chave: ANTIMIcrobianos. Nitro-O-acetil-salicilaldeídos. Atividade antimicrobiana. Síntese.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS IMPACTOS DA ESTEREOQUÍMICA NO DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS

Vinícius Tadahiro Venturim Sawamura
Ieda Yuriko Sonehara

A Química Medicinal é uma ciência interdisciplinar que se preocupa com o descobrimento, desenvolvimento, identificação e interpretação do mecanismo de ação de compostos ativos – e seus metabólitos – em nível molecular. Uma das propriedades mais importantes que são analisadas durante o desenvolvimento de fármacos é a estereoquímica, afinal, a interação das moléculas com alvos macromoleculares ocorre em um espaço de três dimensões e os diferentes arranjos no espaço são capazes de acarretar diferenças farmacodinâmicas, farmacocinéticas e toxicológicas. Apesar de sua importância, pesquisas na área de ensino apontam diversas barreiras no aprendizado da estereoquímica, atribuindo isso à dificuldade de visualização tridimensional e falta de contextualização e aplicabilidade do conteúdo. Portanto, através de uma revisão narrativa, este trabalho tem como objetivo trazer não somente o histórico e as classificações da estereoquímica, mas também exemplos e detalhes de suas implicações em diversas áreas do escopo do desenvolvimento de fármacos, tais como na interação fármaco-alvo, metabolismo, toxicologia, propriedades organolépticas e até aspectos mercadológicos, fornecendo ferramentas para auxiliar professores e alunos a superar essas dificuldades de ensino e aprendizado.

Palavras-chave: estereoquímica; química medicinal; química orgânica.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Carvalhaes Cherto Silveira
Zodja Graciani

Introdução: A prática do exercício físico associado ao tratamento convencional da depressão, denota evidências promissoras. Este estudo objetivou investigar os efeitos de diferentes modalidades de exercícios físicos no tratamento da depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja estratégia de busca incluiu os termos "depressão", "exercício" e respectivos sinônimos. A busca de dados foi realizada nas bases de dados: Pubmed, PEDRo, Scielo e BVS. Para serem incluídos os estudos deveriam: 1) ser ensaio clínico randomizado; 2) ter incluído pacientes com diagnóstico de depressão; e 3) ter utilizado como intervenção o exercício físico. Seriam excluídos estudos de caso, revisões de literatura, cartas ao editor e breve relatos de caso. Foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês. Dados qualitativos encontrados foram extraídos e analisados. **Resultados:** 1.645 títulos foram recuperados e, após as etapas de exclusões, 16 estudos foram incluídos nas análises. Os estudos incluíram as seguintes modalidades de exercício: aeróbico (87,5%); Pilates (6,25%); Força (6,25%) e Yoga (6,25%). Sobre os desfechos investigados, os estudos investigaram: qualidade de vida, felicidade, sono e depressão; modulação de biomarcadores; e a massa muscular. De todos os estudos, apenas um reportou resultados inconclusivos sobre os efeitos do exercício na melhora da depressão, ao passo que todos os outros reportaram resultados positivos. **Conclusão:** Os estudos sugerem que o exercício físico (nas modalidades de aeróbico, Pilates, força e Yoga) é benéfico no tratamento de pacientes com depressão. Os resultados demonstraram efeitos positivos nos desfechos de qualidade de vida, bem e estar, sono.

Palavras-chave: Depressão. Exercício. Atividade Física. Fenômenos e Processos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Carvalhaes Cherto Silveira
Zodja Graciani

Introdução: A prática do exercício físico associado ao tratamento convencional da depressão, denota evidências promissoras. Este estudo objetivou investigar os efeitos de diferentes modalidades de exercícios físicos no tratamento da depressão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja estratégia de busca incluiu os termos "depressão", "exercício" e respectivos sinônimos. A busca de dados foi realizada nas bases de dados: Pubmed, PEDRo, Scielo e BVS. Para serem incluídos os estudos deveriam: 1) ser ensaio clínico randomizado; 2) ter incluído pacientes com diagnóstico de depressão; e 3) ter utilizado como intervenção o exercício físico. Seriam excluídos estudos de caso, revisões de literatura, cartas ao editor e breve relatos de caso. Foram considerados estudos publicados nos últimos 10 anos, em inglês. Dados qualitativos encontrados foram extraídos e analisados. **Resultados:** 1.645 títulos foram recuperados e, após as etapas de exclusões, 16 estudos foram incluídos nas análises. Os estudos incluíram as seguintes modalidades de exercício: aeróbico (87,5%); Pilates (6,25%); Força (6,25%) e Yoga (6,25%). Sobre os desfechos investigados, os estudos investigaram: qualidade de vida, felicidade, sono e depressão; modulação de biomarcadores; e a massa muscular. De todos os estudos, apenas um reportou resultados inconclusivos sobre os efeitos do exercício na melhora da depressão, ao passo que todos os outros reportaram resultados positivos. **Conclusão:** Os estudos sugerem que o exercício físico (nas modalidades de aeróbico, Pilates, força e Yoga) é benéfico no tratamento de pacientes com depressão. Os resultados demonstraram efeitos positivos nos desfechos de qualidade de vida, bem e estar, sono.

Palavras-chave: Depressão. Exercício. Atividade Física. Fenômenos e Processos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REPERCUSSÃO DAS INTERVENÇÕES ERGONÔMICAS ADOTADAS PARA O *HOME OFFICE* SOBRE A DOR MÚSCULO ESQUELÉTICO DO TRABALHADOR: REVISÃO INTEGRATIVA

Joana Pereira Gomes
Susi Mary de Souza Fernandes

Introdução: Com a pandemia de COVID-19, muitas atividades de trabalho não essenciais migraram abruptamente para o *home office*. **Objetivo:** Investigar as intervenções relacionadas à saúde física, em especial medidas ergonômicas, adotadas por trabalhadores em *home office* durante esse período. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa cuja questão norteadora foi: quais as intervenções ergonômicas foram adotadas no *home office* durante o período de *lockdown* na pandemia de COVID-19 para reduzir as queixas de dor e desconforto musculo esquelético. Para tanto, foi realizado pesquisa nas bases de dados Medline (via PubMed), Cochrane Library, PeDRO, LILACS e SciELO. Os descritores utilizados foram: Trabalhadores/*Workers*, Teletrabalho/*Teleworking*, Ergonomia/*Ergonomics*, Dor musculoesquelética/*Musculoskeletal pain*. A busca abrangeu o período de março de 2021 até 31 de abril de 2023. **Resultados:** Foram encontrados 227 artigos, que submetidos aos critérios de exclusão, resultaram em sete artigos para leitura completa e síntese. As intervenções relatadas incluíram orientações ergonômicas, ginástica laboral, treinamentos ergonômicos e atividade física. Essas intervenções foram realizadas ao longo de um período médio de três meses. Os resultados analisados indicaram que essas medidas contribuíram para a redução das queixas de dor e desconforto musculoesquelético entre os trabalhadores em *home office* durante a pandemia. **Conclusão:** O estudo evidenciou a importância de cuidados com a saúde física dos trabalhadores em home office, a fim de evitar dores e desconfortos musculoesqueléticos. Durante a pandemia, os trabalhadores tiveram que se adaptar rapidamente a escritórios improvisados, e as medidas ergonômicas físicas, como ajuste do mobiliário, equipamentos, treinamentos e organização da rotina de trabalho, desempenharam um papel fundamental na promoção do bem-estar físico dos trabalhadores em *home office*.

Palavras-chave: Trabalhadores, Teletrabalho, Ergonomia, Dor musculoesquelética.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS REFLEXO NA PREVENÇÃO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Brandão
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o Brasil se destaca como o país com o maior número de casos de ansiedade no mundo, com índice que alcança um percentual de 9,3% da população geral. Nesse sentido, torna-se de grande relevância estudar os efeitos benéficos da prática de exercícios físicos em relação à ansiedade, especialmente os aspectos relacionados à prevenção, evitando o agravamento dos sintomas ansiosos e a demanda de casos de urgência e emergência. O objetivo deste estudo foi investigar quais os possíveis efeitos da prática de exercícios físicos na prevenção da ansiedade. Para tanto foi realizada uma revisão do conceito de ansiedade, seus pressupostos e possibilidades de tratamento associadas à prática de atividades físicas. Os principais resultados apontam para benefícios muito significativos dos exercícios físicos na prevenção da ansiedade, além de serem citados diversos dados que o corroboram na literatura.

Palavras-chave: Ansiedade; Exercício; Prevenção.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL - REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lucas Fernandes Farias
Étria Rodrigues

O futsal é um esporte que exige inúmeras capacidades físicas importantes para a realização de suas tarefas com sucesso, como velocidade, agilidade, resistência aeróbia e explosão. O futsal universitário não difere suas exigências para o profissional, porém as capacidades físicas desenvolvidas e treinadas são diferentes, o preparo não é realizado com a mesma intensidade e demanda, mas suas partidas exigem um alto grau de esforço. As ações solicitadas durante uma partida, forçam o atleta a chegar em níveis que podem levar a uma lesão. O objetivo do presente estudo busca verificar a prevalência de lesões no futsal universitário, levando em consideração as datas de 2012 a 2022. Foi realizada uma revisão narrativa, na qual 7 artigos foram selecionados seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Através da análise dos artigos, chegou-se à conclusão que a relação entre a posição do atleta e lesões apresenta baixa evidência científica; o foco de lesões desses atletas se aglomera nos membros inferiores, principalmente na região anatômica do tornozelo e joelho, e o mecanismo principal é o de entorse; e que traumas indiretos são os mais lesivos aos atletas, principalmente durante o período de competição.

Palavras-chave: Atletas. Esporte universitário. Lesões. Futsal.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS COM QUADRO DE DEPRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Paolla Satiko do Carmo Matoba
Silvana Maria Blascovi De Assis

Introdução: A depressão é um distúrbio afetivo caracterizado por alterações químicas no cérebro, manifestando-se por meio de tristeza, pessimismo e baixa autoestima. A pandemia de COVID-19 e o distanciamento social impactaram significativamente a saúde mental e o bem-estar dos jovens acadêmicos, aumentando o estresse e o risco potencial para o aparecimento de transtornos mentais. A prática de atividade física tem sido associada a melhores resultados na saúde mental, diante disso, este estudo tem como objetivo apresentar e discutir a literatura existente sobre a influência da atividade física na depressão em jovens universitários, no período da influência de pandemia do COVID-19. Foi realizada uma revisão integrativa, com artigos selecionados nas bases de dado Pubmed e Scielo, utilizando os descritores "COVID-19/Depression/Young University Students/Physical Activity" e "COVID-19/Depression/Physical Activity". Foram encontrados 80 artigos que submetidos aos critérios de exclusão resultaram em 15 artigos para análise e discussão. A prática regular de atividade física desempenha um papel importante na redução dos sintomas de depressão entre universitários, em que a atividade física de intensidade moderada mostrou associação a uma menor incidência e gravidade da depressão. No entanto, é necessário considerar fatores de risco adicionais, como estilos de vida negativos e características individuais. A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na atividade física e na saúde mental dos universitários, destacando a importância de adaptar as estratégias de promoção da atividade física e saúde mental. Embora alguns estudos não tenham encontrado evidências consistentes, no geral, os resultados evidenciam a prática de atividade física como uma abordagem relevante para a redução dos sintomas de depressão em jovens universitários. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem os mecanismos específicos pelos quais a atividade física afeta a depressão em universitários e desenvolvam abordagens inovadoras para promover a saúde mental nesse grupo. Ações preventivas e intervenções direcionadas são necessárias para apoiar os universitários na manutenção de uma boa saúde mental, especialmente durante períodos desafiadores, como a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Atividade física. Jovens universitários. Depressão.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONCEITOS ATUAIS ACERCA DA PRESERVAÇÃO DOS REMANESCENTES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR ASSOCIANDO AOS ENXERTOS DERIVADOS DO TENDÃO PATELAR E ISQUIOTIBIAIS

Rafael da Silva Fortunato
Milena Gomes Perroni Challa

Introdução: A articulação do joelho é definida como uma articulação do tipo sinovial em dobradiça extremamente importante para a funcionalidade, entre as estruturas que compõem a articulação do joelho o ligamento cruzado anterior é responsável por funções proprioceptivas com seus receptores artrestésicos e cinestésicos, além de proporcionar estabilidade dinâmica e estática contribuindo para evitar o deslizamento anterior e rotação da tíbia em relação ao fêmur. As lesões do ligamento cruzado anterior apresentam maior taxa de incidência e prevalência entre indivíduos fisicamente ativos, recentemente têm surgido discussões acerca da preservação dos remanescentes durante a reconstrução do ligamento cruzado anterior, reconstrução a qual frequentemente os enxertos derivados do tendão patelar e isquiotibiais são a escolha primordial entre os cirurgiões. Discussões acerca do tratamento cirúrgico como opção também vem sendo mais frequentes nos tempos atuais. **Objetivo:** Definir conceitos atuais acerca da preservação dos remanescentes, associar com os enxertos derivados do tendão patelar e isquiotibiais, e comparar o prognóstico entre o tratamento cirúrgico versus tratamento conservador. **Método:** Revisão integrativa por meio das plataformas Google Acadêmico, PEDro, Cochrane Library, PubMed e SciELO. **Resultados:** Houve a inclusão total de 20 estudos, sendo 12 acerca dos remanescentes, 6 acerca do enxerto derivado do tendão patelar versus isquiotibiais e 2 acerca do tratamento cirúrgico versus conservador. **Conclusão:** Em relação a preservação dos remanescentes ainda não é possível afirmar superioridade da reconstrução com preservação dos remanescentes em comparação com a reconstrução sem preservação dos remanescentes, entretanto, há conceitos atuais promissores favorecendo a técnica com preservação. Sobre os enxertos ambos apresentam resultados semelhantes, mas os enxertos derivados do tendão patelar contam com melhor maturação e menor taxa de falha. Em relação ao tratamento cirúrgico versus tratamento conservador, o tratamento cirúrgico segue como tratamento padrão para lesões do ligamento cruzado anterior.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior, lesões do ligamento cruzado anterior, Reabilitação do cruzado anterior, Preservação dos remanescentes na reabilitação do ligamento cruzado anterior, LCA, enxerto do tendão patelar, enxerto dos isquiotibiais, tipos de enxerto, tipos de enxerto para reconstrução do ligamento cruzado anterior, tratamento cirúrgico versus conservador LCA.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO RETROSPECTIVO DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ENFERMARIA GINECOLÓGICA

Sophia Baraldi Boscolo
Gisela Rosa Franco Salerno

O fisioterapeuta possui capacidade em lidar com o pré-operatório e pós-operatório de cirurgias ginecológicas. A fisioterapia é de extrema relevância para a prevenção e diagnóstico precoce, com o compromisso de orientar a população acerca da anatomia do assoalho pélvico, auxiliando no bom desempenho sexual e prevenindo disfunções ginecológicas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a população atendida pelo serviço de Fisioterapia na Enfermaria Ginecológica e identificar as estratégias mais adotadas da atuação da fisioterapia nesse contexto. Estudo retrospectivo com prontuários de atendimentos realizados na enfermaria ginecológica atendidas pelo serviço de Fisioterapia do Estágio de Atenção Básica do curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo incluídos prontuários e triagens de mulheres atendidas no período de fevereiro de 2019 a setembro de 2022 em uma maternidade da cidade de São Paulo. A população estudada possui idade média de 47 anos, 35,8% possuem ensino médio completo, 2,5% são empregadas domésticas e 47% são casadas. O tipo de parto mais comum relatado foi o normal com 50,8%. Dentre os procedimentos realizados, a histerectomia via abdominal foi a mais frequente (24,3%). Em relação à perda de urina, 22,4% relataram a incontinência urinária de esforço. Sobre a contração do assoalho pélvico, 57,6% alegaram não realizar a contração dessa musculatura. Quanto ao encaminhamento fisioterapêutico posterior, 66,8% não necessitaram de acompanhamento fisioterapêutico após alta hospitalar. Portanto, foi possível caracterizar a população atendida pelo serviço de Fisioterapia na Enfermaria Ginecológica, e discutir as estratégias mais adotadas nesta população.

Palavras-chave: Enfermaria. População. Fisioterapia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE PÚBLICA APÓS A CRIAÇÃO DA LEI N° 14.231/21

Verônica de Paula F. Viana
Cibelle A. De La Higuera Amato

A Fisioterapia é uma profissão que utiliza práticas milenares e que ganhou reconhecimento somente nas últimas décadas. Ao longo dessas décadas a Fisioterapia teve muitas conquistas para a classe de profissionais e a mais recente foi o sancionamento da lei n° 14.231/22. A lei prevê a inclusão dos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional na Estratégia de Saúde da Família. O objetivo deste estudo é analisar se após um ano da criação da lei houve alguma mudança de cenário em relação à contratação de fisioterapeutas que atuam na Estratégia Saúde da Família na cidade de São Paulo. Foi feita uma análise da quantidade de fisioterapeutas que atuam no Sistema Único de Saúde e a quantidade de Estratégias de Saúde da Família existentes no período entre 2017 e 2022 a fim de obter um padrão dos últimos quatro anos e comparar com o padrão do primeiro ano após a criação da lei. Ao longo do estudo foi constatado que os dados que discorrem sobre a quantidade de Estratégias de Saúde da Família existentes não são atualizados desde 2015, e que os dados que discorrem sobre a quantidade de fisioterapeutas que atuam no Sistema Único de Saúde estão atualizados e portanto foram analisados. Houve um aumento de contratações entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, porém não é possível relacionar com o cumprimento da lei, tanto pela falta de dados no DATASUS quanto pela alta demanda de fisioterapeutas em hospitais durante a pandemia.

Palavras-chave: atenção básica à saúde; fisioterapia; sistemas de informação em saúde.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INVESTIGAÇÃO DOS POSSÍVEIS MOTIVOS PARA A ADOÇÃO DO VEGETARIANISMO

Ana Luiza Casarin Pagni
Fernanda Naclério-Home Dornelas
Karina Dantas Coelho

INTRODUÇÃO: O vegetarianismo é um estilo de alimentação de base vegetal, que exclui qualquer tipo de carne. Ao longo do tempo, as grandes mudanças econômicas e sociais, marcaram profundamente o modo de vida da humanidade, e também influenciaram de forma muito importante estas práticas alimentares. OBJETIVO: Identificar os motivos que levaram indivíduos adultos a adotar o estilo de vida vegetariano. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo transversal descritivo, onde foi aplicado um questionário eletrônico contendo perguntas relacionadas às suas práticas alimentares, tempo de adesão do vegetarianismo, motivo da adesão, possíveis dificuldades encontradas, percepção de bem-estar após a adoção, em uma amostragem por conveniência, para adultos brasileiros, que já praticavam dietas vegetarianas. Estes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação e cientes de que a divulgação dos dados coletados em pesquisa não os identifica. O trabalho foi submetido ao comitê de ética em pesquisa (CAAE 69125223.0.0000.0084). RESULTADOS: Participaram do estudo 156 indivíduos, sendo 118 do sexo feminino, e 36 do sexo masculino, 2 participantes preferiram não se identificar. A maioria dos participantes estava no intervalo médio entre 25 e 30 anos e adotaram o estilo de vida vegetariano há mais de 7 anos. O principal fator que levou a essa adoção foi a causa animal, representando 84,6% das respostas, seguido da preocupação com o meio ambiente (57,1%). Em relação às dificuldades na adoção da dieta, 41,7% relatou ter dificuldades na adoção da dieta, sendo a maior delas a dificuldade de encontrar opções para realizar refeições fora de casa, seguido por dificuldade em fazer substituições de alimentos de origem animal por alimentos de origem vegetal. Foi questionado sobre a percepção de bem-estar após a adoção do novo estilo de vida, e a maior percepção foi na melhora do funcionamento intestinal, seguido por melhora na disposição após a adesão ao vegetarianismo. CONCLUSÃO: Concluiu-se que é necessário ter um acompanhamento nutricional ao adotar qualquer tipo de dieta, principalmente as vegetarianas, para que não haja deficiência de nenhum nutriente. Ressalta-se o poder das ações de educação alimentar e nutricional, como por exemplo com propagandas para que a população tenha conhecimento sobre o vegetarianismo.

Palavras-chave: Vegetarianismo; Alimentação; Estilo de vida.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES

Ariadne Pinheiro Barbosa
Ana Cristina M. Moreira Cabral

Introdução: A adolescência é uma etapa de grandes desafios no desenvolvimento humano. Período de transformações fisiológicas e emocionais que interferem no comportamento alimentar e psicológico, podendo comprometer a saúde do indivíduo a longo prazo. A insatisfação corporal foi observada como o maior fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, principalmente na adolescência. A internalização do modelo ideal proposto pela mídia, em sua grande maioria focado na magreza, cria uma contradição entre o que é apresentado "corpo ideal" e o corpo que o indivíduo apresenta, gerando uma preocupação que eventualmente se transforma em insatisfação e frustração. **Objetivo:** Levantar e analisar por meio de revisão bibliográfica a influência das redes sociais nas escolhas, transtornos e hábitos alimentares de adolescentes. **Métodos:** O presente estudo caracterizou-se por uma revisão bibliográfica de delineamento transversal com abordagem qualitativa dos dados. A pesquisa aconteceu de janeiro de 2023 a junho de 2023 em uma universidade particular do município de São Paulo. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, Bvs (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores:"corpo e alimentação"; "influência das mídias sociais"; "adolescência"; "transtornos"; "padrões de beleza"; "escolhas alimentares"; "blogueira fitness"; "redes sociais". Os principais resultados dos estudos coletados foram tabulados em planilhas do Excel para posterior análise qualitativa. **Resultados e Discussão:** Além do incentivo à alimentação não saudável, a mídia pode influenciar também na insatisfação com o corpo, visto que nos deparamos cada vez mais com corpos esculturais, considerados perfeitos, principalmente na internet. A imagem corporal foi observada como o maior fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, principalmente na adolescência. **Conclusão:** A mídia possui grande influência sobre os jovens podendo levá-los a fortes impactos psicológicos, contribuindo com o desenvolvimento de transtornos alimentares, especialmente o das meninas adolescentes. Diante dos estudos analisados não houve confirmação de forte influência da mídia nas escolhas e nos hábitos alimentares dos adolescentes. A partir dessas considerações, se destaca a importância da realização de mais estudos neste eixo temático, ampliando o entendimento do tema e fortalecendo o desenvolvimento de intervenções para minimizar as consequências negativas na saúde de adolescentes.

Palavras-chave: adolescência e escolhas alimentares, transtornos alimentares, padrões de beleza, redes sociais.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DE SUPLEMENTOS À BASE DA PROTEÍNA DO SORO DO LEITE

Caio Eduardo Alves Lima
Karina Dantas Coelho

Introdução: Este estudo visa contextualizar, caracterizar os suplementos à base da proteína do soro do leite e realizar um comparativo entre amostras selecionadas apresentando a composição e informação nutricional. A apresentação desses dados pode ajudar na seleção e recomendação de tais suplementos, pois tem ocorrido o amplo uso sem acompanhamento de um profissional qualificado. Objetivo: Realizar análise quali-quantitativa de suplementos à base da proteína do soro do leite, como foco investigar a composição química apresentada nos rótulos de suplementos alimentares comercializados como proteicos à base da proteína do soro do leite, disponíveis no mercado. Metodologia: Os materiais usados nesta pesquisa foram os rótulos (toda inscrição, legenda, imagem ou toda matéria descritiva ou gráfica, escrita, impressa, estampada, gravada, gravada em relevo ou litografada ou colada sobre a embalagem do alimento de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária) apresentados nos produtos à base da proteína do soro do leite que são denominados "concentrados". Foram selecionados 4 produtos de diferentes marcas que atendem essa característica, sendo um concentrado proteico, sabor chocolate. A coleta das informações foi realizada em uma loja de suplementos no município de Taubaté -SP. Todas as informações extraídas dos rótulos foram expostas e avaliadas de maneira quantitativa e qualitativa. Foi analisada a tabela nutricional e os ingredientes de todas as marcas selecionadas para o comparativo. Resultados e Discussão: Foram avaliadas 4 marcas, descritas como A, B, C e D. Dessas, a Marca A foi a mais cara das avaliadas, mas também possui a maior quantidade de proteína por dose percentualmente (73,33%) e outros compostos que são muito buscados pelo público que consome esse tipo de produto. Enquanto as outras marcas ficaram com dados extremamente similares em questão de precificação e teor proteico apresentada por dose percentualmente (Marca B tem 68,37%, Marca C tem 62,99% e Marca D tem 69,47% de proteína por dose). Dentre as três marcas, observou-se maior quantidade de aditivos utilizados, gorduras e carboidratos na composição. Conclusão: Sob essa ótica, o consumo desses suplementos alimentares muitas das vezes mostra-se útil, mas mal orientado ao público devido a seu consumo e compra. Vale ressaltar que o uso desses suplementos alimentares tem o intuito de complementar um regime alimentar ou suprir uma necessidade específica. Sendo assim recomenda-se não que não sejam consumidos sem a orientação de um profissional da área. Ao todo fica evidente que para uma pessoa não atleta, não fará grande diferença se optar por um whey específico, se o critério for econômico, por exemplo, não há diferença de escolha entre as marcas B, C e D. Ao passo que, para atletas, seria mais interessante a marca A.

Palavras-chave: proteína, soro do leite, rotulagem, suplementos.

INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS EM ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE REFEIÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO

Camila Monge da Cruz
Stefany Pio de Souza
Mônica Glória Neumann Spinelli

Resumo: Atualmente nas unidades produtoras de refeição é essencial a realização de ações que incentivam a diminuição de danos ao meio ambiente. Enfatizando a sustentabilidade, as unidades produtoras de refeição têm como prática a educação ambiental. O objetivo do estudo foi avaliar ações de sustentabilidade em Unidades Produtoras de Refeições no estado de São Paulo. Estudo transversal, a partir da coleta presencial de dados em 14 restaurantes da cidade de São Paulo, por meio de um questionário via *google forms*. Foram analisadas as metas de consumo de água e de energia, ações de descartes de resíduos sólidos e resíduos recicláveis, e estado de conservação das torneiras das unidades produtoras de refeição. Do total de restaurantes 64% (n=9) afirmaram que são aplicáveis as ações e metas para o consumo de energia em seu trabalho. Em relação ao consumo de água 36% (n=05) afirmaram que a iniciativas para as metas de consumo de água são aplicáveis em seus locais de trabalho. Quanto ao descarte de resíduos sólidos, 57% (n=4) dos afirmaram que realizavam ações e 43% (n=3) não obtiveram iniciativas sustentáveis. Foi possível verificar que a maioria dos gestores possuem percepção sobre sustentabilidade e seus impactos ao meio ambiente, porém a orientação dos colaboradores e clientes sobre o desperdício deve ser enfatizada a fim de que eles tomem consciência de que suas ações também são responsáveis por causar grandes impactos ao meio ambiente.

Palavras-chave: sustentabilidade ambiental, restaurantes, práticas sustentáveis.

RELAÇÃO ENTRE OS INDICADORES DE DOENÇAS NÃO RANSMISSÍVEIS COM A IMPLEMENTAÇÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL NO MÉXICO, PÁISES DA AMÉRICA LATINA E EUROPA

Eduarda Gouveia Tavares T. de Abreu
Ana Cristina M. Moreira Cabral

Introdução: A proposta da rotulagem nutricional frontal tem como objetivo auxiliar os consumidores a fazer escolhas mais saudáveis na hora da compra de alimentos, incentivando-os a compreender os rótulos de forma mais simples e rápida. Objetivo: Relacionar os indicadores de doenças crônicas não transmissíveis com a implementação da rotulagem frontal em países da América Latina, México, Portugal e Reino Unido. Metodologia: O estudo caracteriza-se por uma pesquisa de delineamento transversal, com revisão de literatura, que teve como foco a busca de artigos científicos que relatassem os dados e políticas públicas de saúde, as legislações de rotulagem frontal vigentes, além dos modelos de gráfico de alerta escolhido pelos países: Chile, Peru, Uruguai, México, Portugal e Reino Unido. A coleta de dados foi feita através das bases de dados do Google Acadêmico, Medline (PubMed), Scielo, ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram coletados dados de saúde como: hipertensão, obesidade e glicemia em jejum aumentada em adultos, antes e após a implementação da rotulagem frontal nesses países. Os dados captados em material teórico foram dispostos em planilhas do Excel, a fim de analisar o modelo de gráfico escolhido por cada país e comparar as comorbidades antes e pós implementação dessa política pública. Resultados: Dos países estudados, o México foi o país que obteve a maior taxa de obesidade em adultos maiores de 18 anos, com 5,7%, entre os 11 anos de implementação da rotulagem frontal. A glicemia em jejum aumentada em maiores de 18 anos teve maior aumento no Chile, com 1,5% após os nove anos de aplicação de rotulagem nutricional frontal. Dentre os países estudados, foi observado redução nas taxas de hipertensão em adultos entre 30 e 79 anos em todos os países, exceto no Peru, sendo o Chile o país que apresentou o maior percentual de redução (3,3%). Conclusão: Os países estudados enfrentam altas taxas de doenças crônicas não transmissíveis, entretanto, foi possível observar uma redução pouco expressiva quanto ao percentual de hipertensão nos países estudados, excluindo-se Peru que teve aumento de 1,3%. Dessa forma, a decisão da implementação da rotulagem frontal de forma obrigatória ou voluntária pelos países ainda necessita de estudos de campo mais amplos para analisar a relação e eficácia da rotulagem nutricional frontal como instrumento de conscientização de consumo e redução das doenças crônicas não transmissíveis, apesar de ser uma ferramenta importante para informar os consumidores sobre a qualidade nutricional dos alimentos e auxiliá-los na tomada de decisões mais saudáveis. Uma política pública isolada não se mostra capaz de diminuir os índices de doenças não transmissíveis, apesar de ajudar os consumidores a voltarem sua atenção ao que consomem e a pressionar a indústria de alimentos a reformularem seus produtos para possuírem menores teores de gorduras, açúcares, sódio e consequentemente calorias.

Palavras-chave: Rotulagem nutricional frontal. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Políticas públicas.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE NUTRICIONAL DOS DIFERENTES TIPOS DE CREATINA OFERECIDOS DO MERCADO DE SUPLEMENTOS

Laura Chagas de Carvalho Araujo
Milena Muller Gabriel
Luana Romão Nogueira

Introdução: Nos últimos tempos houve um aumento na procura de suplementos que auxiliam no desempenho físico, acelerando os resultados. Um dos suplementos mais utilizados é a creatina, que promete promover maior força e resistência nos exercícios. Objetivo: Avaliar a rotulagem nutricional dos diferentes tipos de creatina oferecidos no mercado e comparando com o que decreta a resolução RDC Nº 18/2010 que tem o objetivo de estabelecer a classificação, designação, os requisitos de composição e de rotulagem dos alimentos para atletas. Metodologia: Foram avaliadas 11 marcas de creatina comercializadas em lojas físicas e online, com o intuito de analisar se as rotulagens estavam seguindo os parâmetros de o que deve conter nos rótulos, como por exemplo: "Este produto não é um medicamento", "Não exceder a recomendação diária de consumo indicado na embalagem" e "Este produto não deve ser consumido por gestantes, lactantes e crianças". Foi feita também uma análise comparativa de preços de cada 100g de creatina. Resultados: Poucas marcas apresentaram irregularidades em seus rótulos. Após pesquisas de outros artigos e análises sobre marcas que foram reprovadas por estarem incompatíveis com os padrões, foi verificado que a maior parte das proibições de venda de creatina, não se dão pela rotulagem alimentar e sim após os produtos serem submetidos em análises laboratoriais. Conclusão: No presente estudo, poucas irregularidades nos rótulos de creatina foram encontradas. Destaca-se a importância de uma fiscalização rigorosa sobre a comercialização de suplementos.

Palavras-chave: Creatina. Embalagem de Produtos. Rotulagem de Alimentos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO DE SUPLEMENTOS NO CROSSFIT

Leticia Duarte Soares
Marcia Nacif

Introdução: O crossfit é uma atividade física que associa diversas modalidades e diferentes programas de treinamento físico. Nesta modalidade, a alimentação e suplementação adequadas são fundamentais para atender as necessidades nutricionais e melhorar o sucesso esportivo do atleta. **Objetivo:** Avaliar o consumo de suplementos alimentares por praticantes de crossfit de centros de treinamento do município de São Paulo. **Metodologia:** Estudo transversal com praticantes de crossfit de São Paulo. Foi aplicado um questionário composto por informações como: idade, gênero, tipo e frequência da atividade, conhecimento sobre alimentação saudável e o uso de suplementos alimentares, tempo e frequência de consumo, tipo de suplemento e fonte de indicação. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie e todos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 60 praticantes de crossfit, sendo a maioria do sexo masculino (31%) e com idade acima de 31 anos (53%). Observa-se que a maior parte dos indivíduos, realiza atividades físicas por sete vezes na semana e 51,6% fazem apenas crossfit. O uso de suplementos foi constatado entre a maioria dos participantes (91,6%), sendo a creatina, whey protein, beta-alanina e pré-treino os mais consumidos. Os indivíduos relataram gastar em media 300 reais e melhora de desempenho com o uso de whey protein, beta-alanina e creatina. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos participantes faz acompanhamento médico e nutricional para o uso de suplementos. Os maiores benefícios relatados pelos participantes foram descritos com a suplementação de whey protein, creatina, beta alanina e pré treinos.

Palavras-chave: Crossfit, Suplementação, alimentação.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EFEITOS DA DIETA NA RITMICIDADE CIRCADIANA E SUA A INFLUÊNCIA NO DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO

Luana Queiroz Nohara
Thainá Maquedo Franco
Andrea C. Guerra Matias

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 se destaca como importante causa de morbidade e mortalidade, além de perda de qualidade de vida. O tratamento requer medidas que visem mudanças nos hábitos de vida. A Crononutrição é definida como a análise da relação entre os ritmos biológicos, a nutrição e o metabolismo. Estudos recentes relacionam a ritmicidade circadiana com comportamentos alimentares e Diabetes tipo II. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da dieta na ritmicidade circadiana e sua a influência no Diabetes tipo 2 através de revisão bibliográfica. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura com propósito de sintetizar os principais resultados acerca dos efeitos da dieta e da ritimicidade circadiana no diabetes tipo 2. Para o alcance dos objetivos propostos, a seleção dos artigos ocorreu na base de dado PubMed Central. Os descritores usados para a busca e seleção dos estudos foram: diabetes mellitus tipo II; sono e dieta, entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados e Discussão:** Foram levantados 219 artigos, sendo que após leitura e análise do título e resumo, 203 publicações que não preenchiam os objetivos do estudo. Compuseram a amostra final 11 artigos, com os quais foi possível identificar que fatores como sono, atividade física e alimentação tem associação com o desenvolvimento de Diabetes tipo 2. O sono curto e de longa duração está significativamente associado de forma independente com maior índice de massa corporal, peso corporal e circunferência da cintura. A atividade física também está positivamente associada com níveis glicêmicos controlados entre pacientes com Diabetes tipo 2, sendo ela a mais eficaz. Os padrões alimentares com melhor impacto nas complicações do diabetes são a dieta mediterrânea e DASH. Observou-se relação entre a disbiose da microbiota intestinal induzida por padrões alimentares irregulares contribuem para o desalinhamento circadiano. **Considerações finais:** A privação de sono, inatividade física e comportamentos alimentares interfere nos relógios circadianos e impactam no surgimento, evolução e tratamento do diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2; Dieta; Sono.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES DE CROSSFIT

Maria Luiza Pereira da Silva
Karina Dantas Coelho

INTRODUÇÃO: O CrossFit® é um programa de condicionamento físico que tem ganhado popularidade, promovendo aptidão física por meio de exercícios variados e de alta intensidade. A prática de exercícios intensos melhora a saúde física e psicológica, fortalece o sistema imunológico e reduz o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, a busca por uma atividade física pode estar relacionada com algum tipo de insatisfação corporal ou pela busca de uma imagem corporal padrão, ou socialmente entendida como bela. Verificar a interface entre o consumo alimentar, percepção da imagem corporal e da prática da atividade física tem grande relevância para identificar possíveis desvios e orientar este público apropriadamente. OBJETIVOS: Avaliar o comportamento alimentar e a percepção de imagem corporal em praticantes de CrossFit®. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado a partir de dados coletados por meio da aplicação de um questionário presencial. Os dados foram coletados nas cidades de São Paulo e Sorocaba, em que foi aplicado um questionário contendo perguntas relacionadas à prática do CrossFit®, uso de suplementação, peso e altura para o cálculo do IMC, Recordatório de 24h e escala de silhuetas. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a divulgação dos dados coletados em pesquisa. O questionário foi submetido ao comitê de ética em pesquisa sob o protocolo de número (CAAE 69124423.0.0000.0084). RESULTADOS: Foram entrevistados 50 indivíduos, sendo 27 do sexo masculino e 23 do sexo feminino. A maioria dos participantes estava no intervalo médio entre 18 e 30 anos. A análise, de acordo com o gênero, mostrou que o consumo calórico por peso na amostra do sexo feminino foi de 28 kcal/kg e na amostra do sexo masculino foi de 29 kcal/kg. Dessa forma, nenhum grupo apresentou valor de consumo médio menor que o recomendado. Para análise de adequação dos macronutrientes observa-se o consumo de carboidratos 38,60% do sexo feminino e 38,21% do masculino, lipídeos 33,26% feminino e 30,17% masculino, proteínas 28,14% feminino e 31,62% masculino e gordura saturada 11,07% do feminino e 10,53% do masculino. Ao analisar o IMC, observa-se que 46% dos indivíduos apresentaram eutrofia e 48% apresentaram pré-obesidade, porém o IMC não deve ser o único critério de avaliação do estado nutricional do indivíduo. Em relação a autopercepção, nota-se que 12% dos participantes conseguiram classificar de forma correta a silhueta atual. Quanto à distorção, 58% da amostra classificou abaixo e, apenas 9%, classificou acima do IMC atual. CONCLUSÃO: Conclui-se que o IMC não é uma ferramenta adequada para avaliar o estado nutricional desse grupo de indivíduos. No consumo alimentar observa-se algumas inadequações, assim, um estudo mais aprofundado se faz necessário. Em relação a percepção de imagem, observou-se distorções da percepção da imagem corporal e dificuldade de apontar qual imagem o participante se identificava.

Palavras-chave: atividade física, consumo alimentar, imagem corporal.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS QUE ATUAM NA REDE DE JUSTIÇA EM SÃO PAULO SOBRE A EFETIVIDADE DO DEPOIMENTO ESPECIAL (DE) EM CASOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Amanda Silva Freitas
Bruna Brandão Andrade
Natasha Sallada Rocha
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: Segundo Marilena Chauí (1998) Violência abrange tudo o que ocorre forçosamente contra a espontaneidade, a vontade, a liberdade e/ou a natureza de algum ser, todo ato de violação da natureza de alguém ou de alguma coisa valorizada positivamente por uma sociedade, todo ato de transgressão contra aquelas coisas e ações que alguém ou uma sociedade definem como justas e como um direito. De acordo com o Artigo 8 da LEI Nº 13.431, DE 4 DE ABRIL DE 2017, o Depoimento especial é o procedimento de oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária (Governo de São Paulo), sendo considerado Segredo de Justiça. **Objetivo:** Conhecer o modelo de escuta especial para crianças e adolescentes em situação de suspeita ou confirmação de violência sexual, no âmbito do judiciário brasileiro e identificar a percepção da efetividade do Depoimento Especial (DE) por psicólogos que atuam na rede de justiça em São Paulo. **Método:** A pesquisa foi estruturada em duas etapas: aplicação do questionário em Escala Likert e análise dos resultados com a literatura vigente sobre a temática. A análise quantitativa foi realizada a partir das categorias definidas a priori e a análise do resultado foi realizada através de gráficos demonstrativos das respostas dos psicólogos que atuam na área. **Resultados:** A amostra foi composta por 15 indivíduos, 12 mulheres (80%) e 3 homens (20%), em relação a idade dos participantes, 7 participantes (46,7%) possuem entre 51-69 anos, 5 participantes (33,3%) possuem entre 36-50 anos, 2 participantes (13,3%) possuem entre 29-35 anos e 1 participante (6,7%) possui entre 18-24 anos. A média entre as respostas foi de 19,73, que se enquadra entre "Discordo parcialmente" e "Não concordo nem discordo". Dessa forma, a partir das respostas em cada uma das categorias, foi possível identificar que, nas questões em que tinham que valorar o Depoimento Especial de forma positiva ou negativa, parte significativa da amostra se apresentou contra as medidas do Depoimento Especial. **Conclusão:** O Conselho Regional de Psicologia mostrou-se contra à atuação de psicólogos no Depoimento Especial, alegando que o instrumento caracteriza-se como uma prática de violação dos direitos humanos com o objetivo de obtenção de provas judiciais em detrimento da escuta de crianças e adolescentes, sendo assim, estaria cumprindo apenas um dos três objetivos que o Instrumento propõe. A mostra foi pequena e poderia ser ampliada para os profissionais da psicologia do Estado de São Paulo ou do país, contudo o presente estudo demonstra uma certa tendência.

Palavras-chave: Violência Sexual infantojuvenil; Abuso sexual infantil; Depoimento Especial; Oitiva judicial; São Paulo.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ATUAÇÃO DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Beatriz Báfero Lanna
Gabriela Lopes
Juliana Lemes
Adriana Ricci dos Santos

O presente artigo realiza uma reflexão acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres em cargos de liderança e as características da liderança feminina, a fim de evidenciar aspectos sociais que contribuíram para a marginalização da figura feminina e diminuição da participação da mulher no mercado de trabalho, bem como os impactos da gestão feminina nas organizações. A pesquisa bibliográfica qualitativa, de caráter descritivo, teve como base a utilização de estudos científicos dispostos em livros, artigos acadêmicos disponibilizados na base de dados *Scientific Electronic Library Online* e Google Acadêmico, publicações periódicas *on-line* e impressos diversos. O estudo faz-se necessário para promover uma discussão sobre o espaço que a mulher hoje ocupa na economia e pensar formas de igualar as oportunidades para homens e mulheres no que diz respeito às perspectivas de futuro e remunerações nas empresas.

Palavras-chave: Liderança Feminina. Mulheres. Organizações.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR E FUNÇÕES EXECUTIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina de Mello Assad
Simone Freitas Fuso

Introdução: Os Transtornos Alimentares são uma classe de Transtornos Mentais disposta no DSM V. Dentre eles, o Transtorno da Compulsão Alimentar se faz presente cada vez mais ao longo dos anos. O debate sobre os motivos que levam um indivíduo a desenvolver distúrbios alimentares têm se mostrado mais presente conforme o índice de pessoas, cada vez mais jovens, são diagnosticadas. Na sociedade atual as pessoas têm estado expostas à estímulos, cobranças, propagandas e, dessa forma, influenciadas de forma negativa desenvolvendo muitas vezes doenças e/ou transtornos derivados dessas exposições. Sugere-se que o paciente que desenvolve algum distúrbio alimentar pode vir a apresentar prejuízo de controle inibitório, desregulação emocional e alteração do sistema de recompensa cerebral, que fazem parte das Funções Executivas. Dessa forma, faz-se necessário entender as muitas facetas do distúrbio e os prejuízos que podem acarretar ao indivíduo. **Objetivo:** Este trabalho busca compreender as alterações nas Funções Executivas em pacientes com Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica. **Método:** Foi utilizado o protocolo PRISMA nas bases de dados eletrônicos *PubMed*, *SCIELO*, *MEDLINE*, *PsychoINFO*, *LILACS* e *CAPES*. A busca foi realizada a partir da combinação de cinco descritores entre agosto de 2022 a maio de 2023. Foram incluídos artigos sobre o tema dos últimos dez anos em português e em inglês. **Resultados:** Dos 97 artigos sugeridos nas buscas, somente 15 cumpriram os critérios de inclusão. Em 11 artigos pôde-se constatar alterações nas Funções Executivas em pacientes com TCAP, sendo elas Tomada de Decisão, Controle Inibitório e Resolução de Tarefas. Foi possível observar que a TCAP tem maior incidência em mulheres. **Conclusão:** Foi possível identificar defasagens nas Funções Executivas em pacientes com o transtorno, em especial no Controle Inibitório e na Flexibilidade Cognitiva. Isto pode ser mais um fator para considerar em intervenções e tratamento da TCAP.

Palavras-chave: compulsão alimentar, transtornos alimentares, neuropsicologia, funções executivas, controle inibitório.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONSEQUÊNCIAS DO REFORÇO POSITIVO E NEGATIVO: O IMPACTO DA CULTURA DO *FEEDBACK* NO MERCADO DE TRABALHO RASILEIRO

Ana Catarina de Oliveira Magalhães
Enzo Banti Bissoli

O presente trabalho busca compreender como o mercado profissional brasileiro reage a cultura do *feedback* e como o reforço positivo e negativo podem influenciar no cenário organizacional atual. Ter como objeto de estudo este tema, permite que empresas brasileiras possam perceber que pessoas possuem comportamentos diferentes e que o alinhamento é necessário para um funcionamento em conjunto, assim, é possível identificar que implementar a cultura do *feedback* e compreender os reforços positivos e negativos possibilita um amparo para a empresa aprimorar a sua equipe, buscando resultados melhores e qualificando os profissionais. Este é um estudo de Revisão Bibliográfica. Para sua construção foram analisados artigos científicos em Língua Portuguesa, tanto de Revisão de Literatura quanto de pesquisas experimentais. Considerando o tema proposto, foi possível obter a comprovação de que a prática do *feedback* pode afetar diretamente as emoções que são identificadas frente aos reforços apresentados - positivo ou negativo - no ambiente de trabalho; podendo dizer que para a obtenção de bons resultados com a cultura do *feedback*, é necessário que o avaliador seja treinado para realizar essa prática em momentos corretos e de modo eficaz, buscando bons indicadores para a empresa e motivação para os funcionários. Desse modo, é possível concluir que a pesquisa realizada conseguiu estabelecer uma leve relação entre o impacto da cultura do feedback com o auxílio da Teoria da Análise do Comportamento, sendo assim, a presença de conceitos da Análise do Comportamento em um ambiente corporativo é de extrema necessidade e auxílio, pois garante uma maior efetividade dentro das relações de trabalho, facilitando a convivência na empresa entre chefes e subordinados, e em aplicação de avaliações.

Palavras-chave: Feedback. Modelos de feedback. Análise do Comportamento.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A RELAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR E A ANSIEDADE

Ana Flávia Soares
Júlia C. Nastri
Larissa Ribordim
Andréia de Conto Garbin

Introdução: O Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica é caracterizado pela ingestão de uma quantidade de alimentos maior do que outras pessoas consumiriam em um curto período de tempo. **Objetivo geral:** reconhecer os aspectos relacionados à ansiedade nos transtornos de compulsão alimentar periódica descritos em estudos científicos. **Metodologia:** pesquisa qualitativa de cunho exploratório documental, por meio dos relatos encontrados em redes sociais e realizada análise de conteúdo. A revisão bibliográfica contou com artigos científicos, teses e dissertações com um recorte temporal dos últimos dez anos (2012-2022). **Resultados:** os relatos coletados foram de três mulheres com 26, 44 e 59 anos. As categorias construídas a partir dos relatos versaram sobre: a compulsão alimentar; o estresse e a ansiedade em padrões de comportamentos alimentares; os aspectos emocionais relacionados à falta de controle e o sentimento de culpa; as repercussões emocionais e nas relações; os enfrentamentos e autopercepção e como eixo teórico, a relação da psicanálise com o transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP). Os relatos apontam o Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica relacionado à ansiedade, além do estresse. Tratamentos com equipes multidisciplinares mostraram eficiência nos resultados de indivíduos com TCAP. **Considerações finais:** verifica-se a importância da atenção psicológica em equipe interdisciplinar diante das repercussões do transtorno na vida das pessoas e para melhoria da qualidade de vida. Indicam-se novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: psicologia da saúde; ansiedade; estresse; transtorno da compulsão alimentar periódica.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

OS POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA: UMA ANÁLISE WINNICOTTIANA

Ana Lídia Turra Rosa
Barbara Nascimento Rossetto
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: Devido ao avanço da pandemia da COVID-19 no Brasil, foram adotadas medidas preventivas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. As sanções incluíram a obrigatoriedade do uso de máscaras, o fechamento de locais públicos e privados, testagem em massa com a finalidade de mapear o contágio do vírus e o isolamento social. Essas ações ocasionaram consequências sociais, psicológicas e econômicas para o contexto brasileiro. No entanto, esta pesquisa concentra se especificamente nas crianças e bebês que vivenciaram essa situação incomum e pouco estudada pela literatura. Com base na teoria do desenvolvimento emocional de Winnicott e nos artigos relevantes sobre este período, foram reunidos alguns resultados das implicações da pandemia no desenvolvimento infantil. Objetivo geral: Apresentar um levantamento bibliográfico sobre os prejuízos da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento emocional infantil, levando em consideração os conceitos winnicottianos sobre o amadurecimento emocional, as funções dos cuidadores e o ambiente facilitador. Método: Análise temática por meio da investigação, identificação e compreensão presentes nas obras de D. W. Winnicott sobre a teoria do amadurecimento emocional e a relação dela com o contexto da pandemia no Brasil. Para isso, foram utilizados materiais de autores de abordagem psicanalítica, artigos acadêmicos e dissertações a partir das plataformas Scielo, Google Acadêmico e CAPES, assim como livros. A pesquisa é dividida em três capítulos: o primeiro foi pensado com o intuito de contextualizar a pandemia no Brasil, o segundo é dedicado à descrição da teoria do desenvolvimento emocional infantil de Winnicott e o último capítulo tem a finalidade de relacionar a teoria psicanalítica com os impactos psicológicos causados pela pandemia às crianças. Resultados: Com base nos resultados obtidos, compreende-se que a pandemia pode ter impactado significativamente o desenvolvimento emocional dos lactentes deste decurso, pois a falta de interações sociais, o isolamento, a mudança da rotina e a exposição às situações estressantes podem gerar efeitos negativos permanentes para o bem-estar emocional, como a diminuição da criatividade, uma maior dificuldade na socialização e intolerância às frustrações comuns da vida. Além disso, a mudança abrupta para o ensino remoto e a sobrecarga dos cuidadores também foram fatores que puderam influenciar negativamente o desenvolvimento emocional dos bebês e das crianças durante esse período. Conclusão: Reconhece-se ainda a importância de incentivar pesquisadores e alunos de Psicologia no desenvolvimento de mais estudos para amplificar o conhecimento sobre o assunto como uma forma de auxiliar pais, educadores e profissionais da saúde no atendimento às crianças e bebês que vivenciaram este acontecimento.

Palavras-chave: desenvolvimento emocional; pandemia; Winnicott.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: LUTO ANTECIPATÓRIO - UMA NECESSIDADE OU PREJUÍZO AO PACIENTE?

André Parreira da Silva
Vitor Vieira Barcellos
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: Os Cuidados Paliativos são uma abordagem de cuidados da saúde que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes que enfrentam doenças graves, crônicas ou progressivas, que podem ameaçar a vida. Com o intuito de investigar a importância e impacto da atuação do psicólogo frente a um quadro clínico oncológico abordamos nove artigos atuais sobre o tema. Por conseguinte, foi possível contextualizar e enquadrar quanto a participação do profissional da psicologia pode proporcionar de melhora na qualidade de vida e bem-estar do paciente e de sua família durante todo o processo da enfermidade, somado ao mapeamento da criticidade de cada etapa que uma pessoa com câncer tem, proporcionando a visibilidade dos resultados da escuta e acolhimento para os sentimentos do paciente diagnosticado com câncer. **Objetivos Gerais:** Procurou-se identificar os elementos que permeiam a atuação do psicólogo no cenário de cuidados paliativos. **Metodologia:** O balizamento dessa pesquisa se deu por uma revisão bibliográfica, sendo abordados dados de caráter qualitativo, bibliográfico e documental, revisados a partir de nove artigos publicados entre 2018 e 2023. O critério para as escolhas dos artigos foi a busca de informações sobre a atuação direta dos psicólogos dentro das equipes de Cuidados Paliativos. A leitura dos artigos foi feita e voltada a agrupar o máximo de informações sobre as demandas dos pacientes oncológicos, os impactos na vida da família, e a atuação e manejo dos profissionais da Psicologia. Os resultados foram organizados com o objetivo de relacionar as informações trazidas nos diferentes artigos e assim produzir um conteúdo para ser discutido. **Resultados e discussão:** A perspectiva dos pacientes oncológicos é pautada por demandas e necessidades que reverberam em níveis de medo, ansiedade, modificações corporais, perda da autonomia, luto antecipado, entre outros impactos, justificando o laborar adjuvante dos psicólogos para atender e suportar as demandas supracitadas. Logo, este estudo elucidou a conjuntura de desafios na atuação do psicólogo em cuidados paliativos de pacientes com câncer. Dentre os tópicos abordados em todos os textos, é de grande importância destacar a importância da presença da família e da rede de apoio social durante o processo de diagnóstico, adoecimento e morte, o impacto do uso de tecnologia e espiritualidade na qualidade de vida desses pacientes, a relevância do psicólogo ao propiciar ao paciente o encontro de um novo significado para sua doença e morte e, por fim, a característica de cada etapa da enfermidade, destacando a condição do luto antecipado. **Conclusão:** Essa revisão evidenciou que a Psicologia tem um papel fundamental dentro das equipes de Cuidados Paliativos, pois este profissional pode fornecer o acolhimento e elaboração do sofrimento psíquico, através de atendimentos e do acompanhamento do caso, fator importante para a qualidade e bem-estar dos pacientes ao decorrer de todo o processo. Foi percebido também que o luto antecipado foi mencionado em praticamente todos os trabalhos escolhidos, evidenciando ser ele um sintoma importante, trazido pela doença dado o seu caráter de finitude. Evidenciou-se que existem duas maneiras de olhar para a problemática, que podem ou não ser complementares. Se o

processo de luto antecipado for vivenciado de maneira muito intensa e dolorosa, sem ferramentas para o enfrentamento, ele trará consequências negativas para o indivíduo, como o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão. Contudo, se vivenciado com suporte adequado, o luto antecipado levará a experiência de aprendizagem, permitindo a transformação na maneira como o indivíduo enxerga o mundo e suas relações.

Palavras-chave: Psicologia; Cuidados Paliativos; Câncer.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE CARTAS ASSOCIATIVAS E SUA INSERÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: POSSIBILIDADES DA APLICAÇÃO DE JOGOS ASSOCIATIVOS NA EDUCAÇÃO FORMAL

André Whitaker Horschutz
Lucas Habib Jankovski
Natália Barbosa Moura de Souza Wang
Rinaldo Molina

Introdução: Atualmente, mais do que a preparação para o mercado de trabalho, escolas são consideradas também responsáveis pelo desenvolvimento individual e social do estudante, permitindo que este se torne um indivíduo único e participante ativo em seu meio. Para isso, o brincar se tornou uma das formas do aluno desenvolver a própria personalidade, ampliar o conhecimento sobre si próprio e aprimorar a própria criatividade. Com bases no brincar, para garantir uma aprendizagem significativa, a relevância de um conteúdo deve ser deixada clara para o estudante, permitindo que este se envolva de forma emotiva por aquilo que se aprende e sinta que, para se desenvolvimento pessoal, social e profissional, tal conteúdo seja importante - de certa forma, "digno" - de ser aprendido. Em outras palavras, para um conteúdo ser aprendido, o estudante deve, de certa forma, entrar em um estado de 'flow'. O indivíduo, quando entra neste estado, passa a ser engolido pela atividade que realiza. Esta característica se assemelha muito a uma das principais características para o conceito de 'jogo' proposta por Huizinga (2019). De acordo com este autor, um jogo pode ser definido como uma atividade que não se encontra na vida cotidiana do indivíduo, o que faz com que um jogo seja desenvolvido em uma dimensão social separada da realidade em que, para jogadores e observadores envolvidos, a única coisa que importa no momento, é o jogo a ser desenvolvido. Na educação contemporânea, os jogos são utilizados principalmente como fatores motivacionais e, tem como principal função auxiliar a aprendizagem de conteúdos escolares, bem como os de representação do mundo, influenciando três principais áreas do desenvolvimento: o fisiológico, o social e o psicológico. Dentre os jogos, as cartas associativas, um conjunto de cartas com desenhos que não possuem um significado inerente, mas, ao contrário, permite que jogadores desenvolvam seus próprios significados sobre as cartas que surgem, estimulando a criatividade, imaginação e permitindo que os jogadores falem sobre si mesmos ou quaisquer potenciais temas que desejam, se constituem em estratégia para apoiar a melhoria da qualidade do ensino básico. Exemplos de cartas associativas são os jogos: OH Cards, SAGA, ECCO, ORCA, HABITAT, MYTHOS, PERSONA, MORENÁ. **Objetivo:** Avaliar a possibilidade de uso das cartas associativas no ambiente educacional e potenciais adaptações necessárias para seu uso. Objetivos secundários: Explicar o que são as cartas associativas, além de sua história de criação; apresentar potenciais exemplos de uso de cartas associativas em diversos ambientes e situações do universo escolar; apresentar adaptações necessárias para o uso de cartas associativas sugeridas por outros autores; apresentar, as vantagens e riscos de se utilizar jogos, de uma maneira geral, em salas de aula, além de possíveis adaptações que seriam necessárias para tal implementação. **Método:** Revisão bibliográfica em que foram usados os seguintes critérios: PASSO 1 -a) Foram utilizadas as palavras-chaves: Cartas Associativas; Cartas Metafóricas; Cartas Projetivas e; Educação, nas línguas Português e Inglês. B) Bases de dados: Google Acadêmico, SciELO;

PePSIC, BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) c) foram encontrados 49 artigos que não apresentavam informações disponíveis para cumprirmos o objetivo desse estudo. PASSO 2 – a) Foram introduzidos livros da área, principalmente, o livro introdutório sobre cartas associativas Strawberry Beyond My Window (KIRSCHKE, 1998).. b) Após a procura em sites especializados como, por exemplo, o site The OH Cards Institute, foram selecionados textos com informações que poderiam ser utilizadas para nossa análise. **Análise:** Por ter uma característica adaptativa ao seu ambiente, diversos modelos de cartas associativas poderiam ser adaptadas ao ambiente escolar. Alguns exemplos de técnicas, utilizando cartas associativas que podem ser introduzidas dentro das escolas: 1) o uso do baralho PERSONA para o desenvolvimento de vocabulário em inglês. 2) O baralho de cartas MORENÁ pode servir como pontapé inicial para a geração de debates sobre culturas indígenas; 3) as cartas HABITAT podem servir para o gerenciamento de debates sobre a relação do ser humano com a natureza. 4) os jogos SAGA e CLARO, podem auxiliar na inspiração e no desenvolvimento da criatividade, trabalhando capacidades como a narração e desenvolvimento de histórias 5) o baralho MORENÁ pode ser utilizado para a criação de redações e debates sobre tribos indígenas e suas culturas. 6) o baralho PERSONA pode apresentar-se muito útil para a criação de personagens, assim como a criação de relações entre estes personagens. 7) Além das salas de aula, as cartas associativas também podem servir para avaliações de relações escolares, resoluções de conflitos e criações de insights de metodologias dentro da administração escolar (AYALON e SISO-AYALON, 2012) relataram um insight de um diretor em relação à sua posição escolar e como ele tratava as pessoas ao seu redor. Quanto aos riscos e dificuldades em relação à aplicação de jogos no ambiente educacional, verificamos genericamente que para a melhor eficácia do uso de jogos no ambiente escolar, é necessário levar em consideração certas características do ambiente em que este possa ser utilizado, assim como qual jogo será utilizado e para quem. Por último, para a aplicação de um jogo em qualquer tipo de ambiente, e não apenas no ambiente educacional, também deve-se levar em conta as pessoas que irão jogar de duas formas: 1) Quais são os gostos e preferências da pessoa que irá se envolver com aquilo que será jogado? 2) O quão apto para o nível de dificuldade daquele jogo a pessoa está? **Conclusão:** Cartas associativas demonstram grande potencial no auxílio das funções exercidas por psicólogos escolares. Cartas associativas podem ser utilizadas para trabalhar diversas matérias, como línguas, redação, português, geografia, filosofia, sociologia, artes etc. A existência de diferentes baralhos de cartas associativas que irão abordar diferentes temas faz com que certos baralhos venham a ser mais úteis na resolução de problemas ou ensino de conteúdos específicos. Cartas associativas também apresentam grande potencial para auxiliar em alguns aspectos do desenvolvimento estudantil, como formas diferentes de se abordar um problema, novas formas de comunicação, na compreensão, manuseamento, resolução e prevenção de crises e conflitos, avaliação e compreensão da cultura escolar, início de um processo diagnóstico clínico e ferramenta de intervenção psicopedagógica, além de também serem ferramentas úteis para o ensino de conteúdos ministrados por professores, já que possibilitam uma abordagem interativa e lúdica.

Palavras-chave: cartas associativas, ensino, educação, jogo.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE CARTAS ASSOCIATIVAS E SUA INSERÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: POSSIBILIDADES DA APLICAÇÃO DE JOGOS ASSOCIATIVOS NA EDUCAÇÃO FORMAL

Andressa de Siqueira Pereira
Raul Alves Barreto

Neste trabalho discutimos como o sexismo, o racismo e a desigualdade social têm estruturado as relações sociais, políticas e de gênero, e incluímos aqui a estruturação da própria psique. A partir do viés da psicologia analítica, analisamos como as masculinidades e as temáticas relativas às representações de gênero são expressas nas letras de Funk brasileiro. O Funk é um gênero musical e cultural originado nas periferias do Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, que surgiu através do movimento do Hip-Hop. Ele incorpora diversos elementos da música negra e está enraizado nas experiências e vivências das comunidades marginalizadas. O ritmo se tornou uma via de expressão para jovens da periferia, descrevendo o cotidiano violento dos jovens, além de conter narrativas com alto teor de denúncias e indignações. Ao analisar as imagens de masculinidade e feminilidade que são expressas no Funk, e a relação entre essas imagens e os complexos culturais, foi possível observar elementos que fazem parte da estética do Funk e como eles são atravessados pelas relações de poder. Notamos como os complexos culturais se encontram no centro de conflitos entre grupos e são expressos na vida grupal em todos os momentos. Feminilidades e masculinidades negras, no contexto do Funk, são influenciados por complexos culturais específicos, de maneira que a cultura, a história e a sociedade moldam suas experiências, a partir de questões de raça, gênero, classe social e outras interseccionalidades.

Palavras-chave: Funk; Hip-Hop; Masculinidades; Feminilidades; Feminismo; Machismo; Racismo; Complexos Culturais; Psicologia Analítica.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DE OVELHA NEGRA À PADROEIRA DA LIBERDADE: UMA ANÁLISE DE RITA LEE À LUZ DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Anna Carolina de Castro Amorim
Maitê Menezes Costa
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: A psicologia analítica, de Carl Gustav Jung, busca compreender a psique humana por meio da análise dos símbolos presentes nos sonhos, mitos, religiões e outras manifestações culturais. No Brasil, consideramos a música uma das principais fontes culturais do país. Como destaque feminino, Rita Lee estreia pela banda Os Mutantes, com influência no disco-manifesto Tropicália. Considerada a rainha do rock, a cantora seguiu carreira solo, ocupando a primeira posição com diversos hits. A artista se considerava alguém "de outro mundo", e se destacava por sua personalidade marcante. **Objetivo Geral:** Analisar a obra e autobiografia de Rita Lee, em relação ao seu processo de individuação e ao seu impacto na cultura brasileira. **Método:** Pesquisa Documental Qualitativa. **Resultados:** Os arquétipos são padrões universais de imagens e símbolos presentes no inconsciente da humanidade, sendo um depósito de experiências ancestrais representados por expressões simbólicas. Na obra e história de vida de Rita Lee destaca-se fortemente padrões de desenvolvimento da personalidade oriundos do Arquétipo do Trickster. como estar em busca de conhecimento e desenvolvimento de sua consciência, sendo uma figura brincalhona e travessa. Ele reflete a necessidade de transcender as limitações sociais e culturais, tais como Rita Lee no movimento Tropicália em meio a ditadura militar. Outro arquétipo muito presente é o eixo Puer Senex, caracterizado pela polaridade entre o novo e o velho em cada indivíduo. Por um lado, o Puer remete a uma figura inspirada, espiritualizada e transcendente às situações. Em oposição o Senex simboliza a maturidade e a sabedoria, fundamental no processo de individuação. Na dificuldade de lidar com o crescimento e as drogas, dialogar com o Puer permitiu que se mantivesse sempre jovem, em seu jeito de se vestir, falar e em seus ideais, em contrapartida, a sabedoria do Senex foi fundamental para que nos últimos anos de vida, após um grande período de transformação pelo processo de individuação alcançasse o equilíbrio entre seus ideais ainda jovens, e sua maturidade. Como Puella foi pioneira do rock feminino brasileiro, abriu caminho para outras mulheres que surgiram na indústria musical. Serviu de inspiração com sua postura independente, roupas extravagantes e letras provocantes e irônicas, que abordam temas de suma importância, principalmente no universo feminino, como nas canções Balada do louco, Ovelha negra, Pagu e Santa Rita de Sampa. **Conclusão:** Rita Lee foi e ainda é uma figura icônica da cultura brasileira, que revolucionou o cenário musical com suas músicas e letras provocantes. Seu engajamento em causas importantes, demonstram sua relevância como artista e ativista social. Rita nos deixa com um legado importante sendo uma figura fundamental da história da música brasileira e uma mulher fundamental como um modelo de liberdade e autonomia para as mulheres brasileiras.

Palavras-chave: Rita Lee; Psicologia Analítica; Feminismo.

"PERIFERIAS, VIELAS E CORTIÇOS: VOCÊ DEVE ESTAR PENSANDO, O QUE TEM A VER COM ISSO?": O PAPEL DO PODER JUDICIÁRIO NO ENCARCERAMENTO DE ADOLESCENTES

Bárbara Molina Regiani
Julia Cervieri Melhado
Isadora Simões de Souza

No Brasil, colhemos até hoje os efeitos da colonização violenta e o que ela produziu mais incisivamente na vida das pessoas, em especial de uma parcela da população, como a infância pobre brasileira. Passado muitos anos em que se mantinha a vigência do Código de Mello Matos (1927) e do Código de Menores (1979) seguimos com a Doutrina de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente com o surgimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no entanto, ainda não era suficiente para garantir que tais direitos fossem observados e respeitados, no campo das medidas socioeducativas, surgindo dessa realidade, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, com o intuito de sistematizar e organizar as entidades de atendimento a crianças e adolescentes que cometeram ato infracional, com o apoio multidisciplinar de profissionais dedicados na busca da proteção dos direitos dessas crianças e adolescentes, e na efetivação de uma recondução à vida em sociedade. A lei se faz clara quando estabelece que a execução das medidas serão regidas pelos princípios da legalidade, ou seja, o adolescente não pode receber tratamento mais rígido do que um adulto já que o ECA estabelece que a privação da liberdade é a medida sujeita a brevidade em respeito à condição peculiar do jovem em desenvolvimento e individualização, considerando idade, capacidades e questões pessoais do adolescente, não discriminando e fortalecendo vínculos familiares e comunitários no processo socioeducativo. Ocorre com frequência o encaminhamento de adolescentes cumprindo medida socioeducativa para perícias psiquiátricas que medem sua periculosidade criando um processo de patologização da infância pobre que é tida como perigosa, resumindo em argumentos a favor da ampliação dos processos de segregação que buscam conectar transtorno mental à criminalidade pela via da periculosidade e dos transtornos de personalidade antissocial (TPAS). Estudos sinalizam que a responsabilidade pública se reduz no discurso de individualização dos problemas sociais, ou seja, o ato infracional é apresentado como resultado de patologias, atribuindo a imagem do adolescente infrator como delinquente e atribuindo a culpa única e exclusivamente ao sujeito, sem considerar o cenário social e político em que se insere. Alertam ainda que se os programas e as políticas públicas voltadas para esses jovens não atentarem ao sofrimento e ao que se traduz como rebeldia que são manifestadas por esses jovens em termos de conflito social, continuarão a fazer uma leitura do ato infracional estritamente normativa e, assim, será difícil visualizar e capturar o que está para além do indivíduo que comete o ato infracional. Este trabalho tem como finalidade adentrar o histórico do poder judiciário frente ao cumprimento das medidas socioeducativas, abordando temáticas sobre violência policial e racismo a fim de apontar as feridas existentes até os dias de hoje pela não eficácia das medidas.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas, Infância e Adolescência, Sinase; Patologização.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONTRIBUIÇÕES DA ESPECTROSCOPIA FUNCIONAL EM INFRAVERMELHO PRÓXIMO PARA IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS, ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PROGNÓSTICO EM CRIANÇAS AUTISTAS

Beatriz Alves Rinaldi
Vinícius Pereira de Sousa

Introdução: O TEA é um transtorno complexo que ainda tem muito a ser estudado e compreendido. Este distúrbio se caracteriza por desafios na esfera da interação social, além de padrões comportamentais restritos e repetitivos, interesses limitados e dificuldades comunicativas. Nos últimos anos, a ciência tem concentrado seus esforços em pesquisas sobre o funcionamento cerebral, impulsionados pelo avanço das tecnologias de neuroimagem. Nesse contexto, uma técnica promissora que tem despontado é a fNIRS, capaz de mensurar a atividade cerebral de regiões específicas por meio do uso da luz infravermelha. Essa abordagem não invasiva apresenta diversas vantagens no estudo e avaliação de crianças autistas por sua segurança, portabilidade, capacidade de monitoramento em tempo real, tolerância a movimentos e compatibilidade com outras modalidades de imagem cerebral. **Objetivo geral:** O objetivo desse trabalho é analisar as possíveis contribuições da fNIRS para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais direcionadas e eficazes, aliando-as a terapia ABA. **Método:** Para a produção do presente trabalho foi realizada uma revisão sistemática dos últimos 5 anos, de 2017 a 2022, utilizando diferentes bases de dados. Com esse objetivo, todos os materiais encontrados tiveram seus respectivos resumos lidos e foram selecionados fundamentados naqueles que descreveram a utilização da fNIRS em pesquisas ou aplicações com desenvolvimento atípico, excluindo aqueles que foram repetidos. Em seguida, as informações foram organizadas e, categorias para posterior análise. **Resultados:** Com estudos iniciais, a fNIRS nos permite a avaliação objetiva dos efeitos da intervenção ABA no cérebro das pessoas com autismo ajudando a identificar padrões de resposta específicos do indivíduo. Além disso, pode auxiliar na personalização da intervenção ABA para atender às necessidades individuais de casa pessoa, identificando áreas cerebrais que possam estar sendo subutilizadas e ajudando o profissional em uma possível adaptação de estratégias comportamentais. Por fim, essa técnica também pode contribuir para o monitoramento contínuo do progresso durante a intervenção ABA. **Conclusão:** Após a análise dos estudos, constata-se que a terapia ABA é amplamente reconhecida como uma abordagem bem fundamentada e cientificamente embasada para avaliação e intervenção em crianças com autismo. E em suma, a Espectroscopia Funcional em Infravermelho Próximo pode vir a desempenhar um papel significativo como auxiliar nessa intervenção, porém é importante ressaltar que são necessárias pesquisas e estudos adicionais para estabelecer a eficácia dessa técnica dentro do contexto de possíveis avanços das estratégicas comportamentais.

Palavras-chave: Análise do Comportamento Aplicada; Autismo; Espectroscopia Funcional em Infravermelho Próximo.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PIXAÇÃO E PSICANÁLISE: UM OLHAR SOBRE O SUJEITO QUE PIXA A PARTIR DA ÓTICA PSICANALÍTICA

Beatriz Petrolino Queiroz
Cora Rhaíssa Praxedes Gurgel
Felipe Luiz de Souza Santos Rodrigues
Bartholomeu de Aguiar Vieira

Introdução: Esta pesquisa discute o fenômeno da pixação nas metrópoles, enfatizando seu papel como forma de comunicação na transmissão de ideias, protestos e promotora de visibilidade a grupos marginalizados, tomando o sujeito pixador e seu movimento criativo sob a ótica da psicanálise. Nessa proposta investigou-se, primeiramente sua contextualização histórica, e a partir de três eixos principais (memória, transgressão e identidade), buscou-se explorar a diferença entre grafite e pixação, como o caráter transgressor e o risco se manifestam na subjetividade dos pixadores, os motivos que os impulsionam à esta prática, e as possíveis consequências desta para os indivíduos. **Objetivo geral:** Este trabalho buscou compreender o fenômeno da pixação investigando o sujeito que realiza a prática do pixo a partir de uma perspectiva psicanalítica. Tendo como finalidade desmistificar a pixação enquanto estigma do espaço urbano brasileiro contemporâneo. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa e exploratória, que teve como objetivo proporcionar maior familiaridade com o tema, com vistas a torná-lo mais explícito e constituir hipóteses. Através da exploração e análise qualitativa da literatura e material audiovisual a respeito do tema da pixação, buscou-se compreender de forma profunda o universo de significados que correspondem ao fenômeno. **Resultados e discussão:** A percepção da arte é influenciada por questões políticas, culturais, sociais e históricas, moldando a forma como é produzida, consumida e valorizada. A distinção entre grafite e pixação reflete as relações de poder, a desigualdade social e as dinâmicas do sistema capitalista, sendo a primeira apreciada como arte urbana e a segunda considerada sujeira e um crime, sendo oprimida e marginalizada, mas possui uma estética própria e é uma forma de expressão para grupos sociais menos privilegiados. As possíveis associações de atos perversos ao fenômeno da pixação, devido principalmente à subversão às normas sociais, são errôneas, pois estes sujeitos exprimem aspectos que contrariam esse tipo de relação. A transgressão presente no ato, adquire um caráter crucial para sua força subversiva e sua visibilidade, diante uma sociedade produtora de apagamentos. O risco vinculado a esta prática não se torna um impeditivo para tal, por conta de seu simbolismo no campo da memória, e os possíveis desejos associados à pixação: reconhecimento, subjetivação, identificação, pertencimento e ser lembrado. Dados etnográficos pontuam uma coligação deste fenômeno com adolescentes e jovens adultos, proveniente de camadas mais desfavorecidas da sociedade, que elucidam prováveis razões para a entrada neste meio, e a importância desta para os sujeitos. Por fim, percebe-se a construção de identidades como um aspecto primordial neste fenômeno, obtendo grande importância para os sujeitos pixadores. **Conclusão:** O estudo elucidou como a sociedade influencia negativamente a percepção do fenômeno da pixação e de seus agentes, por conta de sua falha estrutural, que marginaliza e invisibiliza os sujeitos. Por sua vez, este estudo também positivou as consequências intersubjetivas, que tornam a prática ainda mais importante e fundamental

para os pixadores, que vão reivindicar sua presença e visibilidade na cidade, produzindo identidades que vão além das categorias fechadas que não os representam.

Palavras-chave: psicanálise, pixação, identidade, transgressão.

COVID LONGA INFANTO-JUVENIL: O IMPACTO PROLONGADO DO VÍRUS NA MEMÓRIA E ATENÇÃO

Bianca Furtado Rocha
Letícia Chern Utsunomiya
Camila Cruz Rodrigues

A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo vírus SARS-CoV2. A doença é altamente transmissível, e espalhou-se pelo mundo de maneira potencialmente grave. Além dos sintomas durante o período de incubação do vírus como febre e tosse, podendo levar à hospitalização e até mesmo internação intensiva, pesquisadores descobriram manifestações que resultam em doenças prolongadas, denominadas "Covid Longa" (ou Pós-Covid-19). Uma lista de 50 sintomas comumente relatados que podem perdurar por, no mínimo, 12 semanas em adultos. Entre os sintomas mais frequentes estão a perda de memória e atenção no exercício das atividades cotidianas e laborais. O presente estudo propõe-se a avaliar a memória e a atenção de crianças e adolescentes com e sem histórico de infecção por COVID-19. O objetivo é fazer o comparativo entre ambos grupos, compreendendo se podem ser encontradas alterações de memória relacionadas à contaminação pelo COVID-19, ou se estas estão atreladas a outras variáveis ambientais. Para isso, foram avaliadas 10 crianças com idades entre 9 e 15 anos, divididas de forma equivalente entre grupo controle e grupo experimental. A amostra contou com participantes do 4° ano do Ensino Fundamental ao 1° ano do Ensino Médio, residentes da cidade de São Paulo, matriculados em três instituições de ensino particulares, e integrantes das classes socioeconômicas A e B. Utilizou-se os seguintes instrumentos: teste "Children Memory Scale" (CMS) traduzido como Escala De Memória Infantil que contém 9 subtestes, um Questionário de Anamnese e o Questionário Socioeconômico. Para os resultados foi realizada análise descritiva dos dados, sendo feita a análise comparativa entre o grupo experimental e o grupo controle, utilizando-se do teste t de Student entre amostras independentes com um nível de significância de 5%. Os dados indicaram diferenças significativamente relevantes no índice total de aprendizagem e em 1 subteste, o qual avalia o domínio da memória auditivo/verbal. Tais diferenças podem estar associadas ao maior grau de complexidade destas tarefas, que exigem a integração temporal das informações, processo que faz parte das funções executivas. No entanto, as crianças infectadas pelo COVID-19 não apresentaram diferenças significativas de desempenho nas outras esferas de memória avaliadas, fazendo se essencial discutir que tais impactos estão associados não somente ao efeito orgânico/biológico da COVID-19, mas também a circunstância de isolamento social que a pandemia acarretou. Ao fazer um comparativo entre classes socioeconômicas, foram observadas diferenças significativamente relevantes na pontuação total de 2 subtestes, os quais avaliam Memória Visual/Não-verbal e Atenção/Concentração e consequentemente, na pontuação total do teste. Encontrando uma pontuação maior dos sujeitos da classe A em detrimento dos participantes da classe B. Com o isolamento social, as disparidades socioeconômicas antes amenizadas pelo ambiente escolar, foram encaradas quando o ambiente de estudo tornou-se os domicílios dos alunos. Variáveis ambientais como menor auxílio parental e acesso a materiais, interferiram no desempenho cognitivo dos alunos. Fatores limitantes como a amostra reduzida, incerteza de que o grupo controle

não contraiu COVID-19, e a falta de normatização e padronização brasileira do CMS, são critérios metodológicos convencionados neste estudo a serem considerados em pesquisas futuras sobre o tema.

Palavras-chave: COVID-19, memória, infanto-juvenil.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O USO DA MEDICALIZAÇÃO NAS ESCOLAS PARA ALUNOS LAUDADOS COM TDAH

Bianca Gonçalves Spessoto
Ruth Mansur
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: O aumento significativo do diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) pode ser atribuído ao poder biomédico aplicado diretamente a tudo o que é considerado patológico e fora do padrão social pré-estabelecido. A medicalização continua sendo o tratamento predominante, buscando reduzir ou até mesmo eliminar os comportamentos indesejáveis associados ao TDAH, ficando os aspectos individuais pouco relevantes, os quais impactam significativamente o desenvolvimento infantil. A escola tem se apresentado como aliada do processo de medicalização a fim de que não haja prejuízos e mudanças na didática já programada durante o ano letivo. **Objetivo geral:** Compreender os principais impactos da medicalização em crianças diagnosticadas com TDAH no ambiente escolar. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de estudos dos últimos 5 anos, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico a fim de se compreender as consequências da medicalização e estratégias de intervenção para crianças que possuem diagnóstico de TDAH. **Resultados:** Notou-se que o medicamento mais utilizado neste contexto é o metilfenidato, que traz resultados que impactam no organismo da criança, que se encontra em desenvolvimento. De forma positiva, o remédio auxilia na concentração, atenção e controle da impulsividade, por outro lado, resulta em sintomas de ansiedade, perda do apetite e insônia. Tendo em vista tais impactos, se faz necessário ter cautela sobre a escolha da utilização do medicamento ou não para o tratamento dos sintomas. É importante respeitar a subjetividade de cada caso e é recomendado que sejam feitas intervenções não medicamentosas, como pedagógicas e interpessoais. Verificou-se através dos estudos que existem diversas estratégias utilizadas em sala de aula e no contexto familiar para que favoreçam o aprendizado do aluno em seu cotidiano. Os professores possuem um papel importante no sucesso do aluno diagnosticado, sendo necessário elaborar atividades que envolvam o lúdico, ou seja, jogos e brincadeiras, com objetivo de desenvolver diversas habilidades cognitivas e sociais. **Conclusão:** Pode-se perceber que o diagnóstico de TDAH promove consequências na vida do aluno em diversos contextos. Logo, ambientes como escolar e familiar, devem possuir atitudes colaborativas que acolham e respeitem a necessidade de cada aluno individualmente, não se apoiando apenas no uso de medicamentos, mas sim em práticas efetivas que devem ser adequadas e utilizadas na rotina institucional.

Palavras-chave: diagnóstico; TDAH; estratégias.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PROBLEMAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS GRAVES EM UM GRUPO DE ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Camila Barros Corrêa
Julia Maria Cavallante Orefice
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social em múltiplos contextos e padrões restritos e repetitivos de comportamento. No Brasil são escassos estudos que explorem indicadores de saúde mental em adultos com TEA, diferente de outros países. **Objetivo:** explorar problemas de saúde mental em um grupo de indivíduos adultos com TEA, verificar indicadores de problemas depressivos e identificar problemas emocionais e comportamentais graves indicativos de risco para ideias de morte e suicídio. **Método:** o desenho do estudo foi transversal com seleção amostral não probabilística composta por 39 indivíduos adultos com TEA com faixa etária entre 19 e 59 anos. Os instrumentos de coleta de dados foram: a) Inventário de Auto-Avaliação para Adultos de 18 a 59 anos/Adult Self Report/ASR, b) Questionário para avaliação do acesso a serviços educacionais e de saúde mental na idade adulta. **Resultados:** os principais resultados mostraram que os itens críticos indicativos de problemas graves emocionais que mais pontuaram na ordem hierárquica descentes foram: me sinto confuso ou enevoado (89,7%); tenho dificuldade para me concentrar ou prestar atenção por muito tempo (89,7%); repito alguns comportamentos várias vezes (84,6%); faço coisas que outras pessoas podem achar estranhas (82,1%); sou infeliz, triste ou depressivo (71,8%); sou muito medroso ou ansioso (71,8); machuco-me de propósito ou já tentei suicídio (41%) e penso em me matar (25,6%). As medianas de todos os indivíduos que usam medicação foram mais elevadas para problemas externalizantes e internalizantes e menores em relação ao funcionamento adaptativo. O teste Mann-Whitney revelou que o uso da medicação mostrou efeitos estatisticamente significativos em relação a problemas internalizantes (p=0,02; teste d de Cohen=0,36), externalizantes (p=0,03; teste d de Cohen=0,32). O grupo classificou clínico nas médias das escalas de "problemas internalizantes" e "ítens críticos", e limítrofe em "problemas externalizantes" e "funcionamento adaptativo". **Conclusão:** se for considerado o número pequeno da amostra, é evidente a gravidade de alguns dos problemas emocionais verificados, por exemplo, mais de ¼ da amostra pode ter alta probabilidade de desenvolver transtornos depressivos graves em função do elevado percentual de indivíduos com ideação suicida ou ideias de morte. Os resultados mostraram que é necessário o desenvolvimento de tratamentos adequados, políticas públicas e maiores pesquisas a respeito de adultos diagnosticados com TEA, a fim de melhorar a qualidade de vida dessa população, diminuindo índices de vulnerabilidade social e comprometimentos de saúde mental.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Problemas emocionais. Problemas comportamentais. Adultos. Saúde mental.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

BURNOUT: FATORES DE RISCO NOS DOCENTES, DISCENTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Camila Buono Valença
Victor Alfredo Dos Santos Teixeira
Denise Teixeira Mráz Zapparoli

Introdução: Atualmente, a síndrome de Burnout é classificada na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) como um construto relacionado ao trabalho, diferenciando-se da categorização anterior que o considerava como uma doença. Na décima edição do CID, o burnout era descrito pelo código Z73, com o diagnóstico de "esgotamento" e acompanhado da descrição de "estado de exaustão vital". O Burnout é definido como um estado de esgotamento físico, emocional e mental que resulta do envolvimento prolongado em situações de estresse emocional, especialmente no trabalho. Ele se manifesta como um conjunto de sintomas físicos, psicológicos e comportamentais. Em relação às causas e fatores de risco, o Burnout pode ser causado por uma combinação de fatores pessoais e profissionais, incluindo altas demandas de trabalho, falta de controle sobre o trabalho, conflitos interpessoais no trabalho, falta de apoio social, falta de reconhecimento no trabalho e falta de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Objetivo geral: levantar e aprofundar os conhecimentos acerca da história, epidemiologia e estatísticas referentes ao Burnout no Brasil, a partir do levantamento bibliográfico de artigos científicos. Método: foi escolhido o método da revisão bibliográfica de produções científicas sobre o tema focal "Burnout", para isso, foram feitas buscas em bibliotecas de periódicos científicos online. Resultados: Segundo Bernardo (2022), "(...) em um ranking de oito países sondados, o Brasil ocupa a primeira colocação(...)" O mesmo autor (2022) também indica que "(...)83% daqueles que estavam na linha de frente contra a Covid-19 declararam sintomas de burnout". Os profissionais da saúde, que em sua maioria estão sofrendo da patologia, atuam também com a população que sofre da mesma doença, logo o ciclo vicioso está montado. O Inventário Maslach de Burnout (MBI) é uma ferramenta de avaliação psicológica amplamente utilizada para medir o burnout em indivíduos, auxiliando na identificação do burnout e na avaliação do risco e dos sintomas. Conclusão: Fatores pessoais, como personalidade, experiências de vida, habilidades de enfrentamento e estratégias de gerenciamento do estresse também podem afetar a vulnerabilidade ao Burnout. As consequências do Burnout incluem absenteísmo, aumento do presenteísmo (estar no trabalho, mas não funcionar efetivamente), redução da satisfação com o trabalho e da produtividade, aumento da rotatividade no trabalho e aumento do risco de doenças físicas e mentais, como depressão e ansiedade. A prevenção do Burnout envolve a adoção de estratégias de gerenciamento do estresse, como exercício físico, sono adequado, meditação, relaxamento e tempo para atividades pessoais. O tratamento do Burnout pode incluir psicoterapia, medicação para sintomas específicos, mudanças na rotina de trabalho e busca de apoio social e emocional. A prevenção e o tratamento do Burnout devem ser abordados tanto pelo indivíduo quanto pela organização, que podem fornecer recursos e programas para ajudar os funcionários a gerenciar o estresse e prevenir o Burnout.

Palavras-chave: Burnout, fatores de risco, profissionais da saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS SOB A ÓTICA DA FENOMENOLOGIA

Camila Stamato Marçal
Fernardo Henrique Ferrari Gomes
Guilherme Henrique Pierina Marques
José Estevam Salgueiro

Introdução: Nos episódios de adoecimento, o fenômeno do cuidado se restringe às possibilidades, que às vezes são únicas, limitando a correspondência com as diversas possibilidades de ser-no-mundo e de liberdade. O paliativo vem de pallium, termo que diz respeito a capa, manto, o que protege. Por isso o cuidado paliativo tem o senso de acolhimento com afeto, é o estabelecimento de uma relação entre duas pessoas sob o contexto de proteção. Através de formas de cuidado, em todos os âmbitos da vida de uma pessoa, os profissionais paliativistas se preparam para lidar com processos de sofrimentos de uma rede inteira de relações. A questão que orientou os procedimentos metodológicos deste trabalho é: "Cuidados Paliativos, uma antecipação ou uma preparação para a morte?". A escolha da vertente fenomenológica foi a mais apropriada para a investigação do tema por se tratar de uma abordagem menos enviesada para estudar esse tema. Como justificativa social, a proposta dos Cuidados Paliativos possibilita melhor qualidade de vida aos pacientes enfermos e terminais. Como justificativa acadêmica, com a intenção de ampliar os horizontes teóricos sobre Cuidados Paliativos e a psicologia fenomenológica. **Objetivo geral:** O objetivo geral é buscar parte da produção de conhecimento anterior e pautar a mesma como um processo metodológico enquanto possibilidade na busca de soluções para entender como os cuidados paliativos se articulam com a teoria da psicologia fenomenológica. Para tanto busca-se: (i) avaliar as relações entre vida e a morte na sociedade contemporânea, (ii) Investigar os conceitos paliativistas e (iii) relacionar os significados atribuídos aos Cuidados Paliativos na sociedade contemporânea brasileira. **Método:** Revisão bibliográfica de artigos publicados utilizando as bases de dados online SciELO, BVS, BVS-Psi ULAPSI e BDENF e as bases internacionais SAGE Journals e BMC. A análise consiste em quatro eixos ((i) a perspectiva da morte na contemporaneidade; (ii) os cuidados paliativos destacando seu conceito, filosofia e princípios; (iii) entender significados atribuídos por profissionais da saúde; e (iv) a análise fenomenológica dos cuidados paliativos, bem como, revisões acerca da prática na saúde principalmente no cenário brasileiro. **Considerações Finais:** Análise do tema em 4 eixos permite o entendimento que os CPs devem prover, além do controle dos sintomas físicos, auxílio espiritual para que o paciente possa fazer as pazes com a sua história de vida, confraternizar com seus familiares e despedir-se de maneira digna. Para além dos aspectos materiais, a fé evidenciou-se como um aliado para o sucesso deste processo, na medida em que o paciente mantinha esperança de ser capaz de dar um bom desfecho para sua história e restabelecer vínculos danificados. Temos poucos artigos que abordam o tema, sendo este um ponto de dificuldade para elaboração deste trabalho. Acreditamos que no futuro, a tendência será de crescimento dos cuidados paliativos no Brasil, com mais profissionais se dedicando a esta área.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Fenomenologia; Clínica Fenomenológica; Psicologia Existencial.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FANTASIAS DOS ADOTANTES NA ADOÇÃO TARDIA: ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS

Carla Belandrino Rusig
Evelyn Torres Piconi
Luisa Fraga Chicani
Eduarda Fraga de Almeida Prado

Introdução: A adoção no Brasil está regulamentada pelo ECA, cujo objetivo é abreviar ao máximo o acolhimento institucional, contudo, de modo geral, as crianças permanecem acolhidas por muito tempo e a maioria que compõe a lista de espera para adoção é maior de dois anos, o que caracteriza a adoção tardia e, portanto, não condiz com o perfil de interesse da maioria dos candidatos à adoção, por ser cercada de mitos, fantasias e preconceitos. Embora a adoção tardia seja complexa e desafiadora, pode tornar-se bem-sucedida com o fortalecimento do vínculo e se realizados trabalhos preventivos que contribuam para que adotantes estejam psicologicamente preparados. **Objetivo geral:** Apresentar e refletir criticamente a respeito dos fatores que podem dificultar a vinculação parento-filial em casos de adoções tardias, a fim de propor possíveis estratégias preventivas para evitar sofrimento e retraumatização dos envolvidos, bem como devoluções. **Método:** Pesquisa bibliográfica de caráter exploratório-descritivo a partir das bases de dados Scielo, Pepsic e Google Acadêmico, filtrando-se os artigos posteriores à publicação do ECA, 1990, na língua portuguesa, sendo os descritores: "motivação and adoção", "fantasia and adoção", "adoção and tardia", "família and adotiva", "vínculo and adoção", "mitos and adoção". Após uma primeira análise de pertinência temática dos títulos e resumos, e uma segunda a partir da leitura integral, excluiu-se aqueles que não versavam sobre os domínios estabelecidos como objetivo geral e específicos desta pesquisa. Os 42 artigos que restaram foram lidos, fichados e divididos em grupos temáticos e os resultados foram analisados criticamente a partir do enfoque psicanalítico. **Resultados e Discussão:** Visando estratégias preventivas, identificou-se que é fundamental que a aproximação se dê de forma gradual e cuidadosa, com manejo individualizado e avaliação criteriosa das motivações dos adotantes, com um treinamento pré-adotivo e um suporte contínuo após a adoção por equipe técnica e grupos de apoio que leve em consideração aspectos como as idealizações recíprocas dos adotantes e do adotado, contribuindo para que haja inscrição do filho e cuidadores reais no psiquismo das partes; preparação e acompanhamento dos cuidadores diante de comportamentos comuns na adoção tardia, especialmente no sentido de auxiliar os cuidadores a suportar a agressividade proveniente da criança por entenderem que se trata de uma forma de testar o novo ambiente de possíveis abandonos; importância de reconhecer a história da criança, auxiliando-a na elaboração de traumas para que o passado possa ser ressignificado; reconhecimento da alteridade do filho, incluindo as semelhanças, mas, principalmente, as diferenças. Além disso, futuras pesquisas poderiam avaliar as causas das deficiências do serviço prestado por assistentes sociais e psicólogas dos órgãos judiciários, assim como a morosidade dos processos de destituição e guarda, além de refletir sobre a pertinência de trabalhos com as famílias de origem e avaliar a prestação de serviços públicos destinados a atender as necessidades físicas, emocionais e educacionais de adotantes e adotados.

Palavras-chave: adoção tardia; fantasias; prevenção.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SAÚDE MENTAL E TRABALHO FEMININO: UMA REVISÃO DESCRITIVA

Carolina Priscila Fiore Gonçalves
Isabela de Melo Silva
Thaís de Oliveira Costa
Flavia Traldi de Lima

As barreiras enfrentadas pelas mulheres no trabalho possuem interferências históricas, sociais e psicológicas que incidem diretamente em seu bem-estar. Assim, este artigo tem como objetivo analisar a relação entre trabalho feminino e saúde mental. Para isso, foi realizada uma revisão descritiva da produção científica que abrange a temática. A partir desta análise pôde-se constatar que, historicamente, foi estabelecida uma divisão do trabalho baseada nas relações sociais de sexo, que separa e valoriza de forma distinta o trabalho de homens e de mulheres. Este fator acaba, por sua vez, produzindo uma vivência particular das mulheres no trabalho, que pode ser discutido a partir de três modelos de divisão de gênero no trabalho. O primeiro diz respeito ao trabalho doméstico não remunerado. O segundo, se refere a um modelo de trabalho feminino pautado na conciliação de atividades profissionais e atividades do lar. E por fim, um modelo onde mulheres delegam a outras mulheres as atividades domésticas, de forma remunerada. A partir disso, é possível observar que o trabalho feminino é pautado por um cenário de desvalorização das atividades domésticas não remuneradas e remuneradas e pelas barreiras acerca das jornadas duplas de trabalho, questões raciais, remuneração inferior, assédio moral e sexual, dentre outras questões. Diante desse cenário, ao constatar as implicações deste cenário para a saúde mental, foi possível constatar que as mulheres, e principalmente as mulheres negras, são mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos mentais.

Palavras-chave: 1. Saúde mental; 2. Mulheres; 3. Trabalho.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

VERTENTES DA PSICOTERAPIA PSICODINÂMICA EM CRIANÇAS COM SINTOMAS INTERNALIZANTES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Caroline Dias de Sousa Antonio
Natalia Becker

Os sintomas internalizantes, tais como tristeza, medo e retraimento social são frequentes na população infantil e podem vir a gerar transtornos psiquiátricos, como de ansiedade e depressão. Esses sintomas muitas vezes não são identificados pelo entorno social, referem-se sobre a própria pessoa, causando uma dificuldade de identificação para pais e professores, e dessa forma, há um número reduzido de estudos sobre esses problemas. Justamente por ter certa "invisibilidade", tais problemas internalizantes estão associados a importantes prejuízos no desenvolvimento da criança, e possíveis preditores de transtornos mentais, o que ressalta a importância de prevenções primárias e tratamentos. Este estudo busca revisar a literatura disponível sobre abordagem e efeitos da psicoterapia psicodinâmica no tratamento de crianças com sintomas ou transtornos internalizantes, com intuito de verificar quais características dessas abordagens são evidenciadas como efetivas para melhora desses sintomas. Trata-se de uma revisão narrativa de artigos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e BIREME, nos últimos 10 anos (2013-2023). Foram incluídos estudos empíricos que investigaram a psicoterapia psicanalítica utilizada no tratamento dos sintomas internalizantes na infância, além de referências teóricas sobre infância e psicodinâmica, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Os critérios de exclusão foram estudos que avaliassem a eficácia ou efetividade de outras abordagens psicoterapêuticas sem incluir a psicanálise no tratamento de crianças, ou com outras amostras (adolescência e adultos) e outros idiomas. Inicialmente foram encontrados 212 artigos, após a leitura dos títulos e resumos restaram 151, e após a leitura na íntegra 8 artigos permaneceram para análise. Verificou-se que abordagens psicodinâmicas podem ser benéficas no tratamento destes casos. A abordagem se mostrou integrativa, enfatizando o vínculo terapêutico, e habilidade empática e suportiva do terapeuta. Destaca-se a importância da inclusão dos pais no tratamento, a fim de reassegurarem a autonomia da criança. Além disso, destaca-se a importância do tratamento na infância, uma vez que, é possível compreender o que os sintomas estão representando e reverter essa situação. Contudo, ainda há escassez de pesquisas na área que identifiquem as contribuições que a abordagem psicodinâmica pode oferecer nestes tratamentos.

Palavras-chave: psicoterapia psicodinâmica; crianças; sintomas internalizantes; ansiedade; depressão.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O PROCESSO DE LUTO EM FAMILIARES DE PESSOAS QUE SE SUICIDARAM

Cássia Gomes de Sá Soares
Rafaela Prado Petrone
Ana Lucia Ramos Pandini

Introdução: A Organização Mundial da Saúde calcula que 800 mil pessoas morrem por ano de suicídio, sendo a segunda principal causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos. Em consequência, as famílias sobreviventes passam por um processo de enlutamento, fenômeno que este trabalho explora. A compreensão em torno do suicídio passou por modificações ao longo da história, desde fantasia da imortalidade, livramento de desonra, fuga da escravidão, rejeitar a vontade de Deus e sintomas de doença mental, que contribuíram para o reforço do estigma e tabu, interferindo na vivência e na dor de quem fica. Na perspectiva junguiana o suicídio é analisado de forma endógena, considerado como parte da realidade da psique humana. O luto é atravessado de diferentes formas de manifestações e diferente de como definido pelo DSM-V, aspectos além do tempo são determinantes para definir se é patológico ou não. **Objetivo Geral:** Investigar a elaboração do luto nas famílias de pessoas que se suicidaram. **Método:** Utilizou-se de estudo qualitativo e exploratório, com consultas através do PePsic e SciELO, e leitura de livros e dissertações que abordassem o tema mencionado. Todos os dados foram categorizados e analisados a partir da Psicologia Analítica. **Principais Resultados:** A perda de um ente querido por suicídio se configura de maneira diferente das demais, já que manifesta sentimentos nos enlutados que alteram o funcionamento psicossocial, podendo até aumentar a ideação suicida nestes. Características da morte e do ente perdido podem influenciar no processo de luto, mas no geral, observa-se sentimentos comuns. A culpa é o sentimento mais recorrente, permeando os enlutados de perguntas em torno de "e se" e "por quê', sendo muitas vezes acentuada por terceiros. A vergonha também se faz presente pelos estigmas que envolvem o suicídio ou até mesmo por vivenciar outros sentimentos como raiva; esta é direcionada para a pessoa que tirou a própria vida, questionando como ela foi capaz de fazer isso, resultando em sentimento de abandono e de ser agredido. Se a pessoa que realizou o suicídio já apresentava ideações suicidas ou já havia realizado tentativas, a família pode sentir alívio, já que é um processo que gera desgaste. Questões socioculturais e religiosas contribuem para que o processo de luto dessas pessoas seja permeado por sentimentos negativos, ocasionando a falta de amparo social. Posto isso, reforça-se a necessidade de cuidados de posvenção – conjunto de estratégias que visam amparar os sobreviventes e amenizar a dor – que mesmo sendo de extrema importância, ainda é pouco conhecido e procurado, já que muitas vezes as famílias enfrentam dificuldades em buscar ajuda. **Considerações Finais:** Por tratar-se de morte violenta e cercada de estigmas, o suicídio resulta em um luto não reconhecido e às vezes não elaborado. Destaca-se a importância de ações de posvenção, propondo o acolhimento efetivo e novas estratégias de cuidado.

Palavras-chave: suicídio; luto; família; posvenção.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

POLÍTICAS PÚBLICAS E FATORES DE PROTEÇÃO À AUTOMUTILAÇÃO

Catarina Tedesco Mermerian
Andréia de Conto Garbin

Introdução: O estudo discute a automutilação, seus fatores de risco e as políticas públicas para sua prevenção. A Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio foi instituída em 2019 e as lesões autoprovocadas passaram a ser consideradas problemas de saúde pública passíveis de prevenção. A automutilação tem maior incidência em adolescentes e maior frequência no sexo feminino, sendo definida pelo ato de machucar o corpo de formas diversas. **Objetivos:** compreender o fenômeno da automutilação na atualidade, sob um olhar da saúde pública e as políticas públicas voltadas à prevenção e proteção de eventos autolesivos. **Metodologia:** pesquisa qualitativa exploratória, por meio de pesquisa bibliográfica de artigos nas plataformas eletrônicas do Google Acadêmico e Scielo e utilizada a análise de conteúdo. **Resultados:** foram analisados sete artigos, sendo que a relação entre a automutilação e adolescência, os fatores de risco para a automutilação e as políticas públicas para a prevenção da automutilação e suas fragilidades foram os temas mais abordados. **Considerações finais:** a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio foi a primeira a ser instituida em território nacional englobando os eventos autolesivos, demonstrando um importante avanço para a discussão acerca do tema. No entanto, o cuidado integral aos indivíduos que apresentam comportamentos autolesivos encontra diversas dificuldades por parte dos dispositivos públicos de saúde mental, entre eles o despreparo dos profissionais, a falta de oportunidades de capacitação acerca do tema e a fragilidade estrutural desses serviços, fragilidades essas causadas pelo subfinanciamento do Sistema Único de Saúde. Ressalta-se, por fim, a importância dos cuidados voltados ao público adolescente.

Palavras-chave: automutilação; auto lesão; políticas públicas; prevenção; fatores de risco.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DAS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS DE ADOLESCENTES NO RETORNO AO PRESENCIAL, APÓS O ISOLAMENTO SOCIAL PELA PANDEMIA DO COVID-19

Gabriela A. F. Paganoni Mello
Catherina Giovana C. Silva
Julia Garcia Durand

Introdução: A pandemia provocada pela COVID-19 fez necessária a adoção de medidas de isolamento que trouxe impactos expressivos para as crianças e adolescentes, por conta da transição das aulas para a modalidade remota e alteração do modo de convívio social que passou se dar somente de forma online. **Objetivo:** Compreender os efeitos do distanciamento social no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes de 12 a 15, a partir do ponto de vista dos professores do 7° ao 9°ano, que os acompanharam, durante o período de aulas online e no retorno ensino presencial. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada de forma online, por meio de entrevistas semi-estruturadas com 3 professoras do Ensino Fundamental II para discutir as alterações comportamentais e emocionais dos alunos **Resultados:** Foram pontuadas visíveis consequências do distanciamento no âmbito escolar: 1. transição brusca do ensino presencial para o remoto, que não deu aos professores e alunos um tempo hábil de capacitação para o novo modelo; 2. sobrecarga dos docentes, por conta do aumento da demanda; 3. o número de estímulos distratores vindos do ambiente doméstico ou mesmo da redução de uma mediação mais direta da escola reduziu o rendimento escolar; 4. a "sala de aula online" se tornou um local de acolhimento, onde os alunos podiam compartilhar as suas angústias; 5. o aumento da "intimidade" trouxe também desconforto para professores e estudantes por mostrarem suas casas nas telas. Durante o retorno observou-se: 1. alterações comportamentais e na expressão emocional dos adolescentes, além de uma perda do manejo social, proveniente do tempo de isolamento; 2. necessidade mais intensa de exploração da sexualidade e 3. receio de uma possível contaminação pelo vírus **Conclusão:** Foi perceptível o prejuízo no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes. No retorno ao presencial, os alunos apresentaram comportamentos infantilizados, ora exacerbados ora retraídos.

Palavras-chave: pandemia. Adolescentes. Professores. ensino a distância. saúde mental.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

EMOCIONADO: GESTÃO DOS AFETOS E DAS EMOÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Catriana Jessica Sena Maleski
Izabelle Bazan Elias
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Compreende-se emoções como os disparadores, físico e mental, daquilo que sentimos ao sermos afetados ou quando afetamos algo ou alguém; já o afeto seria a valência precedente a alteração que levaria a potência de agir, ou não, sob tal evento. Emocionado é o estigma dado para aqueles cuja demonstração de paixão e/ou amor é demonstrada de forma transparente, apresentando apego emocional ao outro. Atualmente vivemos uma educação emocional na qual a gestão dos afetos e emoções associa-se amor e paixão à indiferença. O termo "emocionado" é repetidamente apresentado nas redes sociais como uma forma de desprezo diante daquele que demonstra suas emoções ao invés de aparentar indiferença diante do próprio desejo ou do desejo do outro. **Objetivo geral:** Apresentar, compreender e refletir criticamente sobre o padrão "emocionado" a partir do qual são construídas as relações afetivas. **Método:** Pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico com material público. Foram analisadas duas postagens e seus respectivos cinco primeiros comentários na rede social Twitter que datam a partir de 2020. **Resultados:** A partir de uma análise descritiva de cada postagem e seus comentários elaborou-se quatro categorias temáticas: (i) Conflito nas expressões dos afetos e possíveis desdobramentos; (ii) Crítica em relação às manifestações afetivas-amorosas; (iii) Carência: definição e interferência nas relações afetivas-amorosas e na gestão emocional; (iv) A influência das redes sociais no imaginário social contemporâneo. Observou-se manifestações virtuais do padrão individualista e descartável de se relacionar. Percebe-se um contexto no qual os indivíduos retornam à solidão ou adotam estratégias de desinteresse e indiferença como forma de sedução, assim como criticam qualquer manifestação afetiva-amorosa mais intensa, cultivando-se para evitar frustrações ao se relacionarem. Graças a influência dos meios digitais no imaginário social, nota-se que as pessoas estão adeptas à esta gestão afetiva e emocional, apresentando um consenso ou até mesmo receio em falhar nesta forma desejada de agir. **Conclusão:** Há um padrão contraditório e conflituoso em que a gestão dos relacionamentos não são condizentes com a gestão dos afetos, já que, para que um seja possível o outro deve ser contido.

Palavras-chave: Emocionado; gestão afetiva e emocional; indiferença; sociedade contemporânea.

O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Claudia Marine da Cunha Silva
Isabella Rui de Moraes Simioni
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por diversos marcadores com déficits presentes em esferas sociais, como na comunicação e interação, padrões restritivos e repetitivos, sintomas precoces no decorrer do período de desenvolvimento, prejuízos no cotidiano do indivíduo e atrasos cognitivos. Para auxílio no tratamento, alguns pacientes optam pela introdução do uso de medicamentos cientificamente comprovados, a fim de cessar comportamentos inadequados e auxiliar nos processos cognitivos, um deles, é o Canabidiol, oriunda da *Cannabis Sativa*. O Canabidiol é uma das substâncias presentes na planta, cujo efeito não é alucinógeno, induzindo à ativação do sistema nervoso central a fim de colaborar para transtornos psicopatológicos, como o autismo. **Objetivo:** Este artigo teve como objetivo analisar o uso do Canabidiol, como intervenção por meio do uso medicinal, a fim de cessar características frequentemente observadas voltadas a comportamentos presentes no TEA, a partir de uma revisão bibliográfica. **Método:** A partir de uma revisão de literatura, buscou-se nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos Capes e PubMed, os descritores utilizados foram "autismo", "transtorno do espectro autista", "cannabis medicinal", "canabidiol", "sistema endocanabinóide", "uso terapêutico do canabidiol", "*canabidiol no autismo*", sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), delimitando o ano de publicação a partir dos anos 2000 até 2023, excluindo os realizados em animais e dando preferência aos direcionados ao público com faixa etária até 12 anos. **Resultados:** Foram encontrados 5.539 artigos em busca geral e selecionados 17 de acordo com os critérios estabelecidos, além de dar prioridade aos que possuíam pesquisas em campo e não somente revisões bibliográficas. Os resultados evidenciaram que o potencial terapêutico do CBD, não apresenta efeitos psicomiméticos, sendo apropriado no uso do tratamento de transtornos neurológicos e psiquiátricos, melhorando a qualidade de vida em pacientes com transtorno do espectro autista. Além disso, as propriedades terapêuticas do Canabidiol se fazem aptas à evolução do diagnóstico do Autismo, sobretudo em esferas atencionais, sensoriais, sociais, linguísticas e comportamentais. **Discussão:** É discutido as comorbidades do autismo e o uso terapêutico da *Cannabis Sativa* para quem está no espectro. Houve limitações no decorrer da elaboração desse trabalho, uma vez que o método utilizado fora revisão de literatura, sendo que, para melhor compreensão dos casos, identifica-se a necessidade de avaliação direta com o paciente, antecedente à prescrição do uso e sua condução no tratamento com o uso do canabidiol. Ademais, o mecanismo neurológico do CBD e seu amplo espectro farmacológico, resulta em um efeito terapêutico eficaz e viável à utilização, uma vez que tal substância não possui efeitos psicoativos e não há relatos de toxicidades voltados ao vício a partir do uso medicinal. Portanto, a partir de todo conjunto da pesquisa, pais, cuidadores e profissionais da saúde indicam o uso do Canabidiol, apontando como a principal melhora no Transtorno do Espectro Autista, principalmente em esferas comportamentais.

Palavras-chave: canabidiol ; Transtorno do Espectro Autista ; TEA ; cannabis sativa ; comportamento ; intervenção.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

NEOLIBERALISMO, SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO

Edina Rodrigues de Lira
Tatiane Generoza Oliveira Barros
Felipe Corrêa Pedro

O presente ensaio tem por objetivo discutir a relação entre neoliberalismo, subjetividade e sofrimento psíquico na sociedade contemporânea, haja visto o cenário socioeconômico marcado pela desigualdade social e ascensão dos discursos neoliberais. Para isso, utiliza o livro *Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico*, organizado por Christian Dunker, Vladimir Safatle e Nélson da Silva Junior, como base para as discussões levantadas. Sob a doutrina neoliberal, os indivíduos aprenderam a se relacionar a partir de uma lógica mercadológica, permeada pela competição e busca do lucro, em que méritos e fracassos são de responsabilidade individual, gerando uma tentativa constante de adequação, que culmina em sofrimento. O próprio sofrimento tem seus parâmetros moldados para atender à lógica neoliberal, adquirindo uma gramática própria, em que os diagnósticos são abrangentes, o sujeito adoecido é aquele que não produz e o contexto social é retirado do debate sobre o mal estar. Assim, o neoliberalismo gera e gere o sofrimento, e mesmo sendo um sistema tão contraditório, continua se modificando em prol da manutenção dos direitos e liberdade do Mercado, adquirindo um caráter mais agressivo e ultraconservador, que coloca em risco a democracia e acentua o sofrimento social. Tomando como premissa a importância da psicologia, em seu caráter político, atentar-se aos acontecimentos de seu tempo a fim de tornar sua compreensão do fenômeno psicológico mais holística e integrada, admite-se que a discussão sobre o neoliberalismo e seu entranhamento no campo da saúde é fundamental, até para que a área não se torne mais uma ferramenta de promoção e gestão do neoliberalismo. Conclui-se, portanto, que existe uma estreita relação entre o regime neoliberal, a produção de subjetividade e sofrimento, e suas modalidades de manejo.

Palavras-chave: neoliberalismo; subjetividade; sofrimento psíquico.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPACTOS SUBJETIVOS DA POBREZA MULTIDIMENSIONAL SOBRE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Elda Alves Santos Paixão
Marina Evangelista Miguel
Paula Cristina Pereira da Silva
Reimy Solange Chagas

Introdução: Famílias de baixa renda vivenciam um cotidiano de violação de direitos humanos e sociais, consequentes de um longo processo sócio-histórico colonial e escravocrata de ausência de cidadania e da pobreza multidimensional. Esta, por sua vez, apresenta impactos na população, que extrapolam a mera questão da renda familiar, demandando uma variedade de atenção por parte do Estado, no qual as políticas públicas devem efetivar. Questões elementares de sobrevivência familiar, tal como moradia, historicamente, encontram-se em territórios desassistidos, no qual a territorialidade e o lugar social que abarcam a subjetividade, ficam prejudicados pelos impactos negativos sobre a saúde mental. Considerando o sofrimento ético político infringido sobre a população, estratégias de superação, tais como agenciamentos coletivos associados à efetivação de políticas públicas específicas, fortalecem o potencial de ação das famílias, bem como seu desenvolvimento. **Objetivo Geral:** Investigar teórica e conceitualmente sobre famílias de baixa renda, problematizando as implicações da pobreza multidimensional, considerando questões sociopolíticas da ausência de cidadania, violação de direitos sociais e humanos que causam sofrimentos subjetivos da mesma ordem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental de produções temáticas dos últimos trinta anos, alinhada ao objetivo deste estudo. Fontes jornalísticas e de institutos de pesquisa consolidados serviram como base para enriquecimento da produção. **Resultado:** Famílias empobrecidas, historicamente são marcadas pela ausência de cidadania e pelas interseccionalidades que prejudicam possibilidades de acesso à renda, especialmente no que tange ao gênero. Portanto, no capítulo 1 intitulado "Famílias de baixa renda: lançando luz sobre a feminização da pobreza", se apresenta o histórico patriarcado como base de iniquidades desta ordem. Lares chefiados por mulheres cuja renda sofre os impactos do machismo, apresentam significativa vulnerabilidade socioeconômica, forjando o fenômeno psicossocial da "feminização da pobreza". No capítulo 2 intitulado "Estratégias de superação: um horizonte para liberdade e autonomia", perpassa por discussões acerca de questões estruturais que impactam a cidadania e o desenvolvimento das famílias enquanto unidades socioeconômicas, exigindo engajamento político da sociedade civil e de movimentos sociais pela efetivação de políticas públicas. Desta forma, há o fomento do desenvolvimento socioeconômico e da equidade, requisitos para o exercício da liberdade que a autonomia e a democracia pressupõem na vida dos indivíduos e seus grupos de pertença, tal como as famílias. **Conclusões:** O sofrimento ético político a pretexto da exclusão social exige ações efetivas, onde políticas públicas têm esse propósito. É fato que famílias de baixa renda evidenciam a feminização da pobreza, cuja superação requer reconhecimento de suas interseccionalidades, para que os objetivos do desenvolvimento sustentável se concretizem. Ainda distante da cidadania plena, importante destacar que o

cenário adverso e desafiador atual, apresenta conquistas de movimentos sociais feministas, negros, de trabalhadores, de moradia etc.; sobre o ciclo de vida destas famílias.

Palavras-chave: Família; Pobreza Multidimensional; Políticas Públicas; Território; Sofrimento ético-político.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESCUTA CLÍNICA NA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Elisangela de Caldas
João Manoel Rodrigues Neto

A referida pesquisa busca entender como se define, se caracteriza e se ensina a escuta clínica – componente da relação terapêutica – na psicoterapia Analítico-comportamental, pois a escuta é um fazer constante no setting terapêutico. De acordo com Skinner (1953-2003) a psicoterapia representa uma agência de controle especial que atua de forma não organizada com a função de minimizar efeitos nocivos do controle aversivo por meio, entre outros fatores, de uma forma especial de escuta: a escuta não punitiva. Dentro deste contexto foi feito uma pesquisa teórica baseada em capítulos específicos de manuais publicados em Língua Portuguesa (do Brasil), sobre escuta/relação terapêutica. Os manuais lidos definem terapia Analítica Comportamental como uma prática que tem base experimental e embasamento no Behaviorismo radical, tendo sua prática voltada para aplicação dos princípios da aprendizagem e baseando-se no modelo explicativo da seleção por consequências e na análise de contingências enquanto método de intervenção (Banaco, 2012). Estes materiais também especificam que a escuta terapêutica funciona como um instrumento de mudança na relação terapeuta-cliente e tem grande influência no comportamento verbal (e não verbal) apresentado pelo cliente no decorrer do processo (dentro e fora do contexto clínico). Esta escuta é importante pois ela é necessária para que o cliente exponha suas demandas para que o Terapeuta devolva as informações recebidas de uma forma que possibilite a elaboração das contingências aversivas do seu cotidiano, promovendo a observação e, idealmente, o manejo das relações comportamento-ambiente.

Palavras-chave: Terapia Analítico-comportamental; Escuta clínica; Relação terapeutica.

UMA VISÃO JUNGUIANA DA ARTE EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO: "A DELICADA ARTE DE PRODUZIR ENCONTROS"

Erika Naiara Danni
Rafaela Librantz Tavares
Elisa Harumi Musha

A delicada arte de se produzir encontros se baseia no estudo da loucura, com base em Michel Foucault, como ainda, em questão de sua historicidade, se mantém em um lugar de estereótipos, sendo classificado a partir do conceito de complexo cultural da psicologia analítica e, reconhecer a arte como potencializadora de transformação às lógicas discriminatórias, como possibilidade de ressignificar o complexo cultural em torno da loucura no espaço do CECCO. O objetivo central do proposto trabalho é compreender a potência da arte na ressignificação do estereótipo da loucura no contexto do CECCO, aprofundando na contextualização histórica do surgimento do CECCO, assim como a definição do conceito de loucura a partir dos estudos de Michel Foucault, a compreensão da loucura a partir do conceito de complexo cultural da psicologia analítica e a investigação da potência da arte a partir das análises em embasamento de referencial bibliográfico e documental, com aproximação de produções audiovisuais. Esse trabalho se concentra em um método qualitativo, sendo um objeto de investigação que leva em consideração os aspectos subjetivos de um indivíduo ou de seu coletivo, considerando as análises e interpretações de fenômenos do ambiente das instituições de acolhimento, a partir de estudos de fontes bibliográficas e por um estudo documental e audiovisual. Sob essa ótica, considera-se que a arte e toda sua trajetória por Nise da Silveira em resistências pela historicidade da loucura, descrita por Foucault e detalhada no presente trabalho, se porta como geradora de afetos espinosanos tanto nos indivíduos, quanto no aspecto social. São dentro das oficinas artísticas dos CECCOs, dos CAPS e de todas as instituições da rede de saúde com caráter de luta pelo fim do complexo cultural da loucura que, a partir das experiências pessoais com os projetos, ela gera movimento social, gera transformação, elucidação e potência de ação.

Palavras-chave: loucura, complexo cultural, arte, arteterapia, cecco, afetos.

O IMPACTO DO ABANDONO ESPORTIVO EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS

Fabio Piacente Talarico
Fabiano Fonseca da Silva

O abandono esportivo é um problema comum entre atletas universitários e pode ter consequências negativas para a saúde mental desses indivíduos. Existem diversos fatores pessoais, sociais e ambientais que podem interferir no abandono esportivo de atletas universitários. A intenção comportamental é vista como o melhor preditor do comportamento, pois é a medida mais próxima do comportamento em si. A teoria do comportamento planejado sugere que a intenção comportamental é determinada pela combinação desses três fatores: quanto mais favoráveis as atitudes, as normas sociais e a percepção de controle comportamental, maior será a intenção de realizar o comportamento em questão Este trabalho tem como objetivo analisar o abandono esportivo em atletas universitários, com foco nos fatores pessoais, sociais e ambientais que podem influenciar essa decisão. O estudo aborda a importância de fatores como motivação, autoconfiança, autoestima, habilidades e competências esportivas, expectativas em relação à performance, personalidade, lesões e problemas de saúde mental como determinantes do abandono esportivo. Além disso, são discutidos os fatores sociais, como os relacionamentos com treinadores, colegas de equipe, amigos e familiares, a influência de agentes externos (patrocinadores, empresários) e a pressão para se dedicar a outras atividades. Também são considerados os fatores ambientais, como a qualidade das instalações esportivas, os recursos disponíveis para treinamento e competições, as políticas esportivas da universidade ou instituição e as oportunidades de crescimento e desenvolvimento dentro da equipe ou do esporte. Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, foi utilizado o método de revisão bibliográfica sistemática. Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas a partir de 2008 em língua inglesa, portuguesa e espanhol nas bases: Scopus, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Arquivos de Ciência do Esporte, Google Acadêmico, PubMed, PsycINFO e Web of Science, utilizando os seguintes termos de busca: "motivação", "abandono esportivo", "atletas universitários". Os artigos selecionados foram submetidos a uma análise crítica, visando identificar os principais fatores pessoais, sociais e ambientais relacionados ao abandono esportivo em atletas universitários. A partir dessa análise, foram realizadas sínteses dos achados, destacando as principais tendências e conclusões presentes na literatura revisada. Os resultados indicam que as principais causas do abandono são multifatoriais e envolvem questões pessoais, sociais e ambientais. Entre elas, podemos destacar: falta de tempo, pressão excessiva por resultados, pressão acadêmica e financeira, falta de suporte da instituição, da equipe e do treinador. O abandono esportivo em atletas universitários pode ter consequências negativas significativas, tanto para o indivíduo quanto para a equipe. Alguns dos efeitos mais comuns do abandono esportivo incluem: sentimento de perda, luto, falta de propósito e perda de identidade, ainda também efeitos psicológicos que pode levar a sentimentos de baixa autoestima, ansiedade e depressão. Assim, é fundamental as intervenções psicológicas no âmbito do esporte universitário, já que os estudos indicam que suas intervenções junto aos atletas, comissão

técnica e instituição, geram resultados positivos em relação a permanência dos atletas, principalmente em suas motivações intrínsecas.

Palavras-chave: Motivação, Abandono esportivo, Atletas universitários.

GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA - AS *ESG*S NA COTIDIANIDADE

Fernanda Mascarenhas Gibelato
Alex Moreira Carvalho

A presente pesquisa teve sua gênese em um processo de reflexão a partir de observações durante o percurso de graduação, das vicissitudes e amplas gamas de possibilidade de atuação do Psicólogo dentro e para além da clínica. Juntamente ao cenário acadêmico e prática profissional no terceiro setor, foi possível manejar, analisar e estar em posições profissionais e estudantis, cujo principal foco era atender necessidades básicas a fim de não ocorrer a evasão universitária, para que, por meio da educação, o ciclo de pobreza pudesse ser rompido ou diminuído. Ademais, o papel indispensável das Organizações Não Governamentais (ONG) para a conscientização de maneira acessível e prática para a população geral tendo em vista o cumprimento das necessidades básicas uma vez supridas, poder atuar potenciais humanos de desenvolvimento e perspectivas de maneira positivamente exponencial. A pesquisa também visa os incentivos dos *stakeholders* do setor privado e sua agenda de desenvolvimento sustentável. Por meio de revisão bibliográfica, discussões acadêmicas, cotidianas e profissionais, foi possível verificar em certa medida que, apesar do conhecimento parcial da sociedade civil acerca das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e *ESG* (*Environmental, social, and corporate governance* - governança ambiental, social e corporativa) - esta última em menor escala - sua assimilação não se mostra sólida o suficiente para que sejam levadas como princípios norteadores que podem ser seguidos e incorporados na cotidianidade. Esta pesquisa então, teve o intuito de apresentar fundamentos, controvérsias, créditos e, relevância da filiação de tais princípios na cotidianidade, e principalmente, como a classe de Psicologia brasileira, que por vezes se vê relutante ao aprofundamento em pautas de interesse público e, aproximando-se de uma clínica individualista. A apresentação das *ESG*s se deu por meio da leitura e seleção de documentos diretamente associadas às entidades ligadas à ONU, como Portal oficial ESG, a Declaração da OIT sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento, Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano e principalmente a Declaração sobre o Direito ao Desenvolvimento (ONU, 1986.). Foi também consultado os sites oficiais das ações ESGs e ODSs a fim de verificar conteúdos disponíveis ao público, recursos, funcionalidade e acessibilidade. Para atingir a explicitação das problemáticas sociais envolvidas nas motivações de cumprimento das ESGs, a pesquisa se deu por meio de uma revisão bibliográfica de artigos na plataforma Google Acadêmico e Scielo com o critério de escolha de artigos e materiais datados de 2015 em diante com o objetivo de aproveitamento de materiais atualizados dado a dinâmica desenvolvimentista da Agenda da ONU 2030. Desta forma, foi possível concluir o potencial favorável do papel do Psicólogo como ferramenta eficaz na incorporação das pautas dos Direitos Humanos na cotidianidade. Essa incorporação pode garantir a sustentabilidade da luta pelas mesmas, porém, estas, precisam de um processo de estimulação da consciência para que possam ser manejadas como ações conscientes, levando em consideração que o poder de conscientização leva ao fortalecimento dos indivíduos logo, do grupo. A educação é peça chave no que diz respeito à assimilação consciente de novos repertórios comportamentais e

a classe de Psicologia pode ter um papel chave na diligência da educação formal e informal da sociedade e outras instâncias do saber, uma vez que o papel do Psicólogo, dentro e fora do *setting* é a elevação do indivíduo do *status quo* de sofrimento e desagregamento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Governança ambiental, social e corporativa; Cotidianidade e Adoecimento.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE OS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Gabriel Ferreira Santos Wolff
Matheus Storpirtis Miranda da Cunha
Natália Takabatake de Almeida
Flávia Blikstein

Introdução: O presente trabalho de conclusão de curso consiste em uma revisão sistemática da literatura acadêmica sobre os Manicômios Judiciários, atualmente conhecidos como HCTP (Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico). O estudo abordou aspectos históricos, éticos, legislativos e psicológicos relacionados ao HCTP. A importância social do tema é justificada, especialmente à luz das proposições da Reforma Psiquiátrica e do crescente enfoque no tratamento efetivo das condições mentais ao invés de uma mera exclusão desta população da sociedade. Além disso, podemos observar neste campo contradições éticas e legais entre o funcionamento atual dessas instituições e o que está previsto em lei. **Objetivo**: O objetivo principal é analisar a quantidade, qualidade e particularidades da produção acadêmica sobre o HCTP no Brasil, além de explorar as temáticas abordadas neste contexto. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura na plataforma de dados "Biblioteca Virtual em Saúde" (BVS), que engloba múltiplas bibliotecas de artigos como PUBMED, SciELO, LILACS, MEDCARIB, WHOLIS e outras. Foram utilizados os descritores "Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico", "Medidas de Segurança" e "Periculosidade" em combinação com o sufixo "OR" para selecionar a amostra do estudo. A partir disso, foram excluídos 10 artigos por não tratarem do tema abordado no presente trabalho e 27 textos publicados em teses e livros. **Resultados:** O estudo analisou 55 artigos e, dentre estes, 48 eram pesquisas qualitativas e 7 eram pesquisas quantitativas. Pode-se observar que o período com maior quantidade de publicações foi 2007, enquanto os anos de 2019, 2014, 2017, 2005, 2003, 2002 e 2001 apresentam a menor quantidade de publicações, com apenas 1 artigo cada. Além disso, a pesquisa revela 4 temas principais presentes nos artigos analisados: historicidade, aspectos jurídicos, cuidado psicossocial e análise institucional. **Considerações finais:** O estudo revela a precariedade do serviço prestado nos HCTPs, como também o descaso por parte do Estado Brasileiro em averiguar as condições de vida e trabalho nessas instituições. Muitas das produções analisadas no presente trabalho são de caráter jurídico ou sobre o cuidado psicossocial, trazendo em suas conclusões uma crítica em relação a falta de compromisso ético com os internos e violação de direitos humanos no funcionamento dos HCTPs. De forma geral há um consenso que ao invés de promover uma melhora, estas instituições têm funcionamento asilar e punitivo da população que visava cuidar, levando a uma piora e cronificação das condições mentais já existentes, como também a condicionar o processo de institucionalização dos internos. Por fim, vale destacar a importância de realizar novas pesquisas sobre o HCTP, principalmente, estudos que possam trazer à tona o funcionamento das instituições e perfil da população atendida na atualidade.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

CONFLITO DE INTERESSE ENTRE AS SOLICITAÇÕES JUDICIAIS E A ESCUTA SINGULARIZADA DO PSICÓLOGO DENTRO DO MEIO DE INTERNAÇÃO

Gabriela Bessi Leonel
Fernando da Silveira

Introdução: Este estudo teve o intuito de abordar as diversas demandas da atuação do psicólogo na aplicação das medidas socioeducativas em meio fechado, com adolescentes em privação de liberdade. Muitos profissionais relatam através de pesquisas usadas como base neste estudo, a dificuldade de executar um dos seus papéis, que é a escuta singularizada, frente às demandas solicitadas pelo sistema judiciário. Posto isto, foi válido questionar: qual o lugar que os psicólogos ocupam e a serviço de quem ele está ali. O SINASE propõe que as atividades de medidas socioeducativas sejam pautadas e desenvolvidas através do PIA, levando em consideração o ato infracional cometido, a história de vida e a subjetividade deste adolescente. O CREPOP reforça que documentar é um dever ético de registrar a passagem de um adolescente pela internação, a documentação é de grande relevância para os momentos de avaliação. Como referencial teórico, este estudo pautou-se em Michel Foucault em sua obra *Vigiar e Punir* (1987), com enfoque nos conceitos de corpos dóceis, moldáveis e submissos. **Objetivo Geral:** Análise crítica do trabalho do psicólogo dentro do meio de internação, levando em consideração o que é feito na prática da escuta, além das demandas jurídicas, levando em consideração os artigos produzidos sobre e as orientações dos órgãos CREPOP e SINASE sobre o trabalho do psicólogo neste meio. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, baseada em revisão teórica de sete artigos científicos. Todos os sete artigos escolhidos são de língua portuguesa, após 2006 - criação do SINASE - até o ano vigente, referente ao tema central da atuação e as demandas do psicólogo dentro do sistema fechado. **Resultado:** Os resultados foram discutidos a partir de três eixos norteadores, - *a escuta, o plano individual de atendimento (PIA) e os relatórios*. Há dificuldade de executar a escuta singularizada, frente às demandas massivas solicitadas pelo sistema judiciário. Um dos pontos de oportunidade no PIA que se destaca, é a dificuldade de conciliar o tempo do adolescente com o tempo dos prazos legais, a produção dos relatórios e pareceres são elaboradas muitas vezes em detrimento de outras atividades que são deixadas em segundo plano. **Conclusão:** Pode-se dizer que é identificado um embate com o que o psicólogo precisa fazer referente às demandas do judiciário e o que ele observa que precisa fazer para atender o adolescente com qualidade e tempo. É possível entender este conflito, visto que, o judiciário faz uma pressão para a execução de relatórios e pareceres e os psicólogos muitas vezes ficam capturados por essa pressão. Com as pesquisas revisadas é possível ver a movimentação de críticas com este modelo que o judiciário impõe, o que é essencial para rever essa estrutura que o jurídico dita. É notório a importância dos registros, tanto que, é uma orientação do CREPOP, contudo, eles não devem ser o instrumento exclusivamente principal, o que foi escutado durante os atendimentos por meio da escuta ativa e singular, devem ser levados em consideração.

Palavras-chave: *medidas socioeducativas, escuta singularizada, jovens.*

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE FÍLMICA DO DOCUMENTÁRIO "QUANDO SINTO QUE JÁ SEI"

Gabriela da Cruz Teixeira
Enzo Banti Bissoli

Introdução: O modelo tradicional de ensino não tem conseguido atingir os objetivos aos quais se propõe e, assim, deixado de oferecer o direito fundamental de uma educação com qualidade para todos. Frente a esta problemática, a Análise do Comportamento tem desenvolvido alternativas eficientes de ensino. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve como objetivo descrever algumas contribuições desta área no campo da educação tendo como base uma análise do documentário "Quando sinto que já sei" de 2014. **Método:** A partir de situações que envolvem a relação de ensino-aprendizagem em contextos escolares, foi realizada a transcrição de cenas que permitem a verificação da tríplice contingência: estímulo discriminativo, respostas e consequências. **Principais resultados:** Foram encontrados 9 relatos passíveis de análise de contingências de três termos, sendo possível relacioná-los às seguintes contribuições da Análise do Comportamento: Instrução Programada e Sistema de Ensino Personalizado. Estas duas propostas com base analítico-comportamental para o campo da educação trazem a importância do respeito às diferenças individuais entre alunos e o ritmo de aprendizagem de cada um deles. Também defendem que o avanço no programa depende do domínio das unidades anteriores, em que a sequência segue do conteúdo mais simples para o mais complexo. Além disso, exigem uma interação constante do aluno com o programa, trazendo a concepção de ensino ativo. Outras discussões da Análise do Comportamento na área educacional estão relacionadas a Treino de Habilidades Sociais, Autogerenciamento Intelectual e Infraestrutura. **Conclusão:** Tendo em vista o fornecimento de uma educação com qualidade, cabe dar destaque a dois aspectos discutidos na Instrução Programada e Sistema de Ensino Personalizado que estiveram presentes em algumas escolas do documentário. O primeiro deles diz respeito à mudança na função dos professores, na qual passam cada vez mais a ficarem responsáveis pelo planejamento de materiais e arranjo de melhores condições para o ensino. Já o segundo corresponde a uma maior participação dos alunos na medida em que são estimulados a terem um papel mais ativo no processo de aprendizagem. Diante do exposto, percebe-se que o processo de ensino-aprendizagem está estreitamente relacionado à disposição das contingências ambientais e que as tecnologias desenvolvidas pela Análise do Comportamento tem contribuído para uma educação mais eficiente.

Palavras-chave: Análise do comportamento na educação; Ensino individualizado; Programação do ensino.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: A PERSPECTIVA DAS IGREJAS CRISTÃS PROTESTANTES

Gabriela Neves de Souza
Isabella Santos Oliveira
Fernando da Silveira

Introdução: A violência contra a mulher é um problema crescente, inclusive em ambientes religiosos, e especialmente em igrejas protestantes, 40% das mulheres vítimas de abuso são evangélicas. É necessário interpretar a Bíblia de forma apropriada para evitar que a igreja perpetue a violência, apoiando-se em políticas públicas de proteção. Este estudo compara as abordagens tradicionais e pentecostais em relação à violência contra a mulher, buscando melhorar a abordagem e o tratamento das vítimas. Destaca-se a importância da lei para garantir os direitos da mulher e aumentar as punições aos agressores, enfatizando a necessidade de medidas de proteção. Este trabalho mostra que a Bíblia distingue as funções e responsabilidades do homem e da mulher, mas enfatiza que ambos são criados à imagem de Deus. Esta pesquisa parte de uma análise sobre a Bíblia no que diz respeito às relações de gênero, com foco na proteção e saúde das mulheres e explora como diferentes linhas teológicas podem influenciar a abordagem às vítimas de violência. **Objetivo geral:** O objetivo da pesquisa é identificar as divergências entre as doutrinas das igrejas protestantes tradicionais e pentecostais, bem como examinar as formas de acolhimento disponíveis para as mulheres vítimas de violência. **Método:** Este estudo utiliza uma abordagem de pesquisa descritiva e qualitativa para coletar dados e analisar resultados. O método escolhido envolve entrevistas semi-estruturadas com três pastores, homens e mulheres, de duas igrejas com doutrinas diferentes. O livro "Quando amar não é amor" de Cardoso (2020) será utilizado como referência, abordando a violência contra a mulher na igreja evangélica e a hermenêutica diatópica, referência teórica aplicada para comparar as culturas das duas igrejas. **Resultados:** Entrevistas realizadas com líderes religiosos retrataram casos de violência entre casais pastorais. Através dos resultados levantados, podemos elencar quatro categorias que despertam a discussão sobre a violência contra a mulher, são elas: Casamento; Espiritualização da violência e as políticas públicas; Violência como um fenômeno social; Cosmovisão e o que implica nas decisões acerca da violência. **Conclusão:** Através das entrevistas, identificou-se que, em ambos os casos, as primeiras medidas adotadas consistem em conversas e aconselhamentos realizados pela liderança pastoral. É relevante ressaltar que tais aconselhamentos são moldados pelas doutrinas específicas de cada igreja, embasados nos princípios, ideias e ensinamentos dessa comunidade em particular, levando à diferentes desfechos em relação à espiritualidade, direitos humanos e tratamento das vítimas e agressores nas igrejas. Foi possível observar diferentes desfechos, em função de diferentes denominações e leituras das Escrituras Sagradas.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Igrejas protestantes; Acolhimento.

DESCRIÇÃO DE COMPORTAMENTOS HABITUAIS DE ESTUDO DE ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Gabriela Peres Santos
Enzo Banti Bissoli

O estudo é considerado uma prática realizada fora e dentro de sala de aula. Ele é complexo e envolve diversos comportamentos relacionados entre si, tais como organização do material, planejamento, aplicação de técnicas de estudo como ler, grifar e realizar tarefas, avaliar o próprio desempenho, entre outros. A investigação de comportamentos habituais de estudo no Brasil não é uma prática recente. Pesquisas de 2001 a 2014 demonstram as formas como estudantes brasileiros estão habituados a estudar e os comparam em relação às escolas públicas e particulares e, ao contrário da expectativa de senso comum, estudantes de escola pública apresentaram hábitos melhores do que os de escola particular. Tendo em vista que estas pesquisas são antigas e a necessidade de investigar este fenômeno em relação a estudantes em situação de vulnerabilidade social, a presente pesquisa buscou investigar quais são os comportamentos habituais de estudo praticados atualmente pela população de estudantes dos anos finais do ensino fundamental em situação de vulnerabilidade social. A pesquisa consistiu na busca por literatura da área nos últimos cinco anos utilizando scielo, pepsic e scopus e como resultado, constatou-se a ausência de produção científica na área, tornando-se impossível descrever o fenômeno pretendido. Entretanto, foram analisados 4 artigos escolhido arbitrariamente que fizeram parte da construção do projeto da presente pesquisa e foi possível constatar que comportamentos pré-estudo estão sendo considerados como parte do estudo, bem como anos mais baixos da segunda metade do ensino fundamental têm apresentado melhores comportamentos habituais de estudo do que anos finais da segunda metade do ensino fundamental e do ensino médio. Entretanto, tais aspectos analisados são inconclusivos pelo número restrito e pelo critério de inclusão na pesquisa. Por fim, cabe ressaltar que é de extrema importância ressaltar que o estudo faz parte do processo de aprendizagem e ele deve ser investigado a fundo para que a ciência seja capaz contribuir com uma melhoria significativa na qualidade da educação pública brasileira.

Palavras-chave: psicologia escolar, comportamentos habituais de estudo, ensino fundamental, vulnerabilidade social.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Geovana Felix Teixeira Leite
Thamires Pereira Santos Ferreira
Felipe Corrêa Pedro

Introdução: O conceito de sofrimento ético-político, desenvolvido em 1999 pela psicóloga social Bader Burihan Sawaia, refere-se ao sofrimento originado em encontros caracterizados por servidão, heteronomia e injustiça, que estão presentes nas situações sociais de exclusão e desigualdade social. **Objetivo geral:** Investigar a utilização do conceito de sofrimento ético-político nas publicações científicas realizadas entre os anos 2012 e 2022, que apresentam o conceito "sofrimento ético-político" como palavra-chave. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que analisou publicações nas plataformas SCIELO, PEPSIC e LILACS com o descritor "sofrimento ético-político", publicadas no período de 2012 a 2022. A partir dos critérios de exclusão – publicações repetidas ou que não continham o conceito de sofrimento ético-político nas palavras-chave –, 10 artigos foram selecionados e discutidos em categorias estabelecidas a partir de temas em comum: trabalho, território e atendimento na área da saúde, sendo que dois artigos selecionados que não se enquadram nestas categorias foram apresentados na discussão sobre o conceito de sofrimento ético-político. **Análise de Resultados:** Em dois artigos, o tema trabalho é discutido como produtor de sofrimento ético-político, enquanto contextualizado na sociedade capitalista compreendida a partir da teoria de Karl Marx. O trabalho desumanizante e alienado, atravessado pela humilhação, preconceito e que bloqueia o desenvolvimento da potência, é produtor de sofrimento ético-político ao gerar afetos negativos que diminuem a potência de ação e mantém o sujeito em relações de servidão e dominação. Um tema encontrado em três artigos foi o do sofrimento ético-político gerado pela perda ou ameaça de desapropriação de territórios com os quais os sujeitos apresentam conexões afetivas. A instabilidade quanto à permanência no espaço e o enfraquecimento das relações comunitárias provocam o sofrimento ético-político. Entretanto, embora o contexto de ameaças gere impactos negativos, este também pode impulsionar movimentos de resistência e enfrentamento ao sofrimento ético-político, a partir do fortalecimento dos vínculos comunitários. A temática atendimento na área da saúde está presente em três artigos, que tratam sobre o atendimento a pessoas que vivenciam o sofrimento ético-político. Os sujeitos revelam o sofrimento ético-político nos discursos e no adoecimento psíquico. A partir da promoção de bons encontros e de afetos positivos na produção de cuidado à saúde, o profissional de saúde possui papel fundamental na superação do sofrimento ético-político. **Considerações finais:** O conceito proposto por Sawaia se mantém relevante para a produção de análises sociais, em especial para a Psicologia Social, que deve atentar-se para as necessidades físicas, sociais e psíquicas dos sujeitos socialmente excluídos ou incluídos perversamente. É necessário adotar práticas que atenuem os efeitos do sofrimento ético-político e estimulem o uso da potência de ação a nível individual e coletiva, para tal, um dos caminhos apontados pela literatura é o fortalecimento dos vínculos comunitários, promoção de bons encontros e a apropriação dos espaços coletivos pelos sujeitos.

Palavras-chave: sofrimento ético-político; trabalho; território; saúde.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O MARKETING – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Giovanna Cesarino Miranda
Lavínia Friggi Pagoto
Maria Marta Okamoto

Introdução: A psicologia tem contribuido exponencialmente com o marketing, a partir de suas teorias, comportamentais, cognitivas, sociais. Por outro lado, a neurociência, mais recentemente, também trouxe contribuições significativas para o campo do marketing, estudando , entre outras coisas, o comportamento do consumidor, o que mais reflete e atrai e leva o consumidor à sua decisão de compra e o que atende suas necessidades. Neste estudo, tratamos da reconstrução histórica entre as áreas do Marketing e da Psicologia, abordando especificamente os desdobramentos importantes suscitados com a fusão dessas duas ciências, como o surgimento da Psicologia do Consumidor e do Neuromarketing. **Objetivo geral:** O objetivo central deste estudo foi o de analisar as contribuições da Psicologia para o marketing, com o intuito de compreender como os princípios psicológicos podem ser aplicados para entender o comportamento (de escolha) do consumidor e desenvolver estratégias de marketing mais eficazes e relevantes. **Método:** A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, a partir de artigos e livros, sobre esta temática. A busca em sites se deu a partir de descritores na língua portuguesa e inglesa: marketing, psicologia, psicologia do consumidor, neurociência, neuromarketing e neurodesign (marketing, psychology, consumer psychology, neuroscience, neuromarketing and neurodesign). **Resultados:** Aspectos condicionantes que envolvem os consumidores em sua decisão de compra (ou de escolha), de acordo com a literatura, podem apontar as atitudes, presunção, emoção, benefícios, status, utilidade e cognição, centrados na fisiologia humana, que refletem na busca pela satisfação do consumidor. Esses aspectos aliados à informação, alternativas, escolhas, formam o processo decisório do consumidor, culminando na efetivação de suas necessidades.Além disso, a percepção que tivemos foi sobre a influência, ou melhor, as contribuições da neurociência no contexto de marketing. Embora a neurociência estude o sistema nervoso e sua funcionalidade, ao longo do tempo, acompanhando a evolução do marketing, ela vem contribuindo no sentido de formalizar e enriquecer o Neurodesign e o Neuromarketing. Nesse cenário, alguns autores abordam temas como a "neurociência do consumidor", "memória da marca" e "vontade de comprar", ampliando ainda mais as perspectivas do marketing no que diz respeito à decisão de compra do consumidor. **Conclusão:** Ao longo deste estudo percebemos o papel da psicologia para o marketing, através de suas mais variadas teorias, tais como: a teoria das cores, a teoria cognitiva, comportamental entre outras. Além disso, múltiplos fatores influenciam os consumidores em suas decisões de compra ou no desejo de consumir determinado produto ou serviço, como os sociais, culturais, econômicos, ambientais, cognitivos, motivacionais, comportamentais.

Palavras-chave: Marketing. Psicologia. Psicologia do consumidor. Neurociência. Neuromarketing.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

TRANSEXUALIDADE NA INFÂNCIA A PARTIR DO OLHAR DE UMA MÃE: INTERLOCUÇÕES ENTRE SOCIEDADE, FAMÍLIA, ESCOLA E INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Giovanna Gardinali Navacinsk
Lucia Cunha Lee

Introdução: A infância é um período de estabelecimento dos primeiros laços afetivos e relações interpessoais, fundamental no processo de desenvolvimento físico e mental de cada indivíduo. Nos últimos anos, vem surgindo inúmeras questões sobre a compreensão das crianças a respeito de sua identidade de gênero e como isso se forma e reflete em sua sexualidade. A transexualidade na infância ainda é considerada um tabu, em grande parte devido à falta de informação e despreparo sobre o assunto. As contribuições científicas em termos de pesquisa sobre a transexualidade na infância ainda são escassas, mas retratam que a forma como o núcleo familiar lida com a criança trans pode afetar completamente o seu desenvolvimento e sua identidade de gênero. Nesse sentido, é iminente a necessidade de aprofundamento sobre a transexualidade na infância, perpassado pelos diversos fatores atrelados a essa temática. **Objetivo geral:** Descrever as questões que abrangem a transexualidade na infância e suas interlocuções com a sociedade, família, escola e instituições de saúde. **Método:** Para desenvolvimento dos objetivos desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema "transexualidade na infância" para fundamentação teórica sobre o tema. Além disso, foi analisado o relato de uma mãe acerca do que viveu durante o processo transexualizador de sua filha a partir do livro escrito por ela. Dessa forma, apoiada no relato dessa mãe, foi possível destacar três fases desse processo transexualizador aqui denominado: o início do processo; a fase intermediária e a fase de transição articulada as interlocuções desse processo com a escola, família, sociedade e instituições de saúde. **Resultados:** Identificamos que em cada fase do processo foram emergindo demandas distintas, sendo todas relacionadas com a importância de haver um trabalho multidisciplinar para o desenvolvimento das crianças transexuais, e com a importância da interlocução dessas demandas com a sociedade, escola, família e instituições de saúde. As demandas levantadas foram: existe transexualidade na infância; quais são os papéis de gênero na infância; heteronormatividade e cisnormatividade; transexualidade no contexto escolar; preconceitos da sociedade; despreparo das instituições da sociedade para lidar com a transexualidade na infância; luto; respeito; orientação e acolhimento; transição. **Conclusão:** O relato de uma mãe sobre a transgeneridade na infância deflagrou as dificuldades para incluir e entender o processo e o desenvolvimento de crianças transexuais. Dessa forma, é necessário o desenvolvimento de estratégias que visem capacitar a família, a escola, os profissionais da saúde e a sociedade para acolher crianças trans e atender suas demandas, dissolvendo qualquer possibilidade de intervenção que possa estar pautada num discurso patologizante e preconceituoso. Nesse sentido, cabe ressaltar que a importância da psicologia na compreensão da transexualidade na infância, com o intuito de colaborar e avançar em direção a intervenções multidisciplinares efetivas em prol da qualidade de vida, de preservar e de potencializar a saúde mental dessas crianças e de suas famílias.

Palavras-chave: Transexualidade; Crianças trans; Psicologia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

USO NOCIVO DAS REDES SOCIAIS COMO ELEMENTO INFLUENCIADOR NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM DE JOVENS MULHERES

Giulia Mariana de Oliveira Blancato
Luíza Palma de Sá Barros
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: A contemporaneidade é caracterizada pelo avanço da tecnologia e das redes sociais abrindo portas para uma comunicação mais rápida, diversa e interativa. Os adolescentes são um dos maiores consumidores desses conteúdos e o contato tem existido de maneira cada vez mais precoce, gerando um impacto maior e mais pertinente em seu desenvolvimento. Os usuários são diariamente expostos a conteúdos voltados para padrões estéticos e dietas, o que muitas vezes faz com que adotem comportamentos similares ao que é dito e compartilhado na internet. O presente trabalho disserta sobre o uso prejudicial das redes sociais e como elas podem influenciar diretamente o processo de construção da autoimagem das jovens mulheres. **Objetivo:** Objetivou-se compreender como os conteúdos presentes nas redes sociais influenciam a construção da autoimagem de jovens mulheres e como os padrões estéticos e dietas, por exemplo, podem estar associados ao prejuízo de sua saúde mental e física. Método: Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado por meio de um levantamento bibliográfico nos sites de pesquisa científica em artigos publicados nos últimos 05 anos. Para efeito de análise foram selecionadas as seguintes categorias temáticas: o desenvolvimento humano e suas características; o gênero feminino e sua evolução; o avanço da tecnologia ao longo dos anos e a construção da autoimagem. **Resultados:** Através das discussões e articulações realizadas, pode-se considerar que a distorção da autoimagem é um dos prejuízos mais comuns decorrentes do uso excessivo das redes sociais, principalmente entre jovens mulheres. Além disso, a insatisfação com a aparência pode influenciar no desenvolvimento da imagem negativa e distorcida do próprio corpo. O crescente número de casos de transtornos alimentares e de imagem corporal entre jovens é um exemplo disso. **Conclusão:** Para combater o uso indevido desses conteúdos, se faz necessário que as jovens mulheres recebam orientações sobre o uso consciente das mídias sociais como forma de obter benefícios que possam contribuir na formação da imagem corporal saudável. É essencial cultivar um equilíbrio entre o mundo online e offline, valorizando a autenticidade, a aceitação pessoal e a conexão genuína com outras pessoas. Também é importante incentivar a diversidade e a representatividade nas redes sociais, para que todas as mulheres se sintam valorizadas e respeitadas.

Palavras-chave: redes sociais; autoimagem; padrões estéticos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O MECANISMO DE DEFESA NARCISISTA E A SOLIDÃO GAY NO CIBERESPAÇO

Gustavo de Andrade Mancini
Aline Souza Martins

Introdução: Esse trabalho de TCC possui como território de observação do fenômeno da solidão, o Grindr, aplicativo manufaturado para homens que buscam interagir-se, sexualmente e afetivamente com outros homens. Em uma época de alta conectividade tecnológica surge a indagação: o que ocorre para que esses usuários se encontrem em um estado de solidão afetiva que satisfaz apenas suas necessidades corporais? Para aprofundar no modo como os usuários apresentam seus corpos no aplicativo, utilizou-se os conceitos de: "pornoficação dos corpos (Morelli&Pereira, 2018) ", "homofobia internalizada (Antunes, 2017) ", "corpos anabolizados (Alves&Liedke, 2021) e "medo de intimidade (Duarte,2013) ". Para pesquisar sobre a solidão utilizou-se da teoria da psicanalista M. Klein (1963) e das autoras I. Tati e M. Debieux (2012). **Objetivos:** Esse trabalho tem, como objetivo geral, analisar quais são as forças que atuam, tanto no campo privado como no campo social, sobre o sujeito da comunidade homoerótica afetiva LGTB que acarretam o isolamento afetivo. Para tanto definiu-se, como recorte, os usuários de sites de aplicativos de encontros direcionados ao público masculino homoafetivo. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa envolvendo uma abordagem interpretativa do fenômeno. Como percurso metodológico, norteio como balizador, a minha própria experiência, a partir do emprego do meu perfil pessoal e o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo dos perfis do aplicativo Grindr. **Resultados:** Em nível-empírico-analítico aponto descrições de perfis extraídos do Grindr e, executo seu estudo, a partir do conceito de homofobia internalizada (Antunes,2017) e o seu entrelaçamento com o medo de intimidade (Duarte,2013). Desse modo evidencio a presença da homofobia internalizada no território digital a partir de três categorias de análise: a) ênfase de atributos considerados masculinos b) ataques aos traços femininos associados à homossexualidade através do emprego de expressões como "não curto afeminados" que sugerem discriminações à livre expressão da homoafetividade, c) não-desvelamento da face nos perfis dos usuários e o emprego recorrente de palavras como "sigilo. A partir da análise das categorias supracitadas, infere-se, como resultado, o deslocamento do preconceito do homossexual contra si mesmo para dentro da territorialidade digital. Dessa forma, nota-se a concatenação entre a homofobia internalizada e o medo de intimidade, que por sua vez, recrudesce o sentimento de solidão. **Conclusão:** O trabalho se conclui tendo como premissa, a partir da percepção da minha pesquisa participante, de que os usuários se apresentam, de modo geral, bastante defendidos em estabelecer contatos íntimos que extrapolariam o roteiro esperado de um encontro sexual.

Palavras-chave: solidão gay, aplicativo, Grindr.

SUBMISSÃO AO CLÉRIGO: UM ESTUDO COMPARATIVO DO PAPEL DAS MULHERES NA LIDERANÇA EVANGÉLICA

Hellen Thais Melo Oliveira
Rayssa Ferreira Arruda
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Segundo os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicados em 2010, os evangélicos atingiram uma marca de crescimento significativa e passaram a representar 22% da população brasileira; desse total, 55,5% são mulheres. Apesar da expressividade dos números, são contundentes a recusa masculina e a interdição das mulheres para ordenação e ocupação de cargos eclesiásticos, sobretudo o pastorado. Essa objeção institucional se verifica no elogio à "mulher virtuosa", expressão encontrada na passagem bíblica do livro de Provérbios 31, mencionada com recorrência em pregações evangélicas. Toma-se a "mulher virtuosa" como exemplo de comportamento discreto, sábio e submisso, o que se espera das mulheres cristãs. Historicamente, o papel social da mulher foi reservado à esfera privada, na qual deveria se dedicar apenas aos afazeres do lar, à socialização dos filhos e à obediência ao marido. Conforme Scott (1995), a figura masculina é a norma que rege a humanidade e, por isso, são reconhecidos os papéis de gênero nas relações sociais. Em uma perspectiva contemporânea, Butler (2003) desloca a discussão de gênero para os campos do efeito do poder, construído hegemonicamente e difundido em práticas, saberes e instituições. Nesse sentido, o conceito de gênero surge contrário a um determinismo biológico, e as diferenças entre os sexos não determinam as diferenças sociais entre homem e mulher, mas são os significados em torno dessas diferenças, que produzem desigualdades tidas como naturais. **Objetivo geral:** A presente pesquisa investigou os papéis sociais que as mulheres evangélicas desempenham nos espaços institucionais e na vida pessoal. Como objetivos específicos, procurou-se averiguar se as mulheres são desencorajadas a ocupar cargos de liderança, se os papéis de gênero são marcantes no meio eclesiástico e se o cerceamento das lideranças femininas se dá em razão do medo que o homem sente de perder o poder que possui na sociedade. **Método:** O desenvolvimento do trabalho empírico seguiu os pressupostos teórico-metodológicos da abordagem qualitativa e contou com uma amostragem constituída por nove mulheres, fiéis atuantes das igrejas Congregação Cristã do Brasil, Zion Church e A Igreja da Vila. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e, para examiná-los, utilizou-se a metodologia dos Núcleos de significação. O conteúdo das entrevistas foi transcrito na íntegra, organizado em categorias temáticas e submetido a procedimentos hermenêuticos, recorrendo-se ao referencial teórico, em consonância com os objetivos da pesquisa. **Principais resultados e discussão:** A análise das entrevistas indicou que a idealização da "mulher virtuosa" gera a responsabilização das mulheres cristãs por uma série de afazeres e atividades, em especial relacionados ao mundo doméstico. Prevalecem restrições em relação ao exercício da liderança institucional, normalmente associada ao ministério masculino. Percebeu-se que, apesar de mudanças significativas terem ocorrido no interior das igrejas com o passar dos anos, persiste a manutenção dos papéis de gênero mais tradicionais. Verifica-se a presença de teses feministas nos discursos de algumas mulheres, que contestam a estrutura

eclesiástica patriarcal; no entanto, paradoxalmente, demonstram que na prática seguem uma vida atrelada ao casamento, ao cuidado dos filhos e da casa. Outro ponto que chama atenção foi a representação da figura divina, descolada do discurso patriarcal. **Conclusão:** O estudo aqui apresentado revelou que, embora as igrejas pesquisadas possuam diferenças significativas em suas doutrinas e consequentemente divirjam em seus discursos sobre as mulheres, também possuem convergências importantes, sobretudo na manutenção do discurso hegemônico acerca dos papéis de gênero. Todavia, não se pode ignorar que as mulheres, em decorrência da propagação das ideias feministas, têm assumido uma posição mais ativa na condução de seus cargos dentro e fora da igreja, em um certo movimento de emancipação e fortalecimento.

Palavras-chave: mulheres; gênero; igreja; pastorado feminino; teologia feminista.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA COMPREENDER A RELAÇÃO DA DITADURA COM O COMPORTAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA ATUAL

Isabela de Franco de Piratininga Figueiredo
Marta Maria Okamoto

A fim de compreender como se dá a relação entre a Ditadura de 1964 e o atual governo, este trabalho estudou, através de uma perspectiva psicanalítica, como os mecanismos da psique humana e o funcionamento da sociedade brasileira naquele período influenciam os comportamentos e acontecimentos políticos atuais. Para que este estudo fosse realizado, o período ditatorial foi dividido em dois tipos de violência: a comportamental e o silenciamento. A violência comportamental engloba atitudes perversas tomadas pelo governo e militares, como tortura, censura, perseguição e repressão, produzindo na sociedade sentimentos de medo, dor e submissão. Esta é ligada a pulsão de morte, sadismo e perversões. Já a violência produzida pelo silenciamento, o qual foi entendido a partir da perspectiva do recalque, acontece a partir da Anistia Geral, ocorrida no final da ditadura e qual falaremos mais tarde, quando nenhuma medida é tomada diante das ações violentas praticadas na época. O esquecimento para a Psicanálise é da ordem do recalque, da repressão. E, ao sancionarem uma lei pautada em um mecanismo de aniquilação da história política, ditatorial e cultural brasileira, temos como consequência um sintoma social que emerge atualmente, rompendo com o que foi antes recalcado. A impunidade trouxe a repetição, fazendo com que a ditadura que se iniciou em 1964 continue presente de maneira inconsciente, a partir de discursos, comportamentos, pensamentos, atos, manifestações e apoio a governos que compartilham dos mesmos ideais da época. A sociedade brasileira vive hoje, por meio do sintoma social, o rompimento do que foi recalcado, o qual se perpetua principalmente através da naturalização da violência. A partir de suas falas, da estrutura de Estado que propõe, dos atos presidenciais, do lugar e poder que concede às forças armadas e política militar, da visão de sociedade que defende, fazem do 38 º presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, a personificação propriamente dita do sintoma social que escorre entre nós. Ao analisar a relação entre a Ditadura de 1964 e os dias atuais, este estudo traz consigo dois pontos principais; a compreensão da forma como a ditadura se encerrou contribuiu para a não elaboração dos traumas vividos em sociedade, voltando hoje em forma de sintoma; e o quanto a constituição do indivíduo determina uma sociedade.

Palavras-chave: impunidade, repetição e sintoma.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A PSICOTERAPIA BREVE COM MÃES ENLUTADAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DOS RITUAIS FÚNEBRES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Veiga da Silveira
Mariana Migani Cintra Souza
Berenice Carpigiani

Introdução: A presente pesquisa trata-se de um trabalho de conclusão de curso que teve como objetivo, levantar um material bibliográfico sobre o processo de elaboração do luto materno experienciado por mães que perderam seus filhos durante a pandemia da Covid-19, discutindo a importância dos rituais fúnebres para o vivenciamento do luto, e como a Psicoterapia Breve Psicodinâmica pode auxiliar neste processo de crise. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo levantar, em bases de dados científicos, material bibliográfico sobre: 1. O processo de elaboração do luto materno experienciado por mães que perderam seus filhos durante a pandemia da Covid-19, 2. a importância dos rituais fúnebres para o vivenciamento do luto, e 3. como a Psicoterapia Breve Psicodinâmica pode auxiliar neste processo. **Justificativa:** A relevância científica deste trabalho para a Psicologia foi ampliar o entendimento do processo de luto materno vivido durante o período de pandemia pelo Covid-19, e pela abertura de discussão sobre as possibilidades de apoio que a psicoterapia breve pode oferecer quando o ritual fúnebre não é vivenciado, especialmente em situações de crise. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico e análise qualitativa a fim de ampliar o entendimento do processo de luto materno vivido durante o período de pandemia, e pela abertura de discussão sobre as possibilidades de apoio que a psicoterapia breve pode oferecer quando o ritual fúnebre não é vivenciado, especialmente em situações de crise e referente ao processo psíquico do luto. Inicialmente, foram separados 14 artigos, que foram filtrados de acordo com a data de publicação, o que resultou no afunilamento desses estudos, resultando em 10 artigos, que foram analisados a partir de 4 critérios: 1. Abordagem teórica de base dos artigos; 2. Características dos sujeitos citados nos artigos; 3. Quais são os principais pontos de destaque dos artigos; 4. Quais intervenções os artigos propõem. **Discussão dos resultados:** A partir dos resultados, pode-se afirmar que em muitos casos, a psicoterapia breve tem o potencial de reduzir o sofrimento e evitar que o luto se torne patológico, na medida em que possibilita a reorganização dos aspectos fragilizados. **Conclusão:** Não foram encontrados muitos estudos e artigos sobre mães enlutadas no período da pandemia e os suportes psicológicos necessários para o enfrentamento do luto, o que leva a possibilidade de se pensar nos benefícios da técnica da psicoterapia breve em situações de crise, sendo de grande importância aumentar a implementação dessa técnica em equipamentos de saúde pública e nos locais que promovem a saúde psíquica para atender este público-alvo de mães enlutadas, e também para provocar a elaboração de mais estudos acerca desta temática em função da relevância que a mesma apresenta, pois muitas mães perderam os seus filhos durante a pandemia, e não puderam velá-los.

Palavras-chave: Luto; Rituais Fúnebres; Mães Enlutadas; Psicoterapia Breve com Base Psicanalítica; Covid-19; Pandemia; Psicologia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A PSICOTERAPIA BREVE COM MÃES ENLUTADAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DOS RITUAIS FÚNEBRES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabela Veiga da Silveira
Mariana Migani Cintra Souza
Berenice Carpigiani

Introdução: A presente pesquisa trata-se de um trabalho de conclusão de curso que teve como objetivo, levantar um material bibliográfico sobre o processo de elaboração do luto materno experienciado por mães que perderam seus filhos durante a pandemia da Covid-19, discutindo a importância dos rituais fúnebres para o vivenciamento do luto, e como a Psicoterapia Breve Psicodinâmica pode auxiliar neste processo de crise. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo levantar, em bases de dados científicos, material bibliográfico sobre: 1. O processo de elaboração do luto materno experienciado por mães que perderam seus filhos durante a pandemia da Covid-19, 2. a importância dos rituais fúnebres para o vivenciamento do luto, e 3. como a Psicoterapia Breve Psicodinâmica pode auxiliar neste processo. **Justificativa:** A relevância científica deste trabalho para a Psicologia foi ampliar o entendimento do processo de luto materno vivido durante o período de pandemia pelo Covid-19, e pela abertura de discussão sobre as possibilidades de apoio que a psicoterapia breve pode oferecer quando o ritual fúnebre não é vivenciado, especialmente em situações de crise. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico e análise qualitativa a fim de ampliar o entendimento do processo de luto materno vivido durante o período de pandemia, e pela abertura de discussão sobre as possibilidades de apoio que a psicoterapia breve pode oferecer quando o ritual fúnebre não é vivenciado, especialmente em situações de crise e referente ao processo psíquico do luto. Inicialmente, foram separados 14 artigos, que foram filtrados de acordo com a data de publicação, o que resultou no afunilamento desses estudos, resultando em 10 artigos, que foram analisados a partir de 4 critérios: 1. Abordagem teórica de base dos artigos; 2. Características dos sujeitos citados nos artigos; 3. Quais são os principais pontos de destaque dos artigos; 4. Quais intervenções os artigos propõem. **Discussão dos resultados:** A partir dos resultados, pode-se afirmar que em muitos casos, a psicoterapia breve tem o potencial de reduzir o sofrimento e evitar que o luto se torne patológico, na medida em que possibilita a reorganização dos aspectos fragilizados. **Conclusão:** Não foram encontrados muitos estudos e artigos sobre mães enlutadas no período da pandemia e os suportes psicológicos necessários para o enfrentamento do luto, o que leva a possibilidade de se pensar nos benefícios da técnica da psicoterapia breve em situações de crise, sendo de grande importância aumentar a implementação dessa técnica em equipamentos de saúde pública e nos locais que promovem a saúde psíquica para atender este público-alvo de mães enlutadas, e também para provocar a elaboração de mais estudos acerca desta temática em função da relevância que a mesma apresenta, pois muitas mães perderam os seus filhos durante a pandemia, e não puderam velá-los.

Palavras-chave: Luto; Rituais Fúnebres; Mães Enlutadas; Psicoterapia Breve com Base Psicanalítica; Covid-19; Pandemia; Psicologia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO MODELO DE TRABALHO REMOTO E NA PROPAGAÇÃO DOS IDEAIS DE UMA VIDA NÔMADE

Isabella Gatta Zani
Paola Alejandra Chavez Estevez
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: As mídias sociais contribuem para promover o ideal de uma vida nômade por meio do trabalho remoto. As relações de trabalho se flexibilizaram conforme a transformação das relações sociais e econômicas, sendo o teletrabalho uma das expressões dessa mudança. Este modelo laboral, resultante do desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação, transformou substancialmente o significado do trabalho, tornando-o uma prática que pode ser realizada a qualquer hora e em qualquer lugar, não havendo, portanto, fronteira geográfica nem limite temporal capaz de detê-lo. É nesse contexto de ampliação e flexibilização das formas de trabalho que o nomadismo digital emerge a partir de sua representação nas redes sociais, por meio de imagens produzidas, na maioria das vezes, por aqueles que o promovem. Idealiza-se, pois, um estilo de vida que promete liberdade e mobilidade. Em 2020, o modelo do trabalho à distância alcançou 7,3 milhões de brasileiros e estima-se que o número de pessoas trabalhando remotamente chegue a 1 bilhão até 2035. Objetivo geral: O presente estudo teve o objetivo de compreender a influência das mídias sociais no modelo de trabalho remoto por meio dos ideais de uma vida nômade, utilizando-se como critério de coleta os conceitos de liberdade, gerenciamento do tempo e criação de expectativas. Método: Para efetuar a pesquisa documental, foram coletados, traduzidos, transcritos, categorizados e analisados trechos de vídeos pertinentes à temática em questão, extraídos de três canais do Youtube com mais de um milhão de inscritos: 1) Kara e Nate; 2) Eamon e Bec e 3) Sarah's Day. Resultados: Foram estabelecidos três tópicos de análise: sociedade de controle, modelo de trabalho e nomadismo digital. Segundo Deleuze (1992), na sociedade contemporânea, observa-se que o controle ocorre ao ar livre, em meio aberto, no espaço da rede digital. Trata-se, por conseguinte, de um poder invisível, cuja ação normativa não é percebida. Nas plataformas digitais, o controle gera o efeito oposto: uma sensação de liberdade. Entretanto, essa liberdade é ilusória, pois as redes sociais controlam os indivíduos em tempo contínuo, manipulando seu desejo a partir dos dados pessoais que monitora. Atualmente, um dos campos em que o controle se realiza em tempo integral, com significativa eficácia, é o trabalho. De acordo com Dejours (2004), existem dois tipos de trabalho: o prescrito e o real. O trabalho prescrito corresponde ao discurso idealizado publicado nas redes sociais e o trabalho real refere-se às dificuldades e demandas que os indivíduos nômades enfrentam para sustentar esse estilo de vida. Conforme Santos (2004), a vida nômade é uma busca por desenvolvimento pessoal e um desejo de escapar da rotina e de modelos de trabalho tradicionais, considerados limitantes, restritivos e fixos. Entende-se que, mesmo com a liberdade supostamente alcançada, os indivíduos são submetidos a uma espécie de controle externo, como a quantidade de demandas laborais, o tempo contínuo, a ausência de limites geográficos e temporais, a mistura entre os espaços pessoais e profissionais. Conclusão: A influência das mídias sociais no modelo de trabalho se estabelece a partir do discurso idealizado da vida nômade em três tópicos: ampliação das expectativas, gerenciamento do

tempo e promessa de liberdade. Exposto à idealização desse estilo de vida livre, prazeroso e agradável, o indivíduo está fadado a vivenciar uma quebra das expectativas ao se defrontar com a a realidade. A liberdade não chega ao nível prometido no discurso idealizado, pois a vida fora do escritório não é uma vida sem trabalho. Mesmo em um ambiente flexível, que promete liberdade, as demandas do trabalho acabam provocando algum tipo de aprisionamento.

Palavras-chave: teletrabalho, redes sociais, vida nômade, gestão de tempo, liberdade.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO, A QUALIDADE DO TOQUE MATERNO E A ATIVAÇÃO NEURAL EM BEBÊS DE 6 MESES

Isabella Germinhasi Francischelli
Julia Carnaúba Terra
Ana Alexandra Caldas Osório

Introdução: Aproximadamente 20% das mulheres sofrem de depressão durante o período perinatal. É evidente que problemas de saúde mental neste período são um importante fator de risco para a qualidade dos cuidados maternos e para o desenvolvimento sócio-emocional do bebê. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a relação entre o nível de sintomas de depressão pós-parto (DPP), a qualidade do toque materno, bem como o processamento neural do toque pelo bebê aos 6 meses e, além disso, investigar como a qualidade do toque materno se associa com o processamento neural do toque pelo bebê. Como metodologia utilizamos a técnica fNIRS, que mede as mudanças nas concentrações de hemoglobina oxigenada e desoxigenada no córtex cerebral, para avaliar a ativação em áreas do cérebro social (giro temporal médio, sulco temporal superior posterior e junção temporoparietal). A qualidade do toque materno foi analisada em vídeos de interação mãe-bebê. Os sintomas de depressão materna foram avaliados pela Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS), sendo que quanto maior o escore total, mais elevado o risco de depressão. A amostra final foi constituída por 8 bebês de 6 meses e suas mães. Foi observada uma correlação negativa estatisticamente significativa entre os sintomas de DPP e ativação cerebral do bebê no canal 13 (sobre a região do sulco temporal posterior do hemisfério esquerdo), $rho = -.90, p = .015$. Além disso, foi constatado, marginalmente, que quanto maior a frequência e duração de toque intrusivo materno, menor a ativação do bebê no mesmo canal em resposta ao toque materno $rho = -.75, p = .084$. Nosso estudo amplia a pesquisa prévia, trazendo evidências de que sintomas de DPP se associam não só com variação na qualidade dos cuidados táteis maternos, mas também com variação nas respostas neurais de bebês de 6 meses ao toque. São necessários novos estudos que analisem estas relações de forma longitudinal, esclarecendo possíveis papéis causais dos sintomas da DPP ao nível da relação mãe-bebê e desenvolvimento sócio-emocional infantil.

Palavras-chave: Depressão Materna. Toque Materno. fNIRS. Relação mãe-bebê.

IMORTAIS E FATAIS: NECROPOLÍTICA, FAMÍLIAS NEGRAS E OS ATRAVESSAMENTOS TRANSGERACIONAIS

Isabella Soares dos Santos
Reimy Solange Chagas

Introdução: Diante o cenário de como se estrutura a política pública brasileira e os atravessamentos do racismo na construção de vínculos de pessoas negras de maneira transgeracional, este trabalho tem o compromisso sócio político de pensar famílias negras para além da perspectiva fatalista eurocêntrica ocidental, mas compreender sua potência tendo África como centro e base, resgatando toda a estrutura que foi cientificamente negada. Para além disso, esta pesquisa tem o intuito de trazer uma análise crítica sobre o que está estruturalmente posto atualmente no que tange ao acesso e garantia de direitos e atuação da práxis do psicólogo. Após esta investigação, discutir e avaliar possibilidades de enfrentamento para que uma organização política seja efetivada. O debate envolvendo a construção de Políticas Públicas Reparadoras é realizado de maneira constante, além de pressupostos decoloniais para se compreender a população preta como povo e como sua subjetividade foi sendo construída com base nas políticas públicas vigentes, já que elas historicamente foram desenvolvidas para serem uma Política de Morte, nomeada por Achille Mbembe, como Necropolítica. **Objetivo Geral:** Colaborar através da produção de conhecimento, com as instituições que operacionalizam políticas públicas para população de baixa renda, dando visibilidade para a relevância da temática racial, através de um determinante social que é o racismo. **Método:** A metodologia utilizada para esta pesquisa foi uma revisão teórica de cunho qualitativo, bibliográfico e documental, com revisão da literatura temática da última década. **Principais Resultados:** A partir de um estudo de autores afro-referenciados, partindo de um pertencimento ancestral advindo de filosofias e psicologias africanas e entendendo o atravessamento da Necropolítica em fatores territoriais, culturais, subsistanciais, para gerar uma mortificação do eu, isso molta de maneira violenta a construção de como sujeitos negros se entendem enquanto indivíduos e enquanto grupo. A instituição familiar é diretamente atravessada pelo contexto social e político imposto desde a escravidão e neste sentido, é visada a compreensão de como são esses reflexos e atravessamentos atualmente. A partir de determinadas negligências estatais, o que pode ser feito no âmbito Público para a criação de Políticas Reparadoras e qual deve ser o intuito destas. Para além disso, trazer para o âmbito acadêmico da psicologia um debate que é realizado de maneira escassa, com a finalidade de abranger a práxis e uma atuação ética e compromissada de futuros profissionais. **Conclusão:** De maneira conclusiva, foi possível identificar que a implementação de políticas públicas genocidas foi um sucesso, uma vez que é vivenciado um cenário em que a população negra, sobretudo famílias negras, encontram-se em um amplo adoecimento psíquico em decorrência da negligência estatal advinda do racismo sistêmico. Bibliograficamente, foi possível comprovar como tais mecanismos de sobrevivência e traumas são repassados de geração em geração e a partir disso, como desenvolver um debate crítico para a construção de políticas públicas de fato reparadoras.

Palavras-chave: famílias negras, transgeracionalidade, racismo institucional, políticas públicas.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O PAPEL DO PSICÓLOGO EM UMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Isabelle Cristina Alves Braga
Larissa Meneguello Calil Luiz
Leticia Serra Frazão
Julia Garcia Durand

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) visam a melhora da qualidade de vida do paciente e sua família, em âmbitos físico, psicossocial ou espiritual, em diagnósticos de doenças que ameacem a vida. Contam com a atuação de diferentes áreas da saúde em um trabalho multidisciplinar. **Objetivo:** Conhecer, a partir dos discursos de diferentes profissionais da saúde, que atuam em CPs, como o saber psicológico é integrado às práticas clínicas da equipe. **Método:** Trata-se de estudo observacional e descritivo em pesquisa qualitativa, no qual foram entrevistadas 3 profissionais de uma equipe de saúde em CPs domiciliares (médica, assistente social e psicóloga). A partir das entrevistas foram produzidas análise do discurso e do conteúdo. **Resultados:** Nota-se: 1. concepções equivocadas do senso comum que refletem na atuação dos profissionais paliativistas como os profissionais que aparecem quando não há outra saída: 2. As escassas condições materiais levam a uma procura tardia deste serviço; 3. O serviço compartilha um olhar biopsicossocial que pressupõe uma equipe multiprofissional; 4. Os CPs são atravessados pela hierarquização do saber médico, que resulta na sua primazia entre os demais profissionais, pelas famílias e pacientes; 5. A formação médica voltada à cura pode levar a assistências inadequadas nos atendimentos; 6. No contexto domiciliar, há uma horizontalização entre os pacientes e profissionais; 7. Nota-se que o papel do psicólogo contribui na ampliação da escuta e acolhimento dos demais profissionais; 8. há um desconhecimento sobre as especificidades da atuação do psicólogo, que resulta em desvalorização do seu trabalho. **Conclusão:** Os resultados mostraram dificuldade de inserção e articulação da Psicologia nas equipes de saúde como um todo, portanto, o psicólogo precisa estabelecer seu conhecimento à equipe. É fundamental estudos aprofundados com projetos de intervenção para equipes que trabalham na área.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; psicólogo; equipe de saúde; multidisciplinar.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO NEUROSPSICOLOGICA DO CONTROLE INIBITÓRIO: EQUIVALÊNCIA DAS VERSÕES PRESENCIAL E REMOTA DO TESTE STROOP DE CORES E PALAVRAS (TSCP)

Julia de Souza Priell
Vitória Sant'Ana Vaz
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: As Funções Executivas (FE) são habilidades cognitivas envolvidas nos processos de comportamentos direcionados a objetivos e à capacidade adaptativa. Implicam em atividades que exigem autocontrole, atenção, seletividade de estímulos, planejamento, flexibilidade mental, e memória operacional, por exemplo. Por englobar diferentes funções e estruturas, há diferentes métodos de avalição. Para aferir as FE de maneira global, o Teste Stroop de Cores e Palavras (TSCP) dedica-se à avaliação principalmente do controle inibitório, atenção seletiva e flexibilidade cognitiva. **Objetivo geral:** Contribuir com o desenvolvimento e análises das características psicométricas da versão computadorizada do TSCP para uso com adultos, em aplicações presenciais e remotas. **Método:** Participaram 106 estudantes universitários de ambos os sexos, maiores de 18 anos, da região Metropolitana São Paulo, sendo 55 pessoas com aplicação presencial e 51 com aplicação remota. Além do TSCP, os participantes responderam a: Questionário de Identificação do Participante (QIP), Escala de autoavaliação Adult Self-Report Scale (ASRS-18), Inventário de Dificuldade em Funções Executivas, Regulação do Estado e Aversão ao Adiamento (IFERA-II) e Questionário de qualidade de vida (WHOQOL). Os dados foram corrigidos e tabulados, passando pela análise descritiva, de Teste de Mann-Whitney e correlação parcial com controle de sinais na ASRS, pelo software Jasp. **Resultados:** Comparando as duas formas de aplicação (presencial e remota), não houve diferenças significativas, exceto em acertos na parte 2 ($p = 0,012$). Entretanto, a média dos dois grupos foi alta, próxima ao máximo de 24 acertos, e o tamanho do efeito foi pequeno (-0,18); logo, provavelmente essa diferença ocorreu por variações na apresentação das cores na modalidade online, pois pequenas alterações nos monitores dos participantes podem ter levado a erro na nomeação das cores. Nas outras medidas do teste, houve equivalência entre as formas de aplicação. Houve, ainda, correlação do TSCP com IFERA-II e WHOQOL. **Conclusão:** A versão computadorizada do TSCP apresentou boas propriedades psicométricas. Houve equivalência da maioria das medidas entre as aplicações remota e presencial, bem como correlação com funcionamento executivo e qualidade de vida. Assim, o estudo apresenta evidências de validade do teste, o que contribui para sua futura disponibilização para o uso clínico, incluindo remotamente.

Palavras-chave: funções executivas; avaliação remota; Teste de Stroop.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO NEUROSPSICOLOGICA DO CONTROLE INIBITÓRIO: EQUIVALÊNCIA DAS VERSÕES PRESENCIAL E REMOTA DO TESTE STROOP DE CORES E PALAVRAS (TSCP)

Julia de Souza Priell
Vitória Sant'Ana Vaz
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: As Funções Executivas (FE) são habilidades cognitivas envolvidas nos processos de comportamentos direcionados a objetivos e à capacidade adaptativa. Implicam em atividades que exigem autocontrole, atenção, seletividade de estímulos, planejamento, flexibilidade mental, e memória operacional, por exemplo. Por englobar diferentes funções e estruturas, há diferentes métodos de avalição. Para aferir as FE de maneira global, o Teste Stroop de Cores e Palavras (TSCP) dedica-se à avaliação principalmente do controle inibitório, atenção seletiva e flexibilidade cognitiva. **Objetivo geral:** Contribuir com o desenvolvimento e análises das características psicométricas da versão computadorizada do TSCP para uso com adultos, em aplicações presenciais e remotas. **Método:** Participaram 106 estudantes universitários de ambos os sexos, maiores de 18 anos, da região Metropolitana São Paulo, sendo 55 pessoas com aplicação presencial e 51 com aplicação remota. Além do TSCP, os participantes responderam a: Questionário de Identificação do Participante (QIP), Escala de autoavaliação Adult Self-Report Scale (ASRS-18), Inventário de Dificuldade em Funções Executivas, Regulação do Estado e Aversão ao Adiamento (IFERA-II) e Questionário de qualidade de vida (WHOQOL). Os dados foram corrigidos e tabulados, passando pela análise descritiva, de Teste de Mann-Whitney e correlação parcial com controle de sinais na ASRS, pelo software Jasp. **Resultados:** Comparando as duas formas de aplicação (presencial e remota), não houve diferenças significativas, exceto em acertos na parte 2 ($p = 0,012$). Entretanto, a média dos dois grupos foi alta, próxima ao máximo de 24 acertos, e o tamanho do efeito foi pequeno (-0,18); logo, provavelmente essa diferença ocorreu por variações na apresentação das cores na modalidade online, pois pequenas alterações nos monitores dos participantes podem ter levado a erro na nomeação das cores. Nas outras medidas do teste, houve equivalência entre as formas de aplicação. Houve, ainda, correlação do TSCP com IFERA-II e WHOQOL. **Conclusão:** A versão computadorizada do TSCP apresentou boas propriedades psicométricas. Houve equivalência da maioria das medidas entre as aplicações remota e presencial, bem como correlação com funcionamento executivo e qualidade de vida. Assim, o estudo apresenta evidências de validade do teste, o que contribui para sua futura disponibilização para o uso clínico, incluindo remotamente.

Palavras-chave: funções executivas; avaliação remota; Teste de Stroop.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O IMPACTO DA QUALIDADE DO SONO NO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM UNIVERSITÁRIOS

Júlia Monteiro Toldo
Raissa de Oliveira Ramos
Paulo Sérgio Boggio

Introdução: O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o impacto da qualidade de sono no transtorno depressivo maior em universitários de qualquer curso superior. A escolha deste tema justifica-se pela relevância da qualidade do sono para a saúde dos indivíduos. Similar à depressão, é crucial investigar a interação entre a qualidade do sono e a depressão, considerando variáveis como insônia, hipersonolência e suas consequências. **Objetivo geral:** Pretende-se explorar se uma qualidade de sono inferior ou superior pode, respectivamente, exacerbar ou amenizar os sintomas depressivos. **Método:** Para isso, realizamos uma revisão sistemática utilizando o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Os artigos foram selecionados com base no seu título, resumo e palavras-chave para verificar se estavam de acordo com o intuito da pesquisa. Após a seleção, os artigos foram analisados individualmente de forma cega pelas autoras do trabalho para identificar convergências e divergências no processo de seleção dos artigos. Artigos que eram considerados por ambas como dentro dos critérios para esta revisão foram incluídos; artigos em que ambas considerassem não cumprindo os critérios da revisão foram excluídos; finalmente, artigos em que houvesse divergência na avaliação foram discutidos entre as autoras para definirem por consenso se deveria entrar na revisão. Após esse processo de análise, 18 artigos demonstraram-se elegíveis. Esses artigos foram revisados em profundidade e discutidos em conjunto. **Resultados:** Os estudos apontaram associações que variam de fracas até altas entre sono e depressão. Porém, não foram estabelecidas relações de causalidade, ou seja, não foram encontradas evidências de que a má qualidade de sono causa a depressão ou vice-versa. A falta de estabelecimento de causalidade pode ser explicada pelo método dos estudos, nos quais tinham desenhos correlacionais e não experimentais. De qualquer forma, é interessante notar que a relação entre qualidade de sono e depressão foi observada em amostras de participantes de diversos países, tais quais Perú, China, Etiópia, México, Estados Unidos, Brasil, Polônia, Índia, Canadá, Arábia Saudita. Isso talvez sinalize que essa relação vai para além de eventuais diferenças ambientais, climáticas e culturais, sendo portanto um problema global a ser enfrentado. Por fim, os estudos não verificaram o efeito da variação da idade sobre a qualidade do sono e depressão. **Conclusão:** A relação entre sono e depressão parece ser robusta e pouco influenciada por fatores individuais como a idade ou socioambientais.

Palavras-chave: sono; depressão; universitários.

O DIREITO AO SER: AUSÊNCIA PATERNA E SUBJETIVIDADE

Julia Moura da Silva Acerbi
Mariana Uhelszki Rodrigues
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: No Brasil, anualmente, cerca de 320 mil nascimentos são registrados sem o nome do pai. Como preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral. Assim, a violação do direito à própria história, o abandono afetivo e implicações na constituição da subjetividade são consequências da ausência de registro paterno. A base do conceito da subjetividade advém da perspectiva da psicologia sócio-histórica de González Rey (2003); e é entendida em dois formatos que se distinguem e se complementam: subjetividade individual e subjetividade social. **Objetivo:** Análise de discursos audiovisuais referentes ao abandono paterno, salientando a temática da identidade paterna como um direito do indivíduo à sua história e, como objetivo específico, demonstrar o reconhecimento da identidade paterna como direito a partir de leis sobre a infância e adolescência; investigar as possíveis implicações psicossociais no indivíduo com pai ausente; tipificar as formas de abandono; e correlacionar a ausência paterna e a violação de direitos. **Método:** Foram analisados 5 relatos em formato audiovisual, que foram posteriormente divididos em seis tópicos. O critério de inclusão utilizado concerne às produções disponíveis publicamente que elucidam as experiências de parte da população brasileira com idade entre 18 e 50 anos que conviveu com a ausência paterna. O discurso foi tomado como ferramenta de análise por ser considerado uma prática social. Ocorreu a análise crítica dos conteúdos por meio da hermenêutica de profundidade apresentada por Thompson (1998). **Resultados:** De modo geral, os entrevistados apresentam sofrimentos e comportamentos únicos de crianças que vivenciaram o abandono paterno. Na perspectiva em análise entende-se que os filhos têm o direito a manter um vínculo permanente com seus pais, visando a integralidade do desenvolvimento, reduzindo as angústias. O pai é uma figura cultural complexa que existe devido às necessidades de desenvolvimento do filho, que deveria ser garantido por lei. O acesso à própria história possibilita ao sujeito a organização da subjetividade individual e além disso, é seu direito acessá-la em sua totalidade, independente da recusa de um de seus progenitores. **Conclusão:** Nos relatos observados nas entrevistas o vazio está presente em todas as dinâmicas familiares apresentadas — independente do tipo de abandono, gênero, classe e raça do entrevistado. Nessa amostra de ausência paterna, o Estado mostra-se falho e ineficaz ao não suprir os direitos da criança diante do abandono.

Palavras-chave: "abandono afetivo", "ausência paterna", "paternidade como direito" e "subjetividade".

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: ESTUDO SOBRE O ADOECIMENTO PSÍQUICO NA POPULAÇÃO DO GÊNERO FEMININO

Julia Pupo Paiva
Maria Eduarda Capi Cheruti
Adriana Ricci dos Santos

O assédio moral no trabalho (AMT) é considerado um fenômeno global, que, no entanto, afeta mais mulheres do que homens. O assédio gera desordens nas dimensões social, profissional, familiar, afetiva e mental de suas vítimas. O presente trabalho apresenta uma revisão integrativa de literatura sobre os impactos do AMT na saúde mental de mulheres. Através de busca na base de dados Scielo, foram selecionados 24 artigos que compuseram a revisão, sendo 15 teóricos e nove empíricos. Nenhum dos estudos teóricos aborda especificamente a questão de gênero relacionada ao AMT. Os impactos em saúde mental identificados são variados, indo desde alterações de humor até o suicídio, além de também terem sido encontrados exemplos de impactos em outras dimensões da vida. Comprova-se que o AMT causa impactos negativos no indivíduo e nos aspectos sociais e familiares, tornando fundamental o enfrentamento por meio de políticas organizacionais efetivas e intervenção apropriada. No que se refere às questões de gênero, é importante destacar a escassez de resultados concretos sobre o assédio moral nesse contexto. No entanto, mesmo com uma quantidade limitada de estudos, essas descobertas reforçam a necessidade de abordar e combater essa problemática, tanto no campo social quanto no individual, através dos estudos de acompanhamento de mulheres vítimas de AMT e revisão das normas e valores organizacionais, a dinâmica de poder, as relações interpessoais e as políticas de trabalho que podem facilitar ou tolerar o assédio moral.

Palavras-chave: assédio moral no trabalho; saúde mental; mulheres.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ANÁLISE PSICANALÍTICA DO LUTO E DA MELANCOLIA PRESENTES NO CONTO "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"

Julia Sciarini Bonimani
Maria Clara de Melo Gomes
Bruna Praxedes Yamamoto de Freitas

Introdução: Luto e a melancolia são termos bastante utilizados na área da saúde mental. O presente trabalho trata de uma análise do conto "O morro dos ventos uivantes", a partir dos sintomas apresentados pela personagem Heathcliff e Catherine, buscando exemplificar e ilustrar com passagens do conto o processo do luto e da melancolia. **Objetivo Geral:** Identificar e analisar a relação apresentada por Heathcliff e Catherine, com o conceito de Luto e Melancolia apresentados por Freud (1917). **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica para compreender o conceito de luto e melancolia, a partir de uma visão psicanalítica freudiana além de uma análise documental, a partir da leitura minuciosa do conto "O morro dos ventos uivantes". **Resultado:** Pode-se observar por meio do conto "O morro dos ventos uivantes" diversos sintomas presentes nas personagens relacionados ao processo de luto e da melancolia, desde o momento em que há uma separação entre os dois. O luto, processo natural que não deve ser interrompido mostra-se bastante presente na personagem Catherine, que apesar de sofrer e não se sentir feliz é capaz de seguir sua vida, enquanto os sintomas melancólicos, bastante presentes em Heathcliff, o impedem de esquecer Catherine depois da separação e também depois de sua morte. Ele vive querendo vingar-se de todos os que atrapalharam a relação dos dois e implorando para que ela volte, mesmo já estando morta, assim exemplificando em muitos trechos a identificação excessiva e internalização do objeto perdido. **Conclusão:** A partir da execução do trabalho foi possível entender e diferenciar os sintomas apresentados e correlacionar com os conceitos de "Luto e Melancolia" escritos no texto de Freud (1917). Apesar desses conceitos partirem de um denominador comum, a perda, apresentam diferenças significativas, sendo o luto um processo natural, enquanto a melancolia mostra-se como uma falha no processo do luto e um apego ao objeto perdido, gerando uma identificação narcisista em que o melancólico entendo o objeto de afeto como parte de si mesmo.

Palavras-chave: luto; melancolia; Freud.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

INSTAGRAM E PADRÕES ESTÉTICOS: UMA ANÁLISE DE COMO ESSA REDE SOCIAL PODE CONTROLAR O COMPORTAMENTO DE MULHERES DE SEGUIR PADRÕES ESTÉTICOS

Juliana Dias de Castro Gomes
Mariana Comparini Pires
Renata Andrino de Oliveira Santos
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: O padrão estético é um termo existente para descrever um conjunto de normas estéticas que dita como os corpos das pessoas, mas principalmente de mulheres, devem ser. Essas normas existem desde a Grécia Antiga, foram mudando conforme o tempo, e hoje são extremamente disseminadas pela mídia, principalmente pelas redes sociais. Visto que no Brasil o *Instagram* é uma das redes mais utilizadas, essa foi a plataforma escolhida para ser analisada. **Objetivo geral:** Analisar como o *Instagram* pode controlar o comportamento de mulheres de seguir padrões estéticos. **Método:** Para isso, a partir de leituras teóricas, criou-se um formulário online de 30 perguntas - 4 abertas e 26 fechadas - separadas em 5 seções: *Instagram* e seus influenciadores; Influência do *Instagram*; Postagens no *Instagram*; Escala de *Likes*; e Influência do *Likes* e Autopercepção. O questionário foi aplicado em uma amostra de conveniência de 30 mulheres de 18 a 30 anos que são ou já foram usuárias da plataforma, e a análise dos resultados foi pautada em teoria Analítico Comportamental e Feminista. **Resultados:** A partir dos resultados quantitativa e qualitativa, foi notório que a maioria das mulheres segue influencers que atendem e propagam os padrões estéticos, assim, são influenciadas por elas, recebendo um modelo específico de como se comportar. Além disso, são reforçadas socialmente quando se comportam dessa maneira (atendendo aos padrões). Como consequência, foi possível observar os seguintes efeitos: baixa autoestima, alta comparação, sentimento de insuficiência, tentativas de atingir o padrão e dificuldade em desvincular-se dessa tentativa mesmo havendo uma consciência das problemáticas dele. **Conclusão:** A hipótese de que o *Instagram* pode influenciar no comportamento das mulheres de seguir padrões estéticos foi confirmada, mostrando também que o controle exercido pela rede gera impactos negativos na autoestima das mulheres. A pesquisa, para além de uma ferramenta de combate às supostas agências de controle (*Instagram* e influenciadores), mostrou-se uma forma de ampliar as informações sobre o assunto, trazendo também mais conteúdo teórico a psicólogos para, enfim, possibilitar, em alguma medida, uma mudança cultural.

Palavras-chave: Padrões estéticos; *Instagram*; Análise do Comportamento.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A LEI EM CONFLITO COM O JOVEM: O PERCURSO DE ADOLESCENTES DENTRO DO SISTEMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Juliane de Almeida Silva
Flávia Blikstein

Introdução: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído no Brasil pela Lei nº 8.069/90, tem como objetivo garantir o respeito e dignidade de crianças e adolescentes pautado no princípio da proteção integral e embasa a criação de políticas públicas compromissadas com a inserção da criança na sociedade, preservando sua infância e juventude como direitos inalienáveis. O Sistema Nacional Socioeducativo (SINASE), por sua vez, foi instituido pela Lei nº 12.594 em 2012, como forma de regulamentação específica da execução de Medidas Socioeducativas (MSE). Tais medidas são especificadas no ECA, no Art. 112, como: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade, internação em estabelecimento educacional. O presente trabalho busca compreender os percursos percorridos por adolescentes a partir do momento em que cometem o ato infracional e passam a cumprir medidas dentro da execução de Medidas Socioeducativas (MSE). **Objetivo:** O objetivo do estudo é investigar o percurso de vida de adolescentes que passam a cumprir medidas socioeducativas no contexto atual brasileiro. **Metodologia:** A pesquisa realizou entrevistas semiestruturadas com profissionais dos campos da justiça, educação, assistencia social e saúde que atuam com adolescentes em conflito com a lei. A amostra do estudo foi determinada por conveniência e abarcou 7 participantes. O material coletado nas entrevista foi analisado por meio da metodologia de Análise de Conteúdo. **Resultados:** A partir da análise dos dados foi possível reconhecer as seguintes categorias temáticas na fala dos participantes: 1) ausência/presença do Estado; 2) eficácia da MSE e 3) Quantidade de adolescentes em MSE. Os resultados do estudo demonstram situações de violação de direitos como educação, lazer e segurança para os jovens que só passam a ser vistos pelo Estado a partir da medida e, ainda, sob uma perspectiva extremamente punitivista. A assistência ao adolescente em cumprimento de MSE é pautada em uma lógica de produtividade, como a ida à escola ou a cursos profissionalizantes e não em uma perspectiva de humanização e garantia de cidadania. Além disso, o estudo constatou que as medidas são aplicadas majoritariamente em adolescentes em situação de vulnerabilidade economica e social. A questão racial também demonstrou ser um determinante importante, considerando que na atualidade 71% dos jovens em cumprimento de medida são de adolescentes que se autodeclaram pretos ou pardos. Assim sendo, o estudo retrata que as categorias raça e classe social são determinantes para a aplicação das MSE. Isto é, a associação da raça, sobretudo dentro da classe trabalhadora, à ideia de perigo ainda é fortemente influente nas relações sociais e decisões judiciais que envolvem as medidas socioeducativas. **Considerações finais:** A realização de pesquisas sobre a execução de Medidas Socioeducativas é fundamantal para o desenvolvimento de ações e políticas públicas capazes de garantir os direitos assegurados aos adolescentes pelo ECA.

Palavras-chave: Medidas Socioeducativas; Estatuto da Criança e do Adolescente; Políticas Públicas.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DIREITO À MATERNIDADE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: CONTRIBUIÇÕES DE D. W. WINNICOTT

Kamilla Gabrielli Candida Domingos
Loraine Seixas Ferreira

Introdução: A pobreza, a ausência de moradia e a raça marcam o corpo das mulheres e seus filhos em situação de rua, impedindo-as de vivenciar plenamente a maternidade. Este trabalho tem como objetivo analisar a violação do direito à maternidade de mulheres em situação de rua, bem como as políticas públicas que afetam essa população. A pesquisa realizou uma revisão integrativa de artigos produzidos sobre esse tema na base nacional, no período de 2017 a 2022 nas bases de dados BVS, SCIELO e Portal de Periódicos CAPES. Foram selecionados 12 trabalhos para desenvolvimento da pesquisa, assim como análise à luz das teorias de D. W. Winnicott. Os trabalhos foram separados nos núcleos temáticos: Políticas públicas – presenças e ausências; Processos da maternidade em situação e rua; Separação compulsória – Um olhar para o vínculo materno; Cuidar – Dispositivos e possibilidades de cuidado às mulheres e seus filhos. As mulheres em situação de rua enfrentam diversas violações, como a impossibilidade de cuidados básicos e de vínculo após o nascimento do bebê, resultando em um processo de privação emocional e possibilidade de distúrbio grave do desenvolvimento da personalidade. A rede de saúde, Ministério Público e Judiciário nomeiam a puérpera em vulnerabilidade social como ineficiente para proporcionar cuidados maternos e criar seus filhos. As ações do Estado, que visam a proteção do bebê, acabam violando os direitos fundamentais, do cuidado materno e da integração familiar. A idealização da maternidade e as tentativas de eliminar certas condições de existência femininas, juntamente com a criminalização da pobreza, contribuem para justificar essas separações, tendo como consequência a impossibilidade da criação do vínculo mãe-bebê e desenvolvimento psicossocial do infante. O cuidado como dispositivo de subversão para as mulheres e seus filhos foi um dos pontos importantes que esta pesquisa conseguiu formar a partir da literatura vigente. O ato de cuidar tanto das equipes de saúde como de coletivos sociais, se mostrou como possibilidade de garantia de direitos e denúncia às legislações que impedem o cuidado materno. O trabalho ressalta a necessidade de produzir trabalhos futuros que aprofundem as consequências de vivenciar uma maternidade em situação de rua e os impactos da ausência de políticas públicas no desenvolvimento psicossocial do bebê. Cabe ao Estado garantir o direito à maternidade, à saúde e à proteção social dessas mulheres, a fim de proporcionar a subversão das violações, preconceitos e violências sofridas por elas e seus filhos em situação de rua.

Palavras-chave: Maternidade, Pessoas em situação de rua, Cuidado Perinatal, Direitos da Mulher.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA TECNOLÓGICA (ABC-GO) PARA INTERVENÇÃO E TREINO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Karen Duran Moreira
Luiza dos Santos Bordini Amaral
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: É comum entre as crianças na fase escolar, especialmente nos anos iniciais apresentarem dificuldades no desenvolvimento da aprendizagem e aquisição de capacidades. Para que o processo de alfabetização flua, é necessário o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Consciência Fonológica. Atualmente, estudos apontam o desenvolvimento de recursos tecnológicos para promover a alfabetização de crianças, como um protótipo elaborado, a Criação e validação de um protótipo de aplicativo para intervenção e treino de consciência fonológica. **Objetivo:** Gamificar protótipo de treino de consciência fonológica para crianças com dificuldade de aprendizagem. **Método:** A construção do site foi realizada por meio das seguintes ferramentas: Figma, para criação da parte visual na plataforma; Illustrator para ajuste dos elementos gráficos do site e JavaScript com React para construção da aplicação web. **Resultados:** O protótipo é formado por 7 planetas com atividades que são apresentadas em forma de uma viagem por planetas: (Explorando as letras, Isolamento de fonema, Identificação de fonemas, Categorização de fonemas, Segmentação de fonemas, Rima e Deleção e Adição de fonemas e pareamento de figura-palavra). O processo de gamificação foi implementado em 5, das 11 etapas com a finalidade de promover habilidades emergentes na alfabetização de crianças entre 5 e 7 anos de idade, bem como criar condições para gamificação das outras etapas. **Conclusão:** Dessa forma, o site foi produzido com o número de atividades reduzido nesse primeiro momento com 3 planetas e 5 atividades que visam dar oportunidade da criança conhecer o alfabeto, discriminar os sons das letras, associar as figuras com as letras com dinâmica e entretenimento, além de possibilitar que projetos vindouros possam concluir essa proposta de treino de consciência fonológica e beneficiar as crianças em fase de alfabetização.

Palavras-chave: Plataforma tecnológica; Aprendizagem; Alfabetização.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

"O BRASIL TEM UM ENORME PASSADO PELA FRENTE": UM ENSAIO SOBRE POLÍTICAS DE MEMÓRIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E LUTO COLETIVO

Lara Albino dos Santos
Aline Souza Martins

Introdução: Diante das 700 mil mortes causadas pela pandemia do coronavírus, a qual assolou a vida dos brasileiros, vivemos em um tempo especialmente marcado pelo luto, por perdas de vidas de trabalhadores que poderiam ter sido evitadas, não foram poupadas pelo vírus e não tiveram seus direitos de isolamento social e vacina garantidos. Somos, enquanto corpo social, constituídos por essas faltas e ainda mais por suas memórias. Essas perdas representam muito mais do que apenas mortes, são um fato social, coletivo e político, justamente porque foram mortes engendradas por um Estado que não forneceu condições de manutenção à vida, principalmente de vidas pretas e pobres, ou seja, da classe trabalhadora brasileira. **Objetivo:** Assim sendo, o presente trabalho se propõe a posicionar o luto enquanto categoria da filosofia política e retirá-lo do entendimento unicamente clínico e individual, de certa forma, privatizado. **Método:** O presente trabalho se apresenta enquanto um ensaio, que, segundo Adorno (2003), se abre para novos sentidos e interpretações ainda não vislumbradas e distingue-se pela distinção do enfoque finalista de pensamento. Sua trajetória é trilhada pela jornada do pensamento que não almeja um terreno meramente desvinculado da experiência. O ensaio, em contraposição ao pensamento dogmático, parte da vivência intrínseca de cada indivíduo. Com esse propósito, foi realizada a análise de bibliografia dos textos clássicos de Freud e Judith Butler, dialogando com a realidade brasileira na pandemia a partir da filósofa Carla Rodrigues, que, à luz de Butler, faz um importante debate acerca do luto enquanto categoria da filosofia política. **Resultados:** Segundo Butler (2009) uma vida é enquadrada como vida a partir do momento em que é reconhecida como passível de luto. Ser enlutável não é apenas uma condição relacionada com morrer, mas sim em como essa vida é cuidada desde seu nascimento. Assim sendo, de acordo com Allouch (2003), o luto pode ser sustentado em forma de cena, ato. Dessa forma, entende-se que é através da promoção pública de políticas de memória que o luto é encarregado ao ato, de maneira pública e coletiva, depreendendo que a ausência de práticas de rememoração representou a marca do desamparo coletivo que se somou ao desamparo singular do sujeito enlutado. **Conclusão:** Por fim, finalizamos o trabalho com a compreensão de que o Brasil precisa se reconstruir e um país se reconstrói a partir da memória como forma de potencializar laço social a partir da coletivização do sofrimento, de forma a não matar os mortos pela segunda vez. A pandemia passou, mas a saudade fica.

Palavras-chave: políticas de memória, luto coletivo, psicanálise.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

"TRATE FICANTE COMO FICANTE" NO TIKTOK: PRÁTICAS DISCURSIVAS FEMININAS SOBRE RELACIONAMENTOS SEXO AFETIVOS NA SOCIEDADE DIGITAL CONTEMPORÂNEA

Larissa Lopes Lima
Lucia Cunha Lee

Introdução: Os relacionamentos amorosos e sexuais humanos são construídos social e culturalmente, e ao longo da História já trilharam grande percurso, modificando suas expressões, permissões, proibições e configurações diversas vezes até a atual Sociedade Digital. As novas formas de socialização, através das redes digitais, vêm alterando significativamente as relações humanas, práticas discursivas, modos de sentir, desejar, temer e se relacionar amorosa e sexualmente, tanto nas redes digitais quanto fora delas. Atualmente, mais de 59% da população mundial é usuária das redes sociais, que tiveram ainda maior crescimento na pandemia de COVID-19. O TikTok tornou-se expressivo neste contexto, popularizando-se pelo formato de vídeos curtos. Nesse cenário, destaca-se o fenômeno das "trends" - tendências virais do momento, que podem ser músicas, desafios, dublagens, estilos de vídeo, tutoriais, entre outros. O surgimento da trend "Trate ficante como ficante", cujo boom aconteceu em 2021 perdurando até atualmente, reforça a necessidade de entender o que as práticas discursivas difundidas por trends do TikTok revelam sobre as formas de relacionamentos atuais. **Objetivo geral:** Analisar as práticas discursivas femininas a partir do conteúdo sobre relacionamentos sexo-afetivos da "Trend: Trate ficante como ficante". **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema por meio do levantamento de publicações a partir de 2012. Além disso, foi realizada a coleta de dados, a partir da pesquisa dentro da rede TikTok e analisados os vídeos que apareceram como resultados, com o objetivo de descrever e caracterizar a trend "Trate ficante como ficante", identificando as dicas a serem seguidas. **Principais resultados:** Para análise, foram estabelecidas 2 categorias: vídeos que compartilhavam dicas objetivas e enumeradas e os que indicavam dicas mais subjetivas, a partir da argumentação dos produtores de conteúdo. Foi realizada uma análise qualitativa dos vídeos a fim de traçar as práticas discursivas femininas, articulando-as ao referencial teórico levantado. Sobre estas foi possível diferenciar duas instâncias, uma dirigida ao autocontrole e a outra sobre como agir diante do outro. No geral, identificaram-se aspectos como: racionalização e controle dos afetos; valorização da sexualidade serial e do distanciamento afetivo performático, e o mecanismo de autoproteção feminino. **Conclusão:** Independente dos objetivos dessa trend as práticas discursivas propostas nesse tipo de conteúdo se apresentam demasiadamente intrigantes, pois apontam para uma lógica relacional estruturada em ressonância com a lógica econômica vigente, colocando os afetos como objetos de consumo. Movimentos como esse também revelam uma dinâmica social que abre menos espaço para o encontro com o outro em sua alteridade, contribuindo para alimentar o individualismo narcísico. Pode-se também pensar nas dicas como uma busca por emancipação feminina, através da autoproteção e autonomia, mas acabam se assemelhando a padrões de repressão, subtraindo da mulher o papel de "ser desejante". Ainda assim, revela-se fundamental a continuidade de estudos aprofundados sobre estas dinâmicas

relacionais e seus impactos no desenvolvimento dos afetos humanos na atual sociedade digital.

Palavras-chave: trate ficante como ficante; relacionamentos tiktok; desapego emocional.

ADOÇÃO E DEVOLUÇÃO: UM PROCESSO DE AMOR E RENÚNCIA

Larissa Queiroz de Souza Matos
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: Apesar da adoção ser uma medida irrevogável após sentença do juiz, acontecem por variados motivos, devoluções de crianças e adolescentes que retornam ao acolhimento institucional. Tal prática é questionada devido à quebra da subjetividade, alteridade e individualidade esperada na conjugação da nova família. **Objetivo:** O presente estudo objetivou analisar na literatura científica os achados da psicologia jurídica sobre a devolução de crianças e adolescentes adotados. **Metodologia:** Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, a qual utilizou a base de dados "Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde" e a Biblioteca Virtual em Saúde "Periódicos Eletrônicos em Psicologia" como fonte de dados. Os Descritores em Ciências da Saúde adoção, apego ao objeto, motivação, responsabilidade civil, assim como o uso da palavra-chave devolução foram combinados por meio de estratégias de busca com o uso do operador booleano AND e foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol disponibilizados na íntegra. Foram excluídas as publicações secundárias. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 105 artigos na "Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde" e 17 na "Periódicos Eletrônicos em Psicologia". Estes, constituíram-se à etapa de elegibilidade, na qual a leitura dos títulos e resumos foi determinante resultando em 6 publicações. Os achados que se sobressaíram para a devolução tangem aspectos como: maior necessidade e acompanhamento no período pós adoção; comportamento da criança/adolescente; quebra da expectativa da criança idealizada x real; adoções tardias; bem como a espera por uma certa gratidão dos filhos por serem adotados. **Considerações Finais:** A prática da devolução coisifica, torna suplente e trata a criança como uma espécie de filho prótese. É importante que pais que pratiquem tais atos sejam responsabilizados civilmente para que entendam na prática que um filho jamais pode ser devolvido, assim como se faz com um objeto teste. O mau comportamento é um termômetro para saber se a família pertence àquela criança ou adolescente, para que não acabe gerando novamente um trauma de reabandono.

Palavras-chave: Adoção, Apego ao Objeto, Motivação, Responsabilidade Civil, Devolução.

TRAVESSIAS: A RECONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO E SEXUALIDADE DE NORDESTINOS CIS-GAYS A PARTIR DAS MIGRAÇÕES PARA SÃO PAULO, SP

Leonardo Felipe Rocha
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: A migração nordestina para a região sudeste é um fenômeno histórico que remonta sobretudo ao século XX. Em São Paulo, potencializados por uma economia que emergiu como um dos principais motores do desenvolvimento econômico, os movimentos migratórios geraram uma diversidade populacional de povos de variadas regiões do Brasil e do mundo. No contexto da comunidade LGBTQIAPN+, as migrações estão ligadas às possibilidades de reconfigurações de identidades, especialmente daquelas que rompem com padrões binários e heteronormativos e podem ser expressas com mais liberdade e aceitação neste território. Logo, para além da possibilidade de mudanças materiais, o deslocamento geográfico não se dá apenas pela busca de relacionamentos sexo-afetivos, mas especialmente pelo potencial de construção de novas subjetividades ao redor da relação sujeito-sexualidade. **Objetivo:** Entender as relações entre expressão de gênero/sexualidade e elementos regionais, compreendendo como se dão os cenários e discursos sobre o processo migratório de cidades do Nordeste à capital paulista e, quais são os possíveis impactos ligados às novas vivências regionais e constituição identitária nesse campo. **Método:** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, em que o instrumento metodológico adotado se configura pela Análise de Discurso (AD). A construção do trabalho se deu a partir da análise de duas produções audiovisuais publicadas no banco de vídeos da plataforma virtual YouTube, em categoria pública e produzidas no intervalo dos últimos 7 anos (2016–2023). A partir de relatos de homens cis-gays do Nordeste, migrantes em SP, as informações coletadas foram organizadas em categorias temáticas para posterior análise e diálogo com a literatura acerca dos temas explorados. **Resultados:** Para os entrevistados, as vivências em SP possibilitaram a expansão de experimentações sexo-afetivas e "mais liberdade de poder ser quem é" (sic), especialmente pelo exercício do anonimato social. Em relação às manifestações do conservadorismo, os entrevistados dialogam a partir de pontos divergentes: no primeiro vídeo, SP é enunciada idealizada, como lugar de livre expressão, quando comparada aos lugares de origem. No segundo, a questão é expandida à perspectiva da cidade, a partir de outras roupagens conservadoras, que não se resumem a recortes de sexualidade, uma vez que os desafios de migrantes nordestinos podem ser atenuados pela xenofobia e interseccionalidades de raça, classe, gênero, etc. No geral, para os entrevistados, um dos pontos mais expressivos que os processos migratórios possibilitaram, foi a possibilidade de reconfiguração identitária a partir do contato com a diversidade cosmopolita. **Conclusão:** Os relatos possibilitaram analisar a migração como fenômeno de múltiplas possibilidades de transformações materiais e simbólicas que, podem reconfigurar a relação sujeito - sexualidade, a partir de novos contextos sócio-geográficos. Diante disso, faz-se importante a ampliação de estudos que entendam as particularidades dos movimentos migratórios em outros recortes e siglas da comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, torna-se importante entender estas singularidades na atuação multiprofissional em saúde, assistência social e manutenção de políticas públicas, a frente de possíveis

sofrimentos étnico-políticos, oriundos dos desafios dos processos migratórios e da reconstrução social.

Palavras-chave: migração; gênero e sexualidade; nordeste.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE SUAS DEFINIÇÕES E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL FEMININA

Leonor Souza Begnini
Natalia Trujillano Dishchekenian
Vitoria Maria Sutiro
Denise Teixeira Mraz Zapparoli

Em todo o mundo, 20% a 48% das mulheres estão relatando suas experiências de parto como traumáticas. O termo violência obstétrica está sendo utilizado para nomear experiências de parto traumáticas, desrespeitosas e abusivas. No Brasil, uma a cada quatro mulheres alega ser vítima de violência obstétrica. Uma a cada quatro mulheres sofreu alguma forma de violência durante o parto. Ainda, 30% das mulheres atendidas em hospitais privados sofreram violência obstétrica, enquanto no SUS a taxa é de 45%. Violência obstétrica envolve todas as agressões ocorridas na assistência à gravidez, ao parto, ao pós-parto e ao abortamento, que podem ser de forma verbal, institucional, moral, física, psicológica e sexual. O objetivo deste estudo é investigar as consequências da violência obstétrica na saúde mental da mulher. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de natureza qualitativa, realizada entre setembro de 2022 e maio de 2023. A coleta de dados contou com uma pesquisa documental, baseada em livros e publicações científicas disponíveis nas bases de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO Brasil) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC). A violência obstétrica é propulsora de experiências traumáticas de parto que podem resultar em Transtorno do Estresse Pós-Traumático, além de outras repercussões na saúde mental materna, no desenvolvimento da criança, na percepção materna sobre o filho, no vínculo mãe-bebê, na amamentação e no desejo por outros filhos. A vida sexual e autoestima da parturiente podem ser afetadas, interferindo na sua imagem corporal e despertando incômodos físicos. O presente estudo evidenciou o fenômeno mundial emergente das experiências de parto traumáticas e a violência obstétrica. Ademais, apontou o grande impacto negativo dessa violência tanto nos aspectos físicos, mentais e biopsicossociais da mulher. É de suma importância que ocorram mudanças nas práticas assistenciais atuais, que os procedimentos sejam mais regularizados e que haja a aplicação das práticas de humanização dos partos, colocando novamente a mulher no centro do evento, e entendendo que cada mulher e cada parto são únicos e devem ser tratados como tal. É necessário a criação de uma legislação conceitualizando e criminalizando a violência obstétrica, o que auxiliará na identificação e no enfrentamento. Enfatiza-se aqui a necessidade de uma maior visibilidade ao problema e a importância da divulgação das informações referentes aos direitos das mulheres, visando a conscientização da população sobre o tema.

Palavras-chave: violência obstétrica; saúde mental; mulher.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UM ESTUDO SOBRE PESSOAS COM CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA E SEUS COMPORTAMENTOS NAS REDES SOCIAIS

Letícia Tanos Abou Nabhan
Maria Eduarda Bergström Aviles
Maria Fernanda Morales Blanco
Daniel Sá Roriz Fonteles

As redes sociais digitais tem se evidenciado como um meio para estabelecer conexões diversas, sejam elas de caráter pessoal ou profissional. Ainda que o uso delas seja crescente, uma parcela dos usuários pode utilizá-la de forma excessiva, caracterizando um possível quadro de dependência. Determinados traços de personalidade, tais como o narcisista, envolvem comportamentos disfuncionais, sendo crucial compreender como esses comportamentos se relacionam com as condutas em redes sociais. O presente estudo consiste em uma revisão de literatura não sistemática com artigos de 2010 a 2022. Foram utilizados nove artigos relevantes, a partir de dezessete encontrados inicialmente. Quatro deles se destacaram por apresentarem temáticas mais próximas à análise entre narcisismo e redes sociais. Verificou-se que alguns artigos traziam informações sobre persuasão e manipulação na *internet* por parte de indivíduos com traços de personalidade narcisista. Ademais, pode-se considerar que a existência da necessidade de validação virtual se dá por meio dos reforçadores sociais positivos ou negativos nesse ambiente. Após análise dos artigos levantados, verificou-se que o tema precisa ser ainda mais aprofundado em pesquisas futuras e também que houve certa dificuldade de se encontrar artigos que relacionassem narcisismo e redes sociais, sobretudo em língua portuguesa.

Palavras-chave: narcisismo; redes sociais; comportamento.

RELAÇÕES DE GÊNERO E SOFRIMENTO PSÍQUICO: PRODUÇÃO DE DISCURSOS E PRÁTICAS CLÍNICAS SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NO PROCESSO DE PSICODIAGNÓSTICO

Luana Fernandes Lins
Erich Montanar Franco

Dentre inúmeros marcadores sociais que perpassam pela experiência de subjetivação, pode-se destacar as relações de gênero como produtoras de diferentes modos de ser e estar no mundo. Com isso, entende-se que nenhum fenômeno social e/ou humano pode ser analisado de forma coerente sem que os fatores que o condicionam e transformam sejam identificados. No âmbito do sofrimento psíquico, busca-se alcançar uma discussão a partir do gendramento, isto é, a compreensão dos espaços sociais a partir das especificidades de gênero (LAURETIS, 1994), recorrentemente negligenciada por teóricos da área (ZANELLO, 2018). Considerando este cenário, o presente trabalho se propõe a identificar as relações entre gênero e o sofrimento psíquico manifestado por mulheres atendidas no contexto de formação em psicologia, analisando a produção de discursos e práticas clínicas utilizadas por estagiárias em torno dessas demandas. Para isso, foi realizado um levantamento documental com 35 prontuários de usuárias do serviço de Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico da universidade. Os resultados foram trabalhados a partir da estatística descritiva e análise de conteúdo e se mostraram de acordo com os estudos encontrados na literatura, com um perfil predominante de mulheres entre os 20 e 29 anos, estudantes e com acesso à formação superior. Notou-se uma constante, porém invisibilizada, interlocução entre as queixas apresentadas e as relações de gênero, na maioria dos casos, atravessadas por outras formas de interseccionalidade (CRENSHAW, 2002). Questiona-se, diante disso, o que comunicam essas mulheres com a busca por um serviço de psicologia e como estudantes no contexto de formação profissional interpretam as demandas de sofrimento psíquico apresentadas. Em relação às queixas, nota-se o predomínio das categorias **ansiedade, vida acadêmica e profissional e relações interpessoais** no discurso manifesto do público analisado, dentre as quais as relações de gênero aparecem direta ou indiretamente implicadas, embora pouco reconhecidas pelas/os estagiárias/os que conduzem as análises clínicas. Discute-se, portanto, a formação profissional em torno de práticas que resultam na individualização e psicologização de um sofrimento atravessado por demandas sociais, buscando refletir o atual papel da psicologia como um saber potencialmente produtor e reprodutor de violências e opressões, e as possibilidades de atuação para crítica e transformação da práxis.

Palavras-chave: sofrimento psíquico, gênero, formação em psicodiagnóstico.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA TECNOLÓGICA (ABC-GO) PARA INTERVENÇÃO E TREINO DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Karen Duran Moreira
Luiza dos Santos Bordini Amaral
Elizeu Coutinho de Macedo

Introdução: É comum entre as crianças na fase escolar, especialmente nos anos iniciais apresentarem dificuldades no desenvolvimento da aprendizagem e aquisição de capacidades. Para que o processo de alfabetização flua, é necessário o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Consciência Fonológica. Atualmente, estudos apontam o desenvolvimento de recursos tecnológicos para promover a alfabetização de crianças, como um protótipo elaborado, a Criação e validação de um protótipo de aplicativo para intervenção e treino de consciência fonológica. **Objetivo:** Gamificar protótipo de treino de consciência fonológica para crianças com dificuldade de aprendizagem. **Método:** A construção do site foi realizada por meio das seguintes ferramentas: Figma, para criação da parte visual na plataforma; Illustrator para ajuste dos elementos gráficos do site e JavaScript com React para construção da aplicação web. **Resultados:** O protótipo é formado por 7 planetas com atividades que são apresentadas em forma de uma viagem por planetas: (Explorando as letras, Isolamento de fonema, Identificação de fonemas, Categorização de fonemas, Segmentação de fonemas, Rima e Deleção e Adição de fonemas e pareamento de figura-palavra). O processo de gamificação foi implementado em 5, das 11 etapas com a finalidade de promover habilidades emergentes na alfabetização de crianças entre 5 e 7 anos de idade, bem como criar condições para gamificação das outras etapas. **Conclusão:** Dessa forma, o site foi produzido com o número de atividades reduzido nesse primeiro momento com 3 planetas e 5 atividades que visam dar oportunidade da criança conhecer o alfabeto, discriminar os sons das letras, associar as figuras com as letras com dinâmica e entretenimento, além de possibilitar que projetos vindouros possam concluir essa proposta de treino de consciência fonológica e beneficiar as crianças em fase de alfabetização.

Palavras-chave: Plataforma tecnológica; Aprendizagem; Alfabetização.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

MISSÃO ORGANIZACIONAL COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO BEHAVIORAL SYSTEM ANALYSIS

Luiza Kanner Carmi
Henrique Valle Bello Ribeiro Angelo

Nas últimas décadas; houve um aumento massivo do número de startups em solo nacional. O processo de criação de uma startup pode ou não operar dentro de uma lógica de compra e venda da organização. Este modelo tem sido usado inclusive como forma de aumento de capital pessoal o que pode gerar a perda do propósito de criação que foi idealizado em um primeiro momento. Esta lógica pode fazer com que as decisões estratégicas da empresa sejam apenas pautadas no ganho de capital financeiro por parte dos fundadores. Neste sentido; a missão organizacional tem sido apontada como uma ferramenta que tem um papel central para a tomada de decisões estratégicas nas empresas. O Behavioral Systems Analysis (BSA) é uma abordagem que propõe a análise de sistemas complexos que propõem modelos para a composição da missão organizacional. Para a verificação do processo de tomada de decisões em startups; foram realizadas entrevistas semiestruturadas; baseadas no BSA; conjuntamente com um questionário fechado com líderes de diferentes organizações de startups para analisar como a missão organizacional se relaciona com o ciclo de vida de novos negócios no campo organizacional e do trabalho. Foi possível constatar que a missão organizacional ocupa um papel relevante nas companhias; mas com finalidades distintas que atingem os âmbitos não só estratégicos; mas comerciais para a captação de novos colaboradores e clientes. Portanto; desempenha um papel central na estratégia das organizações.

Palavras-chave: missão organizacional; estratégia organizacional; behavioral systems analysis; startups.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

AS RELAÇÕES AFETIVAS FAMILIARES ENTRE CRIANÇAS E SEUS RESPONSÁVEIS NO PRÉ E PÓS PANDEMIA: A VISÃO DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS

Maria Pimenta Camargo Parente
Susete Bacchereti

Introdução: A pandemia de COVID-19 alterou o funcionamento familiar, com o isolamento social e os desafios na redefinição das rotinas. O compartilhamento de espaços, o uso de dispositivos eletrônicos, as faltas de outras interações sociais foram pontos afetados, e, consequentemente, as relações afetivas no contexto familiar foram influenciadas. A família é considerada a primeira instituição pelas quais todos os seres humanos passam ao longo da vida e são imprescindíveis à sua formação como cidadãos e seres sociais, desempenhando um papel fundamental na formação psíquica de cada indivíduo. As interações positivas e o cuidado no ambiente familiar refletem diretamente na constituição do sujeito. **Objetivo geral:** Analisar a influência do contexto da pandemia na afetividade das relações familiares entre crianças e seus responsáveis, diante da visão de psicólogos clínicos e compreender o processo e os desafios dos atendimentos psicológicos clínicos durante a pandemia. **Método:** Foi utilizado o método de entrevistas semi dirigidas com 10 psicólogos clínicos especializados no atendimento on-line de crianças durante a pandemia. As entrevistas foram realizadas com o objetivo de coletar informações e percepções sobre os efeitos do contexto pandêmico nas relações afetivas familiares e a respeito dos atendimentos. **Resultados:** A amostra foi composta por 10 psicólogas clínicas que atendem crianças. A partir das entrevistas, foi possível observar convergências nos dados referentes à queixas comuns no período durante e pós pandemia entre os pacientes e os atendimentos. Apareceram discussões comuns sobre as consequências do isolamento e o excesso de tempo e qualidade das relações familiares: como a falta de socialização e interações com outras instituições sociais; e uma dificuldade das crianças reingressarem nas escolas após a reabertura. Em relação aos atendimentos remotos, as informações foram convergentes nas críticas sobre as interferências e dificuldades durante o processo, e opiniões divergentes citando o trabalho remoto como uma possibilidade de aproximação da relação paciente-terapeuta neste período, a partir de recursos virtuais. **Conclusão:** Foi possível perceber o impacto significativo desse período e suas consequências tanto para as crianças quanto para as dinâmicas familiares, com base na visão dos profissionais da área de psicologia. É importante observar essas consequências que afetam e interferem na vida das crianças até os dias de hoje. As relações afetivas familiares entre as crianças e seus responsáveis foram afetadas de diversas maneiras, enfrentando desafios como o isolamento social e seus desdobramentos, o excesso de convivência, a sobrecarga de responsabilidades dos responsáveis e a falta de privacidade tanto para as crianças quanto para os pais, entre outros fatores.

Palavras-chave: relações familiares; desenvolvimento infantil; contexto pandêmico.

UMA PSICANÁLISE EMANCIPATÓRIA: O RETORNO DA PULSÃO DE EROS COMO FORÇA DE TRANSFORMAÇÃO POLÍTICA

Mariana Bastos Deolindo
Aline Souza Martins

Introdução: Herbert Marcuse, em suas obras "Eros e Civilização" (1955) e "O Homem Unidimensional" (1964), ao desenvolver sua teoria crítica ao capitalismo por meio da reinterpretação da metapsicologia freudiana — a qual, para o autor, contém uma tendência crítica oculta advinda de uma dimensão sociológica implícita — articula a possibilidade do retorno dos instintos de eros que se define nos instintos primitivos regidos pelo princípio do prazer. Para Marcuse, seria fundamental o resgate destes instintos — sexualidade, libido afetiva, agressividade sob uma ótica libertária — como modo de confronto ao princípio da realidade — em que o autor denomina de princípio do desempenho, uma vez que se manifesta, não mais na repressão, mas sim, na *mais repressão*, ou seja, aquilo que o Estado capitalista reprime para além da repressão socialmente necessária descrita por Freud, como por exemplo, o erótico, que foi reprimido para que parte da pulsão libidinal fosse desviada para o trabalho. **Objetivo:** Analisar a potencialidade e a necessidade dos indivíduos, inseridos no modelo capitalista, de resgatar a pulsão de eros e utilizá-lo como fonte de transformações políticas. **Método:** 1) Revisão bibliográfica das obras de Marcuse, antes citadas, por meio de uma análise crítica, fundamentada nas teorias de Freud, Foucault, Lorde, Mbembe e outros; 2) Análise de um fragmento de um caso clínico proveniente do Serviço Escola da UPM – denominado de Caso Angelim –, apresentando-o e analisado-o a partir da marca do caso de Dumézil e Brémond. **Resultado:** Inicialmente, estabelecemos as bases conceituais freudianas do modelo repressivo proposto por Marcuse. Essa etapa foi fundamental para, posteriormente, ampliarmos nosso olhar para além do modelo repressivo, abordando as estratégias de poder descritas por Foucault. Além disso, utilizamos as contribuições teóricas de Mbembe como referência para evidenciar como tais manifestações de poder se apresentam na contemporaneidade. Desse modo, em um segundo momento, apresentamos a força de eros no enfrentamento ao princípio do desempenho por meio da arte popular vibrante, nas revoluções e reivindicações dos movimentos sociais, na libido afetiva desvinculada dos genitais, e no sopro vital de cada ser que busca escapar do sufocante modelo capitalista e como isso, então se expressa na luta política. Por fim, compreendemos a potencialidade emancipatória da clínica psicanalítica por meio da manifestação de Eros na marca do caso Angelim, ao potencializar a vivência de um corpo disruptivo da norma capitalista genitalista que resiste e confronta diretamente o modelo repressivo. **Conclusão:** O presente estudo revelou fundamentos sólidos para compreendermos a relevância do instinto de eros em transformações sócio-políticas. Para além disso, nos evidenciou, também, a importância de uma escuta atenta para o resgate das pulsões, uma vez que viabiliza um percurso emancipatório dos afetos na clínica psicanalítica.

Palavras-chave: Psicanálise e Política; Marcuse; Pulsão de Eros.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A LÓGICA DO ENCARCERAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Mariana Lopes Garcia
Maurício Biasotti Miguel
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Ao longo da história, a noção de loucura foi atrelada a de perigo. Os considerados loucos eram aprisionados em instituições distanciadas do corpo social. Com suas identidades à margem, essa população segue preterida, não integrada à sociedade. O Sistema Jurídico também contém em si uma seletividade, visto que acaba por responsabilizar penalmente esses sujeitos, que deveriam ser julgados como inimputáveis (isento de pena por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, e era, ao tempo da ação ou omissão, incapaz de entender o caráter ilícito ou de determinar-se de acordo com esse entendimento) ou semi-imputáveis (perda parcial da compreensão da conduta ilícita e da capacidade de auto-determinação ou discernimento sobre os atos ilícitos praticados). Isto é crucial para se pensar em punição ou tratamento e o pano de fundo do descaso com aqueles que deveriam ser tratados, e não encarcerados, criminalizando o autor do crime por ser quem é, e não pelo ato cometido. Diante desse cenário, é necessário compreender a lógica do encarceramento, o perfil dos indivíduos encarcerados, a responsabilidade penal como possibilidade de se atribuir a pena ao indivíduo imputável e a impossibilidade aos inimputáveis, assim como as penas e os tratamentos previstos (reclusão ou detenção, tratamento ambulatorial ou hospitalar) e os procedimentos correlatos. **Objetivo:** Compreender e analisar criticamente as possíveis razões pelas quais as pessoas com transtorno mental estão encarceradas, isto é, fora dos hospitais de custódia e tratamento, uma vez que a justificativa da falta de vagas não pode justificar tão grave violação. **Método:** Pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório. O procedimento para coletar as informações foi realizado através de busca por artigos em português nas plataformas: Scielo, Google Acadêmico e Pepsic, publicados a partir de 1984, que dialogaram com os objetivos da pesquisa, a partir dos seguintes descritores: transtorno mental; encarceramento; hospital de custódia e tratamento; inimputabilidade; periculosidade; cessação de periculosidade; responsabilidade penal; punição. Os procedimentos de análise seguiram a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Dessa forma, foram lidos os títulos e resumos de todos os artigos para selecionar aqueles que versavam sobre o objetivo da pesquisa. Os que restaram, foram lidos e submetidos a nova análise. Os artigos aprovados em todos os níveis, foram relidos integralmente. Os resultados foram analisados a partir do referencial teórico. **Resultados:** Dos 298 artigos encontrados, 13 foram selecionados por estarem de acordo coma metodologia da pesquisa. Os artigos destacam que a medida de segurança precisa ser repensada à luz da Reforma Psiquiátrica, que se coloca como um contraponto ao discurso e à práxis da hospitalização. **Conclusão:** É possível argumentar a favor de que há ausência de garantia de direitos para aqueles pacientes com transtornos mentais em conflito com a lei, haja vista que muitos encontram-se privados do direito de receber a proposta de tratamento adequada. É crucial o desenvolvimento de políticas e estratégias reconheçam as pessoas com sofrimento

psíquico ou transtorno mental envolvidas em conflito com a lei como sujeitos de direitos, e não apenas objetos da execução penal.

Palavras-chave: Encarceramento; Hospital de Custódia e Tratamento; Inimputabilidade; Periculosidade; Transtorno Mental.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

FUNÇÃO DO SELF E DA IMAGO DEI NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Mariana Novak Bergamo
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: O processo de individuação remete ao processo contínuo de transformação de uma individualidade, na qual a natureza psíquica individual (parte) e a coletiva (todo) estão em uma relação de mútua inclusão. Na individuação diferenciamos e integramos uma parte singular em relação à outra parte e ao todo. A individualidade existe conscientemente quando o ego se diferencia do Self, e ao mesmo tempo mantém uma relação com ele. Objetivo: Investigar a função do self no processo de individuação através de sua representação simbólica da imago Dei. Metodologia: Pesquisa documental qualitativa. Principais resultados: O ciclo de inflação e alienação pode ser em parte superado quando percebemos a existência do eixo ego-self que é responsável pela comunicação entre ego e self, por meio desse diálogo começamos um processo de retirada de projeções. De acordo com a função inconsciente, criamos inconscientemente valores absolutos na psique, esses valores reforçam a teoria de que o ser humano é naturalmente religioso. Podemos experimentar o self por meio da experiencia numinosa, essa experiencia independe do ego, ela é regida pelo inconsciente que apresenta imagens do self que podem possuir o ego. O processo de individuação é religio, é um modo particular e consciente de observar cuidadosamente os conteúdos inconscientes, e por meio disso, se diferenciar do self e tomar consciência de uma realidade feita de opostos. Nas práticas religiosas há também, simbolicamente, o objetivo de manter o ego vinculado ao self, por conta de as religiões poderem promover contato com imagens arquetípicas, elas constituem a melhor proteção coletiva contra a inflação e a alienação. Ao reconhecermos o self estamos em um processo ativo de busca de sentido, uma vez que há o encontro consciente com a psique arquetípica. Não podemos igualar o self à Deus, mas o self se expressa simbolicamente como imago Dei. Os símbolos da totalidade que irrompem na psique impulsionam o processo de individuação, esses símbolos da totalidade se equivalem à imago Dei, que não se refere ao conceito de Deus individual, mas sim da ideia coletiva de Deus. Conclusão: A descoberta do Deus intrapsíquico causa mudanças no ego e na psique como um todo, uma vez que depois desse encontro não mais nos sentimos sozinhos em nossa individualidade, mas sim, sempre acompanhados pelo self. Portanto pode-se afirmar que o self, representado pela imago Dei, causam no sujeito uma mudança significativa em relação a como o indivíduo percebe e se relaciona com o mundo, auxiliando no processo de individuação.

Palavras-chave: Self; Individuação; imago Dei; Religião; Psique.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

O SUICÍDIO ENTRE PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Marina Beck Zimmer
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: O indíce de suicídio entre pessoas privadas de liberdade é quatro vezes maior do que na população geral do Brasil, tendo em vista que na população geral o indíce é de 5,5%, enquanto no sistema carcerário a taxa foi de 22,2%. A superlotação do sistema certamente é um dos fatores cruciais para entender o suicídio no sistema prisional, já que no Brasil ele conta com 188,2% de ocupação. **Objetivo:** identificar e discutir os fatores que influenciam no índice de suicídio no sistema carcerário brasileiro, e de que forma esses fatores agem, a partir da percepção de profissionais que atuam com essa população. **Método:** Este estudo se constitui a partir de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que não tem o objetivo de medir ou enumerar os fenômenos estudados. Seu foco é na interpretação, e no processo, não nos resultados, que são limitados ao contexto. Conta com uma pequena amostra, e a análise dos dados obtidos é interpretativa. Além do levantamento bibliográfico, contará com uma amostra de três entrevistas, buscando abranger psicólogos e assistentes sociais que trabalham com a população carcerária brasileira há pelo menos um ano. **Resultados:** Os relatos dos entrevistados se deram a partir da percepção destes em relação ao suicídio no sistema prisional ao longo de suas carreiras profissionais. A partir das entrevistas, notou-se a concordância de que muitas vezes é difícil identificar se o suicídio não foi um homicídio forjado, mas há muitas tentativas e ideação suicída. Todos os profissionais também concordam que a superlotação geralmente influencia muito no adoecimento mental do preso, mas a presença de outras pessoas na cela é positiva, porque evita que muitos suicídios sejam consumados. Além disso, relataram que a relação com a família e a ausência de visitas no período de encarceramento também podem ser muito adoecedoras. **Conclusão:** A partir dos relatos, é possível observar que a realidade do preso é muito adoecedora, e que, mesmo que os entrevistados não tenham observado uma quantidade muito significativa de suicídios confirmados, o número de tentativas é muito alto. A superlotação é um índice que influencia negativamente na saúde mental das pessoas privadas de liberdade, mas os profissionais concordam que o isolamento também é tão adoecedor quanto, porque é essencial que o ser humano tenha interações sociais com outras pessoas. Algumas intervenções são possíveis, mas é muito difícil identificar a necessidade de realizá-las, porque a quantidade de presos é muito alta para a quantidade de psicólogos, tornando impossível um acompanhamento de todos estes. Por isso, os casos de adoecimento psíquico chegam por demanda do próprio preso, ou por seus companheiros de cela, que geralmente comunicam quando alguém está precisando de ajuda. A partir disso, fica perceptível que a ampliação dos estudos relacionados à saúde mental dos encarcerados é de suma importância, tendo em vista que a bibliografia sobre o tema é muito reduzida e insuficiente. Por fim, se faz necessário pensar em possíveis intervenções no modelo do sistema prisional brasileiro, com o fim de preservar a vida e a integridade mental de todos os detentos.

Palavras-chave: suicídio; sistema prisional; privação de liberdade.

O VEGETARIANISMO E O VEGANISMO COMO AÇÕES POLÍTICAS E AS VANTAGENS PSICOSSOCIAIS DE SUAS ADOÇÕES

Mariza Salles Cunha Ramos
Alex Moreira Carvalho

(O Vegetarianismo e o Veganismo como Ações Políticas e as Vantagens Psicossociais de suas Adoções): O presente artigo teve como objetivo principal a revisão e análise de literatura científica existente sobre a relação do veganismo e vegetarianismo com a psicologia social e sociologia política. O foco da pesquisa foi analisar como tais hábitos alimentares se expressam como ações políticas influenciando e expressando a subjetividade dos indivíduos, cujo objetivo seria gerar mudanças positivas na sociedade e maior bem-estar individual e coletivo. Foi discutido por quê a defesa de tais hábitos se tornou uma questão política, como iriam gerar maior bem estar individual e social e como se relacionam com a psicologia social. A relevância do trabalho para a Psicologia Social se dá por se tratar de um tema pouco discutido no campo acadêmico, possibilitando maior conhecimento sobre o assunto. Considerando sua significância dentro da Psicologia Social e Ambiental, este estudo visa despertar maior interesse de outros pesquisadores para aprofundamento na discussão. Para a realização da pesquisa, primeiro foram selecionados 20 artigos científicos diferentes com as palavras-chave veganismo, psicologia e psicologia social, segundo pesquisa através da Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram filtrados segundo os critérios de: 1. produção de 2017 até 2022 e 2. clara relação entre psicologia e veganismo ou vegetarianismo. O primeiro momento de análise foi a leitura dos resumos de cada artigo. O segundo foi a leitura de todo o artigo e a identificação de: 1. objetivo do artigo; 2. fundamentação teórica; 3. metodologia da pesquisa; 4. principais resultados e 5. referências bibliográficas. Ao final, foram selecionados trabalhos fundamentados na Psicologia Histórico Cultural, na Psicologia Ambiental, na Sociologia, Antropologia e Ética, destacando-se os autores Pierre Bourdieu (1930-2002), Vigotsky (1996-1934) e Anthony Giddens (1938). Ao final da discussão e análise, foi possível constatar que a alimentação é uma construção social com dimensões políticas, econômicas, ambientais, culturais, religiosas, éticas, históricas e identitárias. Por fim, a Psicologia ainda carece de estudos sobre o tema, principalmente no âmbito nacional de pesquisa.

Palavras-chave: Psicologia Social, Veganismo, Vegetarianismo, Alimentação, Psicologia Ambiental, Sociologia.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

IMPLICAÇÕES DE ROMPER UM RELACIONAMENTO VIOLENTO SOB A ÓTICA DA SÍNDROME DE ESTOCOLMO SOCIAL

Mayara de Sousa Andrade
Aline Souza Martins

Introdução: Este estudo visa analisar um caso clínico de uma mulher vítima de violência doméstica, tendo como prisma as questões de gênero para compreender o fenômeno, em uma crítica ao conceito psicanalítico de masoquismo feminino. Temos como pergunta norteadora: quais as implicações de romper um relacionamento violento no caso de Roberta? Como daremos destaque para as questões de gênero, adotaremos o conceito de Síndrome do Estocolmo Social, cunhado por Graham. Há quatro condições precursoras para que a síndrome ocorra: 1) percepção de ameaça a sobrevivência; 2) percepção de alguma gentileza do agressor, em um contexto de terror; 3) isolamento de perspectivas diferentes das do agressor; 4) Percepção de impossibilidade de fuga. Tendo em vista esta perspectiva, poremos em questão o uso do conceito sobre masoquismo feminino, formulado por Freud, e que está presente em alguns estudos psicanalíticos que visam compreender o fenômeno da violência doméstica contra a mulher. **Objetivo geral:** Analisar quais as implicações acarretadas pelo rompimento de uma relação em que havia violência doméstica. **Método:** A construção do caso parte de uma pesquisa documental nos registros de uma iniciação científica realizada entre setembro/2021 a agosto/2022, na qual Roberta foi entrevistada, CAAE: 55124222.0.0000.0084, somado a pesquisa bibliográfica sobre o conceito de masoquismo feminino na psicanálise e teoria de gênero. Para abordar o caso clínico adotaremos um referencial de construção que inclui o analista e sua escuta do caso. Logo, o caso revela não somente o pesquisado, mas também aquele que escuta e as sinuosidades do campo que transita. Podemos dizer que a construção do caso se dá em torno da produção de um enigma para o analista, que o interroga sobre o caso e a partir do qual se produz uma narrativa, sendo esta em última instância, ficcional. **Resultados:** O caso apresentou algumas das retaliações que mulheres sofrem ao romper o relacionamento violento, dentre elas: perseguição, perda de contato com o filho e tentativa de feminicídio, demonstrando que a decisão de pôr um fim na relação acarreta uma série de consequências. Ademais, um dos efeitos da Síndrome do Estocolmo Social é negar a raiva que sentem do agressor e se culpar pelo abuso sofrido direcionando a raiva para dentro. Isto ocorre por conta do temor das retaliações que sofrerão se expressarem a raiva contra o agressor. E tendo em conta todas as implicações envolvidas em romper um relacionamento violento, é possível afirmar que a psicodinâmica de mulheres de voltar a raiva para si, não é masoquismo feminino, mas sim resultado de como mulheres se constituem psiquicamente em nossa sociedade. **Conclusão:** Sendo assim, é preciso que nós profissionais da saúde estejamos atentos para não adotar perspectivas que culpabilizam a vítima, sendo importante dar historicidade a tais termos, identificar seus efeitos ético-políticos na constituição das relações de gênero e problematizar suas naturalizações.

Palavras-chave: Violência doméstica; Psicanálise; Masoquismo Feminino.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

REINCIDÊNCIA OU REINSERÇÃO SOCIAL? OS OBSTÁCULOS PARA COMEÇAR A VIDA APÓS A SAÍDA DA FUNDAÇÃO CASA

Mayara oliveira de Carvalho
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Até o início do século XX, as instituições voltadas a crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social ou mesmo àqueles que cometiam algum ato infracional não se diferenciavam; todas as crianças e adolescentes negligenciados pela família, comunidade e Estado eram depositados no mesmo ambiente. Em 1927, foi desenvolvida a primeira lei brasileira que tratava especificamente dos direitos da criança e do adolescente, o Código de Menores, que fixou a maioridade penal em 18 anos de idade. No entanto, por mais promissor que fosse, acabou não exercendo a função que deveria e gradativamente foi se transformando num problema cada vez maior para a sociedade. Na prática, essas leis não garantiam os direitos de proteção integral, além de não definirem como prioridade a segurança e o bem-estar de crianças e adolescentes. Ao contrário, o principal objetivo da legislação dessa época era assegurar a manutenção da ordem social, em especial no período da Ditadura Militar, quando os governantes, assumindo uma postura autoritária, passaram a desenvolver campanhas contra supostos inimigos externos e internos, provocando na sociedade uma constante sensação de desconfiança em relação aos adolescentes em conflito com a lei. Após a promulgação da Constituição Federal de 1988, foi instituído o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que protege os direitos fundamentais de pessoas em fase de desenvolvimento e trabalha com novas diretrizes de ressocialização. **Objetivo geral:** O presente estudo investigou a reinserção social de jovens egressos da Fundação Casa a fim de compreender quais são os obstáculos que enfrentam para retornar à vida após a institucionalização. Examinou-se, ainda, a reincidência tão frequente entre adolescentes em conflito com a lei e o consequente retorno à instituição que supostamente investe na ressocialização. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com o intuito de analisar os trabalhos acadêmicos produzidos nas duas últimas décadas sobre a temática acima delimitada. Fez-se um levantamento de artigos científicos publicados desde os anos 2000 até o presente momento, em plataformas de pesquisa reconhecidas (Scielo, Pepsic, Dialnet e Redalyc), a partir dos seguintes descritores: atos infracionais na infância e adolescência, menor infrator, jovem em conflito com a lei, medida socioeducativa, delinquência, entre outros termos. Os materiais acadêmicos selecionados foram organizados, categorizados e tratados teoricamente com base na metodologia de Análise de Conteúdo. **Principais resultados e discussão:** A literatura acadêmica argumenta, em certa medida, que a violência dos adolescentes em conflito com lei decorre da pobreza, quando na verdade trata-se de um fenômeno multifatorial, que resulta de uma política de morte implementada no Brasil mediante a consolidação do projeto de eugenia. De fato, conforme as pesquisas, há uma incidência maior de adolescentes negros, moradores das favelas, que cometem atos infracionais. No entanto, é possível observar uma forte articulação entre os atos infracionais e a ausência de políticas públicas, de natureza afirmativa e redistributiva, destinada ao combate à pobreza e a um problema histórico profundamente enraizado: o racismo. **Conclusão:** Estudar os últimos vinte anos de produção científica nos possibilita constatar que a análise da reinserção social

do adolescente em conflito com a lei é um desafio dada a relativização histórica e acadêmica do racismo, que não ocupa a centralidade das discussões sobre reincidência e reinserção social de egressos da Fundação Casa. Não conhecer nosso passado histórico nos impede de desenvolver pensamento crítico e ter acesso aos bens públicos disponíveis que nos permitiriam construir novos caminhos de combate ao racismo e, por consequência, à pobreza, à desigualdade social e à violência.

Palavras-chave: Fundação Casa; racismo; reinserção social; reincidência.

SAÚDE MENTAL, TRABALHO E EXCLUSÃO/INCLUSÃO SOCIAL

Michelly Ramos
Erich Montanar Franco

Introdução: A relação que os sujeitos estabelecem com a realidade geram diferentes níveis de sofrimento, sendo assim, o trabalho e a saúde mental se colocam em constante interface; ainda, pontua-se como a inserção laboral pode ou não colaborar para a exclusão ou inclusão social. **Objetivo geral:** O presente trabalho descreve uma amostra da produção científica relacionada às temáticas saúde mental, trabalho e inclusão/exclusão social nos últimos cinco anos. **Método:** Para essa revisão, identificamos os artigos publicados nos últimos cinco anos em português na plataforma CAPES, por meio do uso das palavras-chave saúde mental, trabalho e inclusão/exclusão social. Posteriormente, o conteúdo foi agrupado por meio de categorias temáticas. **Resultados:** Foram encontrados 22 artigos, agrupados em duas categorias principais: organização e estrutura do trabalho (9 artigos) e economia solidária e cidadania (8 artigos). Os demais trabalhos (5 artigos) abordaram temas diversos, tais como: Ioga, Liderança, Esquizofrenia. A maioria das pesquisas abordou a relação trabalho e saúde mental ao explorar estruturas organizacionais. Destaca-se o grande interesse pelas condições de saúde mental de profissionais de saúde, especialmente profissionais de enfermagem. **Conclusão:** destaca-se a reduzida presença de estudos na área da psicologia, tornando-se necessário investigar os motivadores desta ausência e compreender seu impacto na formação de estudantes de psicologia e no atendimento à população.

Palavras-chave: trabalho, saúde mental, exclusão social, inclusão social, economia solidária, organização do trabalho.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DEPRESSÃO, EXERCÍCIOS E MEDICAÇÃO

Nathan Clemente de Souza
Vinicius Pereira de Sousa

O transtorno depressivo maior (TDM) ou depressão clássica sofre com uma ascendente no número de casos ao longo dos anos, número esse agravado com o decorrer da pandemia, por conseguinte, toda forma de ajuda, devidamente embasada em estudos e com aplicações práticas, torna-se mais do que nunca necessária. Estando alinhada à terapia, a prescrição do exercício físico como alternativa de tratamento vem caminhando aos poucos, porém, já demonstra efeitos psicológicos positivos, como diminuição do estresse, aumento do bem-estar psicológico e melhora da autoestima, assim o presente estudo tem como objetivo investigar, na literatura atual, em que medida o exercício físico possui benefícios similares ao uso de antidepressivos e se ele pode ser entendido como uma alternativa para essa medicação. Para atingir esse objetivo foi realizado um levantamento bibliográfico e uma revisão da literatura dos pontos positivos e negativos da aplicação do exercício, assim como da utilização da medicação. Entendeu-se que o benefício do exercício para o depressivo é indubitável, porém sua aplicação deve ser avaliada tendo como base a condição da pessoa, em casos de episódio depressivo leve a adesão ao exercício resultou numa melhora do quadro depressivo e em casos de depressão grave a medicação demonstrou ser a melhor alternativa de complemento a terapia.

Palavras-chave: Depressão, exercício e antidepressivos.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DEPRESSÃO, EXERCÍCIOS E MEDICAÇÃO

Nathan Clemente de Souza
Vinicius Pereira de Sousa

O transtorno depressivo maior (TDM) ou depressão clássica sofre com uma ascendente no número de casos ao longo dos anos, número esse agravado com o decorrer da pandemia, por conseguinte, toda forma de ajuda, devidamente embasada em estudos e com aplicações práticas, torna-se mais do que nunca necessária. Estando alinhada à terapia, a prescrição do exercício físico como alternativa de tratamento vem caminhando aos poucos, porém, já demonstra efeitos psicológicos positivos, como diminuição do estresse, aumento do bem-estar psicológico e melhora da autoestima, assim o presente estudo tem como objetivo investigar, na literatura atual, em que medida o exercício físico possui benefícios similares ao uso de antidepressivos e se ele pode ser entendido como uma alternativa para essa medicação. Para atingir esse objetivo foi realizado um levantamento bibliográfico e uma revisão da literatura dos pontos positivos e negativos da aplicação do exercício, assim como da utilização da medicação. Entendeu-se que o benefício do exercício para o depressivo é indubitável, porém sua aplicação deve ser avaliada tendo como base a condição da pessoa, em casos de episódio depressivo leve a adesão ao exercício resultou numa melhora do quadro depressivo e em casos de depressão grave a medicação demonstrou ser a melhor alternativa de complemento a terapia.

Palavras-chave: Depressão, exercício e antidepressivos.

O ESTRANHAMENTO DO MUNDO COMO DES-HEIDEGGERIZAÇÃO: ARTE E POLÍTICA EM GÜNTHER ANDERS

Rafael Carbone Polonio
Paula Nelita da Silva

Introdução: É posto em questão, num primeiro momento deste trabalho, a pouquíssima circulação da bibliografia andersiana, não só em contexto nacional, mas também em línguas não-germânicas em geral. E se, por um lado, nem se traduz Anders nem se escreve sobre ele, por outro, o estreito diálogo com autores que marcaram o século XX (como Arendt, Jonas, Benjamin, Heidegger, Husserl, Adorno, Brecht, Lukács etc.), a influência que Anders exerce sobre eles, a inovação na crítica literária kafkiana, na teoria marxista da alienação, na crítica da técnica e nos diversos outros campos que ele explora marcam a necessidade da academia se debruçar sobre este autor. **Objetivo:** O presente trabalho visa esclarecer o conceito de *Weltfremdheit* na obra de Günther Anders após 1945, articulando-o com o conceito heideggeriano de *ser-no-mundo*, de modo que assente o terreno para a recepção brasileira de Anders. **Metodologia:** Este trabalho procede, num primeiro momento, a revisão bibliográfica sobre o tema; depois, a análise e exposição do conceito de *ser-no-mundo* em *Ser e Tempo*, de Martin Heidegger; e, por fim, a seleção, análise e exposição dos textos nos quais o conceito de Weltfremdheit opera na obra de Anders após a autodesignada "virada" em sua obra. Este trabalho também esclarece o teor dessa virada, contextualizando-a em relação à história mundial e ao momento biográfico do autor. **Resultados e discussão:** Resulta desta pesquisa a ratificação da hipótese de uma ressignificação do conceito de *Weltfremdheit* nos anos 1940 e o esclarecimento acerca desta guinada, a saber, nele deixa de ressoar a Liberdade – como era na sua antropologia filosófica nos anos 1930 – e seu cerne se desloca para a crítica da técnica, a alienação, a escatologia atômica e a miséria humana. Além disso, discute-se a abertura de problemas e hipóteses que fogem do escopo desta pesquisa, mas que foram tangenciados ao longo dela. Considerações finais: Tendo em vista que este trabalho esclareceu o conceito em questão e o nexo crítico que interliga ele e Heidegger, considera-se que se deram os primeiros passos para fundamentação de uma recepção de Anders no Brasil. Ainda assim, há uma enorme discrepância entre a vasta produção bibliográfica de Anders, em suas várias formas de prosa, e a baixíssima recepção desta. Portanto, considera-se uma lacuna, ainda a ser suprimida, tanto as poucas traduções de sua obra quanto o baixo volume de comentadores e de produção de massa crítica sobre ela, sendo, assim, um campo em aberto para pesquisas futuras.

Palavras-chave: *Weltfremdheit*; Günther Anders; Heidegger; ser-no-mundo; crítica da técnica.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

UM ESTUDO DA INFÂNCIA NA PSICOLOGIA ANALÍTICA: CONTRIBUIÇÕES DE ERICH NEUMANN E MICHAEL FORDHAM

Rafael Ribeiro Tostes
Elisa Harumi Musha

Introdução: A psicologia analítica, nos dias de hoje, é frequentemente deixada de lado ao se tratar da psicoterapia infantil, além de ser pouco utilizada no estudo do desenvolvimento infantil. Uma das possíveis explicações para isso é o fato de que as teorias desenvolvidas por C. G. Jung, fundador da psicologia analítica, priorizaram, em grande parte, o estudo e a observação clínica do adulto em detrimento da criança. **Objetivo:** Diante disso, o presente trabalho buscou investigar e compreender a forma como os principais autores pós-junguianos da Escola Desenvolvimentista, Erich Neumann e Michael Fordham, interpretaram a infância sob a ótica da psicologia analítica, além de analisar os diversos conceitos utilizados em suas obras, comparando seus pontos de vista, e apresentar essa informação de forma organizada e acessível para o leitor, como numa enciclopédia. **Método:** O método escolhido foi a revisão bibliográfica, que consistiu, essencialmente mas não exclusivamente, na leitura minuciosa dos livros "A criança", de E. Neumann, e "A criança como indivíduo", de M. Fordham, acompanhada da organização dos conteúdos estudados em tópicos e da posterior seleção dos conceitos a serem analisados, de acordo com a relevância de cada um para a discussão do tema em questão. **Conclusão:** Apesar de terem sido agrupados dentro da mesma escola de pensamento pós-junguiana e terem publicado obras, com títulos parecidos, a respeito do mesmo assunto, esses dois autores diferenciam-se nas abordagens utilizadas e oferecem perspectivas únicas, dignas da atenção de qualquer pessoa interessada em ampliar seu conhecimento sobre a infância.

Palavras-chave: infância; psicologia analítica; Escola Desenvolvimentista; Erich Neumann; Michael Fordham.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE SÃO PAULO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Raísa Schneider Berti
Wemerson Francelino da Silva
Rinaldo Molina

Introdução: No Brasil, os dados sobre a população em situação de rua (PSR) são escassos. Conforme a Nota Técnica de Estimativa da População em Situação de Rua (PSR), produzida pelo IPA em 2020, o contingente de pessoas que se encontrava sem moradia fixa até março deste mesmo ano é cerca de 221.869 mil pessoas, com aumento de 140% ao longo do período analisado (setembro de 2012 a março de 2020). A partir de 2004, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), assegurou cobertura à população de rua com a implantação de políticas destinadas a este grupo. Como fruto dessa política houve a criação de centros de acolhida com o objetivo de resguardar a saúde física e psicológica dessas pessoas, assim como mantê-los afastados do uso abusivo de substâncias por meio de atividades oferecidas em equipamentos como Centros POP e Centros Temporários de Acolhimento. Passaram-se 13 anos desde a publicação da Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua (Decreto nº 7.053, 2009) e a condição de precariedade social dessa população no Brasil tem se agravado, especialmente a partir de 2017, após a crise econômica e política que o país viveu e com o crescente desemprego, e agora em decorrência da pandemia de COVID-19, além de outros fatores que já os atingiam. **Objetivo:** Apresentar uma revisão bibliográfica de artigos que tratam da população em situação de rua da cidade de São Paulo/SP, tendo como base artigos publicados na base SciELO entre 2019 e 2022. **Método:** Revisão bibliográfica. Banco de dados plataforma Scielo. Descritores de busca: Homeless/São Paulo e Homeless/COVID. Artigos em língua portuguesa publicados entre 2019 e 2022 em revistas brasileiras. Critérios de exclusão: artigos duplicados, artigos que tangenciam o tema "pessoas em situação de rua" e artigos referenciando pesquisas com população de rua presente em outros estados brasileiros. O total de artigos encontrados foi de 43. Seguindo os critérios de exclusão estabelecidos, o resultado foi de 09 artigos analisados. **Resultados:** foi dividida em duas partes: 1) a frente social, na qual foi articulada a reflexão e a percepção das políticas públicas destinadas a essa população, assim como o acesso a serviços públicos e resistência à institucionalização e a implementação de projetos voltados à PSR e a intersetorialidade presente neles, contemplando o mundo do trabalho; 2) a frente relacionada à saúde dessa população e os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19 que assolou o mundo entre os anos de 2020 e 2021. **Conclusão:** Os textos analisados apresentam diversos aspectos ligados à população em situação de rua e as políticas públicas sociais e de saúde em São Paulo/SP. Nesse contexto encontramos: 1) Políticas Públicas - Apesar dos esforços, São Paulo enfrenta desafios significativos na implementação efetiva das políticas públicas para a população de rua. Entre as principais dificuldades estão a falta de vagas suficientes em abrigos e centros de acolhida, a demanda crescente e a dificuldade em realizar ações integradas com outros setores, como saúde, educação e trabalho. 2) Intersetorialidade e trabalho: No contexto da população em situação de rua na cidade de São Paulo, esta abordagem parece ser uma estratégia importante para enfrentar esta demanda, envolvendo

a assistência social, a saúde, a educação e o trabalho. Um aspecto importante da intersetorialidade é a necessidade de pensar em políticas públicas que abordem a situação da população em situação de rua de maneira integrada 3) Uso abusivo de substâncias: O uso abusivo de substâncias é uma questão complexa e preocupante que afeta significativamente a população em situação de rua. Em suma, o consumo abusivo e a dependência de álcool e outras drogas, como o crack, têm consequências prejudiciais tanto para a saúde física quanto para a saúde mental e social dos usuários. Nas últimas décadas, observou-se um aumento significativo no consumo de crack, resultando em desafios adicionais devido à falta de políticas públicas efetivas para lidar com essa questão. O estigma em torno dessas políticas está enraizado em ideias preconceituosas e no medo de que a redução de danos possa normalizar ou incentivar o uso. 4) COVID 19: Em São Paulo, as medidas adotadas para essa população foram: ampliação dos abrigos e tentativa de protocolos de distanciamento social e higiene dentro deles, distribuição de alimentos e kits de higiene, equipes de rua, multidisciplinares e acolhimento itinerante, centros de saúde e unidades móveis em lugares com maior concentração de pessoas em situação de rua, o programa de renda emergencial, parcerias com organizações da sociedade civil como instituições religiosas e voluntários para garantir recursos adicionais, . Por fim, uma das medidas mais significativas foi a entrada da PSR como grupo prioritário no Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde, de acordo com o Portal Fiocruz Brasília e a aplicação de vacinas com dose única. Em contrapartida, um dos maiores questionamentos analisados é o excesso de burocratização que dificultou ainda mais o acesso dessa população às premissas básicas dos direitos humanos, assim como os deixou mais invisíveis perante os olhos da sociedade, que estava dentro de casa.

Palavras-chave: pessoas em situação de rua, São Paulo, COVID.

FORMAS DE ABORDAGEM DA SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Yasmin Tavares Bosco Montanar Franco
Raíssa Motta Seixas Alarcon Kuhn
Elisa Harumi Musha

Introdução: O ensino tradicional brasileiro se pauta em uma estrutura patriarcal, fazendo-os acreditarem que é inata a atividade que cada gênero exerce na sociedade. Quando pensamos na educação sexual no âmbito escolar, ela segue sendo um "tabu" e sendo abordada somente através da concepção biológica do tema. O estudo da sexualidade envolve aspectos, intelectuais, físicos, afetivos-emocionais e sexuais dos indivíduos, portanto a escola deve ser um espaço para que se complemente essa educação que se iniciou no âmbito familiar, com o intuito de sanar dúvidas, evitar conflitos e acidentes, contribuir para o desenvolvimento psíquico das crianças de maneira satisfatória e contribuir para a prevenção do abuso sexual infantil. Além disso, o complexo cultural do patriarcado, faz com que, aquilo que é considerado diferente, vá para a sombra, gerando o discurso de ódio, comportamentos agressivos e preconceituosos. **Objetivo geral:** Investigar as abordagens da sexualidade no contexto do modelo tradicional de ensino, a partir de uma leitura da psicologia analítica do dinamismo patriarcal. **Método:** A metodologia escolhida para a presente pesquisa foi a revisão bibliográfica, utilizou-se a abordagem qualitativa. Foi realizado um levantamento da contextualização histórica do modelo tradicional de ensino brasileiro com o objetivo de compreender e analisar a manifestação da sexualidade no âmbito escolar, estereótipos de gênero e heterossexualidade a partir do complexo cultural da Psicologia Analítica. **Resultados:** Refletindo sobre o contexto escolar, percebemos muitos pontos que estão enraizados nesse sistema de ensino e que se debruçaram e nasceram de uma visão extremamente patriarcal. Do ponto de vista da Psicologia analítica, o complexo cultural do patriarcado tem diferentes sintomas sociais e faz com que, o que é diferente vá para a sombra. Gerando o discurso de ódio, comportamentos agressivos e preconceituosos. Frequentemente a cultura da nossa sociedade defende a vida através do discurso de ódio, principalmente sobre os corpos das mulheres portanto a abordagem da educação sexual na escola deve ultrapassar questões biológicas, podendo contribuir para a prevenção do abuso sexual infantil, o manejo e o afrouxamento da cultura da violência e do preconceito. **Conclusão:** Os currículos escolares necessitam de alterações, considerando a escassez da temática e que está só é abordada na adolescência, quando os alunos estão na puberdade, prejudicando o entendimento dessa temática como algo de extrema importância para o desenvolvimento do eixo ego- self. Em suma, a educação sexual não se limita a conhecimentos relacionados ao sexo, abrangendo também questões de gênero, as quais são cruciais para o sujeito se entender no meio social. Negar esse tema na infância e adolescência, não o torna desinteressante para elas, apenas reforça a ignorância, o que pode ser prejudicial, por exemplo, na perpetuação do abuso sexual infantil.

Palavras-chave: Modelo tradicional de ensino brasileiro; complexo cultura; sexualidade e educação.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

A MULHER E A MATERNIDADE COMO PERFORMANCE: A POSSIBILIDADE E DIREITO DE SER SUJEITO

Sara Mac Intyre dos Santos
Aline Souza Martins

Introdução: A representação dos corpos das mulheres e mães em uma sociedade ocidental, patriarcal e misógina, reproduz uma ideologia da maternidade, assim como um controle sobre o corpo das mulheres, e contribui para o estabelecimento de uma devastação feminina (Lacan, 2003) e materna. Destarte, pode-se indagar: É possível uma maternidade que não seja devastadora para a mulher? A possibilidade de repensar a ideologia da maternidade como ela se dispõe hoje, pôde ser refletida através de Butler (1998). Para a autora, o gênero não é algo dado a priori; mas atos socialmente e historicamente construídos e perpetuados, que se manifestam como performance. A ideologia da maternidade está intrinsicamente relacionada com o ser mulher e, portanto, a maternidade também pode ser pensada como performance. Logo, é passível de alterações, posto que não é algo inerente. **Objetivo geral:** Investigar os impactos da construção da ideologia da maternidade para a devastação da mulher mãe e possíveis formas de resistência e crítica. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de autoras como Judith Butler, Silvia Federici, Jacqueline Rose e Elisabeth Badinter, assim como de autores clássicos da psicanálise como Freud e Lacan, para o estabelecimento de uma compreensão histórica, social e psicanalítica do que significa ser mulher e mãe no ocidente. **Resultado:** Descrever a mulher e a maternidade como performance é reconhecer que tal gênero e função não são naturais, mas constituídas em determinado contexto histórico, econômico e político. Assim, a devastação feminina, dita transmitida da mãe para a filha, apresenta-se como de ordem social, e não individual, uma vez que se estabelece como consequência da performance exigida da mulher mãe na sociedade ocidental. Anuir que as questões de gênero e maternidade nem sempre se manifestaram como no presente, possibilita que o papel de perfeição materna seja, aos poucos, repensado, ao passo que não existe apenas uma forma de maternagem. **Conclusão:** Saber-fazer seu corpo na sociedade, e apropriar-se de si, pode ser um dos caminhos para que mulheres mães possam, cada vez mais, estabelecer limites do que é aceitável ou não. Entretanto, é necessário pontuar que toda essa desconstrução não se faz só. As mudanças sociais também devem se dar por meio de políticas públicas e atenção à saúde física e psíquica da mulher. O peso da criação e desenvolvimento de um ser, hoje ainda considerado quase totalmente como responsabilidade materna, deve ser partilhado de forma mais equânime, em rede.

Palavras-chave: mulher; maternidade; devastação.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

ESTUDO DOS MEMES DAS REDES SOCIAIS: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO USO DO HUMOR NA ABORDAGEM DA SAÚDE MENTAL

Sarah de Leles dos Santos
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O ambiente de intenso compartilhamento de conteúdos nas mídias sociais favoreceu o surgimento dos chamados memes. Na cultura digital, os memes são elementos notórios da comunicação social, não se restringindo à indústria do entretenimento. Trata-se de fenômenos culturais coletivamente articulados às esferas da vida social, política, cotidiana e psíquica dos indivíduos. Os memes, com seus formatos e temas variados, detêm potencial de construção compartilhada de sentidos e significados, possibilitando a consolidação de novas experiências de memória coletiva por meio da difusão de informação e conteúdo aos sujeitos em conexão. Dentre diversas temáticas, esses sistemas simbólicos abordam com humor a questão da saúde mental, satirizando e banalizando fenômenos complexos como depressão, ansiedade, suicídio, transtornos mentais e psicopatologias de modo geral. Em um cenário global que enfrenta os números alarmantes dos casos de sofrimento psicológico, hoje considerados um problema de proporções mundias, a subcultura de memes sobre saúde mental ganha espaço e força. **Objetivo geral:** A presente pesquisa analisou os sentidos, significados e impactos do uso do humor na abordagem da saúde mental na comunicação produzida nas redes sociais por meio do estudo dos memes. **Método:** O trabalho aqui apresentado utilizou uma metodologia qualitativa e documental, na qual se realizou um tratamento analítico dos memes a partir da literatura acadêmica. A coleta de dados ocorreu nas principais plataformas digitais (Facebook, Instagram, Whatsapp, Twitter e TikTok), de onde foram coletados mais de 230 memes. Para a análise de dados, adotou-se o modelo metodológico dos Núcleos de Significação, que sistematiza a pesquisa a partir dos fundamentos epistemológicos da Psicologia Sócio-histórica e possibilita o processo de análise dos sentidos e significados atribuídos à realidade. **Análise de dados:** Por meio de imagens, textos, gifs, vídeos ou formatos combinados, os memes enchem as *timelines* das mais diversas plataformas de mídias sociais, circulando como unidades de linguagem, ricos em criatividade e perspicácia e repletos de ironia e piadas em cadeia, que citam umas às outras, criando um vasto universo de comunicação digital. Mesmo que comumente esse veículo de linguagem trate com mais frequência de assuntos efêmeros, é também utilizado para abordar múltiplos aspectos da vida cotidiana, como ao explicitar em variados formatos diversas formas de sofrimentos sociais. Na análise de tais conteúdos, foi possível estabelecer conexões com a produção científica, destacando-se fenômenos psicossociais como subjetividade exteriorizada, espetacularização da vida comum, patologização do cotidiano e depressão social, além de construir paralelos profundos com a teoria de Vigotski, propondo-se que os memes agem como signos externos capazes de criar representações mentais sobre conceitos, favorecendo, assim, a produção e manutenção dos significados sociais e sentidos pessoais da saúde mental. **Conclusão:** Os memes ocupam atualmente um significativo espaço na comunicação contemporânea, agindo como poderosos mediadores simbólicos da realidade. No campo da saúde mental, são capazes de influenciar o imaginário social e a constituição singular dos indivíduos, assim como participam da formação exteriorizada das

subjetividades, promovem a espetacularização de dores outrora restritas ao mundo privado, proporcionam a identificação mútua entre usuários em sofrimento, acarretam alienação, esvaziamento e banalização de temáticas complexas como as psicopatologias, inserem-se na lógica da monetização e do capital social e são indicativos de alerta a pedidos subliminares de ajuda psicológica.

Palavras-chave: memes; saúde mental; redes sociais.

TIKTOK E ATENÇÃO: EFEITOS DO APLICATIVO NA COGNIÇÃO DE JOVENS ADULTOS

Sophia Coppini da Costa
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: Com o surgimento das redes sociais e seus mecanismos, houve mudanças na forma que os indivíduos se relacionam, gerando mudanças comportamentais. O TikTok é uma plataforma de vídeos curtos, tendo no máximo três minutos, e seu feed segue um algoritmo que gratifica e satisfaz os gostos de seus usuários, mandando conteúdos direcionados ao seu perfil. O aumento da quantidade de informações diárias recebidas nas redes e a rapidez que surgem, trouxeram uma diminuição na atenção coletiva da população, mas ainda há poucos estudos em como esse uso pode afetar a cognição de seus usuários. Este trabalho tem como objetivos analisar, de forma descritiva, se a frequência de uso da plataforma TikTok tem alguma implicação no processo de atenção dos estudantes universitários. Os instrumentos utilizados para esse estudo foram a aplicação das escalas autoavaliação de sintomas de desatenção e hiperatividade/impulsividade para adultos (Escala ASRS-18), a Escala de Disfunções Executivas de Barkley (BDEFS) e a forma reduzida da Escala de Adição ao uso de Smartphone (SAS) adaptada para o uso do TikTok. Foram obtidas 72 respostas válidas de estudantes universitários, com idades de 18 a 52 (94,4% entre 18 e 29) anos, coletadas através de uma amostra por conveniência. Inicialmente, foi feita a análise de normalidade da amostra, utilizando-se os testes de Kolgomorov-Smirnov ou Shapiro-Wilk e verificou-se que a amostra não apresentava uma distribuição normal, por conta disso foram utilizadas para análises a correlação de Spearman e para comparação de grupos não pareados o teste U de Mann-Whitney que compara as medianas de dois grupos. Este estudo não identificou correlações significativas entre o desempenho nos testes de atenção (BPA) e as respostas da Escala de Adição TikTok. Por outro lado, observando os dados coletados pelas escalas BDEFS e ASRS, este estudo fornece evidências que os participantes que relataram mais indicadores de adição ao uso do TikTok relataram mais queixas de desatenção (rho = 0,240; p= 0,043); Hiperatividade/impulsividade (rho = 0,382; p= 0,001) e no total de sintomas (rho = 0,316; p= 0,007). Com relação às associações dos relatos de sintomas de disfunções executivas, avaliados pela BDEFS, verificou-se que aqueles participantes que relataram mais indicadores de adição ao uso do TIKTOK também foram aquelas que relataram mais queixas de dificuldades no Gerenciamento de tempo (rho = 0,364; p= 0,002); problemas com Motivação (rho = 0,230; p= 0,052) e no escore total de sintomas (rho = 0,384; p= 0,001). Além disso, também aqueles que relataram mais indicadores de adição ao uso do TIKTOK também relataram maior índice de sintomas disexecutivos, (rho = 0,366; p= 0,002). Desta forma, o conhecimento obtido através desse estudo, pode ajudar em futuras pesquisas sobre a influência de redes sociais na cognição de seus usuários, principalmente aquelas compostas por vídeos de curta duração.

Palavras-chave: TikTok; Atenção; Cognição.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

PADRÕES ESTÉTICOS FEMININOS NA CONTEMPORANEIDADE E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA

Suzana Borges Ribeiro Lemos da Silva
Maria Aparecida Fernandes Martin

Introdução: O corpo é formado pela relação entre o social e o individual. Sua identidade se constitui através dos elementos simbólicos relacionados a aspectos históricos, culturais, políticos, econômicos e psicossociais que identifica no meio. Sua compreensão é construída através da relação entre necessidades pessoais e coletivas. Quando se fala de um padrão estético ele é centralizado no corpo branco e magro, fruto do colonialismo e eurocentrismo, com características como nariz fino e cabelos lisos. Além disso, as estrias, celulites, gorduras aparentes, cicatrizes são sempre reforçadas como não fazendo parte desse padrão. Porém, todas essas características excluem grupos sociais como mulheres negras, atletas, pessoas gordas, pessoas com deficiência entre outros, o que deixa, principalmente mulheres, mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos psicológicos e alimentares. Objetivo geral: Investigar e compreender quais impactos que o padrão estético feminino do século XXI tem sobre a saúde mental das mulheres brasileiras sob o olhar da psicologia. Método: Estudo qualitativo e exploratório com coleta de dados através de entrevistas semi-estruturadas com quatro psicólogas clínicas que atuam na área de transtornos alimentares e padrão estético. Como critérios de inclusão foram considerados graduação completa em psicologia, atendimento em consultório por pelo menos três anos, com mulheres que apresentam queixas em relação ao padrão estético. Os critérios de exclusão são psicólogos com menos de três anos de experiência em atendimento clínico e que não atendam público com a temática de padrão estético feminino. Resultados: A partir das entrevistas foram criadas seis categorias para que pudessem ser realizadas as discussões, sendo estas: padrão ou padrões estéticos; sofrimento em decorrência do padrão estético; procedimento estéticos e psicologia; etnia, gênero, classe e padrões estéticos; possíveis geradores das insatisfações das mulheres com seus corpos e caminhos a serem seguidos na sociedade, no consultório e na academia. Conclusão: A temática do padrão estético envolve diversos aspectos, como social, ético-político e histórico, mas ainda tem uma vertente muito forte do aspecto médico, os transtornos alimentares. Com isto, as discussões teóricas que envolvem etnia, classe, gênero, e o próprio conceito de padrão estético são poucas, sendo assim, se mostra de extrema importância novas produções acadêmicas que enriqueçam a discussão sobre esses vieses. O presente estudo considera que um dos principais responsáveis pelos distúrbios alimentares e procedimentos estéticos é o padrão estético, então desconsiderar sua existência e importância na produção acadêmica é enfraquecer o combate aos sofrimentos gerados às mulheres.

Palavras-chave: padrão estético; procedimentos estéticos; transtorno alimentar.

FOME QUE SILENCIA: SOFRIMENTOS ÉTICO-POLÍTICOS ASSOCIADOS À CONDIÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

Thallis Sousa Silva
Andréia de Conto Garbin

Introdução: "Quem inventou a fome são os que comem", dizia Carolina Maria de Jesus. Em 2014, o Brasil saiu pela primeira vez do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas. No entanto, o golpe político que resultou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, as políticas de austeridade fiscal e o avanço do neoliberalismo sobre a classe trabalhadora, levaram o país ao retrocesso e ao seu retorno ao mapa. Atualmente, 33 milhões de pessoas sobrevivem com fome e mais de 125 milhões convivem com algum grau de insegurança alimentar. É nesse sentido que os impactos da fome devem ser entendidos, também, como questão de saúde mental. **Objetivos:** Compreender os impactos psicossociais da condição de insegurança alimentar em pessoas em situação de vulnerabilidade social; identificar os aspectos materiais relacionados à insegurança alimentar veiculados na mídia digital e reconhecer as políticas públicas destinadas voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social. **Método:** pesquisa qualitativa de caráter exploratório, constituída a partir da Psicologia Social, para realização de uma análise documental de matérias jornalísticas veiculadas em oito jornais nacionais e internacionais em meio digital: BBC, Brasil de Fato, Carta Capital, El Pais, Estadão, O Joio e o Trigo, Folha de São Paulo e Zero Hora. **Resultados:** Foram analisadas 15 matérias, publicadas entre 2019 e 2023, e construídas as categorias: fome como pauta econômica, condicionantes sociais da fome, vozes da população em situação de insegurança alimentar e a produção da fome como projeto político. **Considerações:** Foram identificadas questões estruturais que produzem a fome e as consequências de um modelo excludente na reprodução de sofrimentos ético-políticos, a humilhação e o silêncio são vivenciados individualmente e não emergem recursos coletivos para o enfrentamento das condições estruturais que os provoca.

Palavras-chave: fome; sofrimento ético-político; desigualdade; vergonha; humilhação social.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

QUAIS COMPORTAMENTOS SÃO ADOTADOS NA AUSÊNCIA DE ASSERTIVIDADE? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS COMPORTAMENTOS DOS AGRESSORES

Victor Hidalgo de Oliveira Carvalho
Vinicius Pereira de Sousa

Introdução: Bolsoni-Silva relatam que os autores definem uma série de comportamentos que são considerados adequados ao expressar seus sentimentos, como a utilização da entonação, latência e fluência para ter falas apropriadas e escutar o receptor para responder, de forma a atingir seus objetivos sem prejudicar as relações futuras com o mesmo e chamando esses comportamentos de assertividade. Para considerar o sujeito como assertivo devemos observar se durante a interação social o sujeito consegue realizar suas vontades e direitos ao mesmo tempo que respeita as vontades e direitos do receptor. **Objetivo geral:** O presente artigo teve como objetivo entender os comportamentos adotados na ausência de assertividade. O artigo se apoia na Análise do Comportamento como teórica chave para a compreensão dos fenômenos estudados. **Método:** Busca por artigos usando as palavras-chave "Agressão", "Passividade", "Assertividade", "Clínica Comportamental" e "Análise do Comportamento" nas bases de dados Pubmed, Pepsic, Scielo e Google Acadêmico. Após os critérios de exclusão foram utilizados 11 artigos para revisão bibliográfica. Os artigos utilizados foram divididos em 4 categorias: Masculinidade, Agressão, Comportamento assertivo e Esquiva Passiva. **Resultados:** Observa-se que existe uma complexidade a respeito do termo assertividade, os fatores atribuídos a sua definição são multifatoriais, levando em consideração cultura, gênero, e classe social. Os estudos apontam que flutuações diárias em aspectos como status, autoestima, narcisismo, formação de laços sociais e empatia modificam a forma como o sujeito irá responder às situações cotidianas. A masculinidade estabelece um conjunto de regras do que deve ser seguido e o não cumprimento das regras resulta em exclusão do sujeito, que na maioria das vezes se dá de forma violenta. **Conclusão:** A bibliografia mostra que a utilização da assertividade como fator determinante para sucesso social depende de outros comportamentos e condições sociais, como gênero e cultura. (e.g. Uma mulher que emite as mesmas respostas com os mesmos antecedentes que um homem considerado assertivo costuma ser taxada de agressiva, necessitando de uma discrição maior na emissão destes comportamentos para não ser punida por ser assertiva.). Os comportamentos adotados na falta de assertividade, são variados de acordo com a pessoa sendo estudada, mas de um modo geral para homens seguir o que é definido como masculino será definido como assertivo, os homens não masculinos tem tendencia a assumir comportamentos de esquiva como resposta a violência sofrida, impulsividade e mulheres só são assertivas na presença de comportamento de manipulação social, adotando comportamentos de empatia ou agressividade (que é acompanhada de culpa na maioria dos casos).

Palavras-chave: Masculinidade, Assertividade, Bullying.

XXIII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXXI MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XXX MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XLIX MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA

DESENVOLVIMENTO E TESTAGEM DO INSTRUMENTO ´´OBSERVAÇÃO ESTRUTURADA PARA RASTREAMENTO DE AUTISMO EM BEBÊS: OERA BABY``

William Lojo Martins Teixeira
Cristiane Silvestre de Paula

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete as habilidades de interação social, comunicação e causa comportamentos repetitivos e estereotipados. O diagnóstico do TEA é realizado por um médico e a intervenção deve ser conduzida equipe multidisciplinar, o mais cedo possível para garantir um melhor prognóstico. No Brasil, faltam instrumentos para o rastreamento de TEA segundo observação direta da criança, como é o caso do no OERA, ferramenta com boas propriedades psicométricas para crianças de três a dez anos de idade. O objetivo deste estudo foi desenvolver e testar o OERA baby, protocolo de observação estruturada para avaliação de crianças menores de três anos com suspeita de TEA. Para isso, foram desenvolvidas nove provas que englobam aspectos comportamentais e do desenvolvimento, considerados essenciais para o rastreamento dos TEA. O desenvolvimento do trabalho ocorreu com base na avaliação da aplicação do OERA baby por dez especialistas (psicólogos/fonoaudiólogos) que passaram por treinamento (coordenado por CSP), sendo que nove aplicaram o instrumento em crianças com TEA e um em criança com desenvolvimento típico, todas de 18 a 36 meses de idade. Após o treinamento, cada psicólogo/fonoaudiólogo realizou a aplicação do instrumento em uma criança, totalizando dez vídeos. Para análise dos resultados, elaborou-se dois quadros com medidas quantitativas de critérios pré-estabelecidos. Um deles foi pontuado por dois especialistas em TEA (WLMT e MR) para análise da qualidade das aplicações (vídeos) segundo nove critérios. O segundo quadro foi preenchido pelos aplicadores com a meta de avaliar questões estruturais e práticas da prova (com 9 critérios) servindo como retorno por parte de quem aplicou, para o aprimoramento e continuação do desenvolvimento do instrumento. Os resultados indicaram: (1) boa qualidade das aplicações na maioria da provas de todos os psicólogos/fonoaudiólogos treinados, (2) maior dificuldade na aplicação das provas iniciais e (3) falhas no posicionamento tanto da câmera, quanto do aplicador em relação à criança. Na análise realizada pelos aplicadores, percebe-se majoritariamente pontos positivos para todas as provas do instrumento, com alguns sinais de alerta, particularmente quanto ao engajamento das crianças e dúvidas pontuais sobre a estrutura da ferramenta. Conclui-se que o treinamento foi importante para a aplicação com êxito em quase todas as provas do OERA baby e que análise dos vídeos, assim como os apontamentos críticos dos aplicadores ajudará na reformulação de alguns aspectos falhos para elaboração da versão final do instrumento.

Palavras-chave: Autismo; neurodesenvolvimento; avaliação; comportamento.